

ENOQUE

As bênçãos de Enoque

1 AS PALAVRAS das bênçãos de Enoque, com as quais ele abençoou os eleitos e os justos, os quais devem existir nos tempos da tribulação, rejeitando toda iniquidade e mundanismo. Enoque, um homem justo, o qual estava com Deus, respondeu e falou com Deus enquanto seus olhos estavam abertos, e enquanto via uma santa visão dos céus. Isto os anjos me mostraram.

2 Deles eu ouvi todas as coisas e entendi o que vi; coisas que não terão lugar nesta geração, mas numa geração que deve acontecer num tempo distante, por causa dos eleitos.

3 A respeito deles eu falei e conversei com Ele, o qual virá de Sua habitação, o Santo e Poderoso, o Deus do mundo:

4 O qual pisará sobre o Monte Sinai; aparecerá com Suas hostes e se manifestará com a força do Seu poder dos céus.

5 Todos estarão temerosos e as Sentinelas estarão aterrorizadas.

6 Grande temor e tremor se apoderarão deles, mesmo aos confins da terra. As alturas das montanhas serão abaladas, e os altos montes serão abatidos, derretidos como o favo de mel na chama de fogo. A terra será imersa e todas as coisas que nela estão perecerão; enquanto julgamento virá sobre todos, mesmo sobre todos os justos:

7 Mas a eles será dada paz: Ele preservará os eleitos e para com eles exercitará clemência.

8 Então todos pertencerão a Deus, serão felizes e abençoados, e o esplendor da Divindade os iluminará.

9 Eis que Ele vem com dezenas de milhares dos Seus santos ¹ para executar julgamento sobre os pecadores e destruir o iníquo, e reprovar toda coisa carnal e toda coisa pecaminosa e mundana que foi feita, e cometida contra Ele ².

A obediência das criações de Deus

2 TODOS os que estão nos céus sabem o que transcorre lá.

2 Eles sabem que as luminárias celestes não mudam seus caminhos; que cada uma nasce e se põe regularmente, cada uma a seu próprio tempo, sem transgredir os mandamentos que receberam. Conhecem a visão da terra, e entendem o que devem acontecer, desde o princípio até o seu fim.

3 Eles veem que toda obra de Deus é invariável no período de seu aparecimento. Eles veem o verão e o inverno: percebendo que toda terra está repleta de água; e que a nuvem, o orvalho, e a chuva refrescam-na.

3 ELES consideram e veem cada árvore, como aparecem para depois murchar, e toda folha, para depois cair, exceto de quatorze árvores, as quais não são efêmeras ¹, e esperam pelo aparecimento das folhas novas por dois ou três invernos.

4 NOVAMENTE eles consideram os dias de verão, que o sol está sobre a terra desde o princípio; enquanto tu procuras por uma cobertura e por um lugar sombreado por causa do sol ardente; enquanto a terra é queimada com calor fervente, e tu te tornas incapaz de andar sobre a terra ou sobre as rochas em consequência do calor.

¹ Deuteronômio 33:2; ² Citado por Judas, vs. 14, 15.

³ ¹ Passageiro; coisa que dura pouco tempo; pouco duradouro.

5 ELES consideram como as árvores, quando elas dão suas folhas verdes, cobrem-se e produzem frutos; entendendo tudo, e sabendo que Ele, o qual vive para sempre, faz todas estas coisas por causa de vós:

2 E que as obras desde o princípio de todos anos existentes, na qual todas as suas obras são obedientes a Ele e invariáveis; assim como Deus determinou, assim todas as coisas acontecem.

3 Eles veem também como os mares e os rios juntos completam suas respectivas operações:

A maldição do ímpio e a glória do justo

4 Mas tu resistes impacientemente, não cumpres os mandamentos do Senhor, mas transgredes e calúnias a Sua grandiosidade; e malditas são as palavras em tua boca poluída contra Sua majestade.

5 Tu, murcho de coração, a paz não estará contigo!

6 Portanto teus dias te amaldiçoarão, e os anos de te vida perecerão; abominação perpétua se multiplicará, e não obterás misericórdia.

7 Nestes dias tu resignas tua paz com a eterna maldição de todos os justos, e os pecadores perpetuamente te abominarão;

8 Eles te abominarão com tudo o que não é divino.

9 Os eleitos possuirão luz, alegria e paz; e herdarão a terra.

10 Mas tu, que não és santo, serás amaldiçoado.

11 Então a sabedoria será dada aos eleitos, todos os que viverão, e não transgredirão por impiedade ou orgulho, mas humilhar-se-ão, processando prudência, e não repetirão transgressão.

12 Eles não condenarão todo o período das suas vidas, não morrerão em tormento e indignação; mas a soma dos seus dias se completará, e envelhecerão em paz; enquanto os anos de sua felicidade se multiplicarão em

alegria, e com paz, para sempre, em toda a duração de sua existência.

Rebeldes dentre os sentinelas

6 E ACONTECEU depois que os filhos dos homens se multiplicaram naqueles dias, nasceram-lhe filhas, elegantes e belas ¹.

2 E quando os anjos ², os filhos dos céus, viram-nas, enamoraram-se delas, dizendo uns para os outros: Vinde, selecionemos para nós mesmos esposas da progênie dos homens, e geremos filhos.

3 Então seu líder Samyaza disse-lhes: Eu temo que talvez possais indispor-vos na realização deste negócio;

4 E que só eu sofrerei por tão grave crime.

5 Mas eles responderam-lhe e disseram: Nós todos juramos;

6 (*E amarraram-se por mútuos juramentos*), que nós não mudaremos nossa intenção mas executamos nosso empreendimento projetado.

7 Então eles juraram todos juntos, e todos se amarraram (*ou uniram*) por mútuo juramento. Todo seu número era duzentos, os quais descendiam de Ardis ³, o qual é o topo do monte Hérmon.

8 Aquele monte portanto foi chamado Hérmon ⁴, porque eles tinham jurado sobre ele, e amarraram-se por mútuo juramento.

9 Estes são os nomes de seus chefes: Samyaza, que era o seu líder, Arakiba, Rameel, Kokabiel, Tamiel, Ramiel, Danei, Ezekeel, Narakijal, Azael, Armaros, Batarel, Ananel, Sakeil, Samsapeel, Satarel, Turel, Jonjael e Sariel. Estes eram os prefeitos dos duzentos anjos, e os restantes estavam todos com eles ⁵.

7 ENTÃO eles tomaram esposas, cada um escolhendo por si mesmo; as quais eles começaram a abordar, e com as quais eles coabitaram, ensinando-lhes sortilégios, encantamentos, e a divisão de raízes e árvores.

2 E as mulheres conceberam e geraram

⁶ 1Gên.6:2; ² No texto aramaico lê-se "Sentinelas"; ³ de Ardis. Ou, "nos dias de Jared"; ⁴ Monte Hérmon deriva seu nome do hebreu *herem*, ou seja, uma maldição. ⁵ O texto aramaico preserva uma lista anterior dos nomes destes Guardiães ou Sentinelas: Semihazah; Artqoph; Ramtel; Kokabel; Ramel; Danieal; Zeqiel; Baraqel; Asael; Hermoni; Matarel; Ananel; Stawel; Samsiel; Sahriel; Tummiel; Turiel; Yomiel; Yhaddiel.

gigantes ¹,

3 Cuja estatura era de trinta cúbitos ². Estes devoravam tudo o que o labor dos homens produzia e tornou-se impossível alimentá-los;

4 Então eles voltaram-se contra os homens, a fim de devorá-los;

5 E começaram a ferir pássaros, animais, répteis e peixes, para comer sua carne, um depois do outro ³, e para beber seu sangue.

6 Então a terra reprovou os injustos.

As sentinelas rebeldes corrompem o gênero humano

8 ALÉM disso, Azaziel ensinou os homens a fazerem espadas, facas, escudos, armaduras (ou peitorais), a fabricação de espelhos e a manufatura de braceletes e ornamentos, o uso de pinturas, o embelezamento das sobranceiras, o uso de todo tipo selecionado de pedras valiosas, e toda sorte de corantes, para que o mundo fosse alterado.

2 A impiedade foi aumentada, a fornicação multiplicada; e eles transgrediram e corromperam todos os seus caminhos.

3 Amazaraque ensinou todos os sortilégios, e divisores de raízes:

4 Armers ensinou a solução de sortilégios¹;

5 Barkayal ensinou os observadores das estrelas ²,

6 Akibeel ensinou sinaís;

7 Tamiel ensinou astronomia;

8 E Asaradel ensinou o movimento da lua,

O clamor da raça humana chega aos céus

9 E os homens, sendo destruídos, clamaram, e suas vozes romperam os céus.

9 ENTÃO Miguel e Gabriel, Rafael, Suriel, e Uriel, olharam abaixo desde os céus, e viram a quantidade de sangue que era derramada na terra, e toda a iniquidade que era praticada sobre ela, e disseram um ao outro; Esta é a voz de seus clamores;

2 A terra desprovida de seus filhos tem clamado, mesmo até os portões do céu.

3 E agora a ti, ó Santo dos céus, as almas dos homens queixam-se, dizendo: obtêm justiça para conosco com o Altíssimo ¹. Então eles disseram ao seu Senhor, o Rei: Tu és Senhor dos senhores, Deus dos deuses, Rei dos reis. O trono de Tua glória é para sempre e sempre, e para sempre seja Teu nome santificado e glorificado.

4 Tu fizeste todas as coisas; Tu possuis poder sobre todas as coisas; e todas as coisas estão abertas e manifestas diante de Ti. Tu vês todas as coisas e nada pode esconder-se de Ti.

5 Tu viste o que Azaziel tem feito, como ele tem ensinado toda espécie de iniquidade sobre a terra, e tem aberto ao mundo todas as coisas secretas que são feitas nos céus.

6 Samyaza também tem ensinado sortilégios, para quem Tu deste autoridade sobre aqueles que estão agregados Contigo. Eles tem ido juntos às filhas dos homens, têm-se deitado com elas; têm-se contaminado;

7 E têm descoberto crimes a elas ².

8 As mulheres igualmente têm gerado gigantes.

9 Assim toda a terra tem se enchido de sangue e iniquidade.

10 E agora, vês que as almas daqueles que estão mortos clamam.

11 E queixam-se até ao portão do céu.

12 Seus gemidos sobem; nem podem eles escapar da injustiça que é cometida na terra. Tu conheces todas as coisas, antes de elas existirem.

13 Tu conheces estas coisas, e o que tem

⁷ ¹ O texto grego varia consideravelmente do etíope aqui. Um manuscrito grego acrescenta a esta secção, "E elas (as mulheres) geraram a eles (as Sentinelas) três raças: os grandes gigantes. Os gigantes trouxeram (alguns dizem "mataram") os Nefilins, e os Nefilins trouxeram (ou "mataram") os Elioud (são seres excepcionais em ambos capacidade e maldade). E eles sobreviveram, crescendo em poder de acordo com a sua grandeza." Veja o registro no Livro dos Jubileus.

² Cúbitos, o mesmo que côvados. Um côvado = aproximadamente 50 cm. ³ Sua carne, um depois do outro. Ou, "de uma outra carne". Nota: pode referir-se à destruição de uma classe de gigantes por outra.

⁸ ¹ Sortilégios: Feitiçaria; ação do feiteceiro que pratica magia ou bruxaria. ² Observadores das estrelas. Astrólogos.

⁹ ¹ Obtêm justiça para conosco. Literalmente, "Traz julgamento para nós do céu". ² Descoberto crimes. Ou, "revelado estes sinaís".

sido feito por eles; já Tu não falas a nós.

14 O que, por conta destas coisas, devemos fazer contra eles?

O Altíssimo dá ordens as Sentinelas e sentenciam as Sentinelas rebeldes e seus descendentes

10 ENTÃO o Altíssimo, o Grande e Santo falou,

2 E enviou a Uriel ao filho de Lameque (*Enoque*),

3 Dizendo: Diz a ele em Meu nome: Esconde-te.

4 Então explicou-lhe a consumação que está prestes a acontecer; pois toda a terra perecerá; as águas do dilúvio virão sobre toda a terra, e todas as que estão nela serão destruídas.

5 E agora, ensina-o como ele pode escapar, e como sua semente pode permanecer em toda a terra.

6 Novamente o Senhor disse a Rafael: Amarra a Azazel, mãos e pés; lança-o na escuridão; e abrindo o deserto que está em Dudael, lança-o nele.

7 Arremessa sobre ele pedras agudas, cobrindo-o com escuridão;

8 Lá ele permanecerá para sempre; cobre sua face, para que ele não possa ver a luz.

9 E no grande dia do julgamento lança-o ao fogo.

10 Restaura a terra, a qual os anjos corromperam; e anuncia vida a ela, para que Eu possa recebê-la.

11 Todos os filhos dos homens, sua descendência, não perecerão em consequência de todo segredo, pelo qual as Sentinelas têm destruído, e o que eles ensinaram;

12 Toda a terra tem se corrompido pelos efeitos dos ensinamentos de Azazel. A ele, portanto, se atribui todo crime.

13 A Gabriel também o Senhor disse: Vai aos bastardos, aos réprobos, aos filhos da fornicção; e destrói os filhos da fornicção, a descendência das Sentinelas de entre os homens; traze-os e excita-os uns contra os outros. Faze-os perecer por mútua matança; pois o prolongamento de dias não será deles.

14 Eles rogarão a ti, mas seus pais não obterão seus desejos com respeito a eles; pois

eles esperaram por vida eterna, e que eles possam viver, cada um deles, quinhentos anos.

15 A Miguel, igualmente o Senhor disse: Vai e anuncia seus próprios crimes a Sanyaza, e aos outros que estão com ele, os quais têm se associado às mulheres para que se contaminem com toda sua impureza. E quando todos os seus filhos forem mortos, quando eles virem à perdição dos seus bem-amados, amarra-os por setenta gerações debaixo da terra, mesmo até o dia do julgamento, e da consumação, até o julgamento, cujo efeito que dura para sempre, seja completado.

16 Então eles serão levados para as mais baixas profundezas do fogo em tormentos; lá eles serão encerrados em confinamento para sempre.

17 Imediatamente depois disso ele, juntamente com os outros, queimarão e perecerão; eles serão amarrados até a consumação de muitas gerações.

18 Destroí todas as almas viciadas na luxúria, e a descendência das Sentinelas, pois eles tiranizam a humanidade.

19 Que todo opressor pereça na face da terra;

20 Que toda má obra seja destruída;

21 A semente da justiça e da retidão apareça, e o que é produtivo torne-se uma bênção.

22 Justiça e retidão serão plantadas para sempre com prazer.

23 E então todos os santos darão graças, viverão até terem gerado milhares de filhos, enquanto todo o período se sua juventude, e seus sábados, serão completados em paz. Naqueles dias toda a terra será cultivada em retidão; ela será totalmente cultivada com árvores, e será cheia de bênçãos; toda árvore de delícias será plantada nela.

24 Vinhas serão plantadas; e a vinha que nela será plantada produzirá frutos para saciedade; toda semente que nela será semeada produzirá mil por uma medida; e uma medida de olivas produzirá dez prensas de óleo.

25 Purifica a terra de toda opressão, de toda injustiça, de todo crime, de toda impiedade, e de toda impureza que é cometida sobre ela. Extermina-os da terra.

26 Então todos os filhos dos homens serão justos, e todas as nações me pagarão divinas honras, e Me abençoarão; e todos Me adorarão.

27 A terra será limpa de toda corrupção, de toda punição e de todo sofrimento; Eu não enviarei novamente dilúvio sobre ela, de geração em geração para sempre.

11 NAQUELES dias Eu abrirei tesouros de bênçãos que estão nos céus, para que Eu possa fazê-las descer sobre a terra, e sobre todos os trabalhos e labores do homem.

2 Paz e equidade se associará aos filhos dos homens todos os dias do mundo, em cada uma de suas gerações.

*Enoque encontra com as santas
Sentinelas*

12 ANTES de todas estas coisas acontecerem, Enoque esteve escondido; e nenhum dos filhos dos homens sabia onde ele estava, onde ele havia estado, e o que havia acontecido.

2 Ele esteve totalmente engajado com os santos, e com as Sentinelas em seus dias.

3 Eu, Enoque, fui abençoado pelo grande Senhor e Rei da paz.

4 E eis que as Sentinelas chamaram-me Enoque, o escriba.

5 Então o Senhor disse-me: Enoque, escreba da retidão, vai e dize às Sentinelas dos céus, os quais desertaram o alto céu e seu santo e eterno estado, os quais foram contaminados com mulheres.

6 E fizeram como os filhos dos homens fazem, tomando para si esposas, e os quais têm sido grandemente corrompidos na terra;

7 Que na terra eles nunca obterão paz e remissão de pecados. Pois eles não se regozijarão em sua descendência; eles verão a matança dos seus bem-amados; lamentarão a destruição dos seus filhos e farão petição para sempre; mas não obterão misericórdia e paz.

Enoque sentencia as Sentinelas rebeldes

13 ENTÃO Enoque, passando ali, disse a Azaziel: Tu não obterás paz. Uma grande sentença há contra ti. Ele te amarrará;

2 Socorro, misericórdia e súplica não estarão contigo por causa da opressão que tens ensinado;

3 E por causa de todo ato de blasfêmia, tirania e pecado que tens descoberto aos filhos dos homens.

4 Então partindo dele, falei a eles todos juntos;

5 E eles todos ficaram apavorados, e tremeram;

6 Abençoando-me por escrever por eles um memorial de súplica, para que eles pudessem obter perdão; e que eu fizesse um memorial de suas orações ascendendo diante do Deus do céu; porque eles, por si mesmos, desde então não podiam dirigir-se a Ele, nem levantar seus olhos aos céus por causa da infame ofensa com a qual eles foram julgados.

7 Então eu escrevi um memorial de suas orações e súplicas, por seus espíritos, por tudo o que eles haviam feito, e pelo assunto de sua solicitação, para que eles obtivessem remissão e descanso.

8 Procedendo nisso, eu continuei sobre as águas de Danbadan ¹, as quais estão da direita para o oeste de Hérmon, lendo o memorial de suas orações, até que caí adormecido.

9 E eis que um sonho veio a mim, e visões apareceram acima de mim. E caí e vi uma visão de castigos, para que eu pudesse relatá-la aos filhos dos céus, e reprová-los. Quando eu acordei fui até eles. Todos estavam reunidos chorando em Oubelseiael, que está situada entre o Libano e Seneser ², com suas faces escondidas.

10 E relatei em sua presença todas as visões que eu havia visto, e meu sonho;

11 E comeci a pronunciar estas palavras de retidão, reprovando as Sentinelas do céu.

¹ Danbadan, hoje chamado Rio Dan é o maior afluente do rio Jordão. A sua fonte é situada na base do Monte Hérmon.

² Libano e Seneser. Libano e Senir (próximo a Damasco).

Enoque escreve o livro da reprovação das Sentinelas

14 ESTE é o livro das palavras de retidão, e de reprovação das Sentinelas, os quais pertencem ao mundo ¹, de acordo com o que Ele, que é santo e grande, ordenou na visão. Eu percebi em meu sonho que eu estava então falando com a língua da carne, e com meu fôlego, que o Poderoso colocou na boca dos homens, para que eles pudessem conversar com Ele.

2 Eu entendi com o coração. Assim como Ele havia criado e dado aos homens o poder de compreender a palavra de entendimento, assim criou, e deu a mim o poder de reprová-los os Sentinelas, a geração dos céus. E escrevi sua petição; e na minha visão foi-me mostrado que seu pedido não lhes será atendido enquanto o mundo perdurar.

3 Julgamento passou sobre vós: vosso pedido não vos será atendido.

4 De agora em diante, nunca ascendereis ao céu; Ele o disse que na terra Ele vos amarrará, tanto tempo enquanto o mundo existir.

5 Mas antes destas coisas tu verás a destruição dos vossos bem-amados filhos; não os possuireis, mas eles cairão diante de vós pela espada.

6 Nem pedireis por eles, nem por vós mesmos;

7 Mas chorareis e suplicareis em silêncio. As palavras do livro que eu escrevi ².

A visão de Enoque com a glória do Altíssimo

8 Uma visão então me apareceu.

9 Eis que naquela visão, nuvens e névoa convidaram-me; estrelas agitadas e brilho de relâmpagos impeliram-me e pressionaram-me adiante, enquanto ventos na visão assistiram meu voo, acelerando meu progresso.

10 Eles elevaram-me no alto ao céu. Eu prossegui, até que cheguei próximo dum muro construído com pedras de cristal. Uma chama de fogo vibrante ³ rodeou-o, a qual começou a golpear-me com terror.

11 Nesta chama de fogo vibrante eu entrei;

12 E aproximei-me de uma espaçosa habitação, também construída com pedras de cristal. Seus muros também, bem como o pavimento, eram formados com pedras de cristal, e de cristal também era o piso. Seu telhado tinha a aparência de estrelas agitadas e brilhos de relâmpagos; e entre eles haviam querubins de fogo num céu tempestuoso ⁴. Uma chama queimava ao redor dos muros; e seu portal queimava como fogo. Quando eu entrei nesta habitação, ela era quente como fogo e frio como o gelo. Nenhum traço de encanto ou de vida havia lá. O terror sobrepujou-me, e um tremor de medo apoderou-se de mim.

13 Violentemente agitado e tremendo, eu caí sobre minha face. Na visão eu olhei.

14 E vi que lá havia outra habitação mais espaçosa que a primeira, cada entrada da qual estava aberta diante de mim, elevada no meio da chama vibrante.

15 Tão grandemente superou em todos os pontos, em glória, em magnificência, em magnitude, que é impossível descrever-vos o esplendor ou a extensão dela.

16 Seus pisos eram de fogo, acima havia relâmpagos e estrelas agitadas enquanto o telhado exibia um fogo ardente.

17 Eu examinei-a atentamente e vi que ela continha um trono exaltado;

18 A aparência do qual era semelhante à da geada, enquanto que sua circunferência assemelhava-se à órbita do sol brilhante; e havia a voz de um querubim.

19 Debaixo desse poderoso trono saíam rios de fogo flamejante.

20 Olhar para Ele foi impossível.

21 Alguém grande em glória assentava-se sobre Ele,

22 Cujo manto era mais brilhante que o sol, e mais branco que a neve.

23 Nenhum anjo era capaz de penetrar para olhar a Sua face, o Glorioso e Fulgente; nem podia algum mortal vê-Lo. Um fogo flamejante rodeava-O.

24 Também um fogo de grande extensão

14 ¹ Os quais pertencem ao mundo. Ou, "os quais são da eternidade". ² Mas chorareis... Eu escrevi. Ou, "Assim também, a despeito de vossas lágrimas e orações, não receberéis nada, de tudo o que está contido nos registros que eu tenho escrito". ³ Chama de fogo vibrante. Literalmente, "uma língua de fogo". ⁴ Num céu tempestuoso. Literalmente, "e seu céu era água".

continuava a elevar-se diante dEle; de modo que nenhum daqueles que estavam ao redor dEle eram capazes de aproximar-se dEle, entre as miríades de miríades ⁵ que estavam diante dEle. Para Ele santa consulta era desnecessária. Contudo, o Santificado, que estava próximo dEle, não apartou-se dEle nem de noite nem de dia; nem eram eles tirados de diante dEle. Eu também estava tão adiantado, com um véu sobre minha face, e trêmulo. Então o Senhor com sua própria boca chamou-me, dizendo: Aproxima-se aqui acima, Enoque, à minha santa palavra.

25 E Ele ergueu-me, fazendo aproximar-me, mesmo até à entrada. Meus olhos estavam dirigidos para o chão.

O Altíssimo fala com Enoque

15 ENTÃO Ele tomou a palavra, e falou comigo; eu prestei atenção à sua voz: “Não temas, Enoque, homem honesto e Escriba da Justiça! Vem até aqui e escuta as minhas palavras. Vai e dize as Sentinelas dos céus que te enviaram como seu intercessor: És tu que deves interceder pelos homens, não os homens por ti.

2 Portanto, debes abandonar o sublime e santo céu, o qual permanece para sempre; deitastes com mulheres; vos corrompestes com as filhas dos homens; tomaste-as para ti esposas; agistes igual aos filhos da terra, e gerastes uma ímpia descendência ¹.

3 Vós éreis espirituais, santos, e possuidores de uma vida que é eterna; vos contaminastes com mulheres, procriastes em sangue carnal; cobiçastes o sangue de homens; e fizestes como aqueles que são de carne e sangue.

4 Estes, contudo, morrem e perecem.

5 Portanto, eu concedi a essas mulheres, que com eles coabitaram, e que com eles geraram filhos, que nada lhes falte sobre a terra.

6 Mas desde o princípio fostes feitos espirituais, possuindo uma vida que é eterna, e não sujeito à morte para sempre.

7 Portanto, eu não fiz esposas para vós, porque, sendo espirituais, vossa habitação está no céu,

8 Agora, os gigantes que têm nascido de espírito e de carne, serão chamados sobre a terra de maus espíritos, e na terra estará a sua habitação. Maus espíritos procederão de sua carne, porque eles foram criados de cima; dos santos Sentinelas foi seu princípio e a sua primeira fundação. Maus espíritos eles serão sobre a terra, e de espíritos da maldade eles serão chamados. A habitação dos espíritos do céu será no céu, mas sobre a terra estará a habitação dos espíritos terrestres, os quais são nascidos na terra.

9 Os espíritos dos gigantes serão semelhantes às nuvens ², os quais oprimem, corrompem, caem, contendem e confundem sobre a terra.

10 Eles causarão lamentação. Nenhuma comida eles comerão; e terão sede; eles se esconderão e não se levantarão contra os filhos dos homens, e contra as mulheres; pois eles virão durante os dias da matança e da destruição.

A sentença dos rebeldes e sua descendência

16 E QUANTO à morte dos gigantes, onde quer que seus espíritos se apartem de seus corpos; ou seja, de sua carne, que é perecível, esteja sem julgamento ¹. Assim eles perecerão, até o dia da grande consumação do mundo. Uma destruição das Sentinelas e dos ímpios acontecerá.

2 E então às Sentinelas, aos quais envieite para rogar por eles, os quais no principio estavam no céu,

3 Dize: No céu tens estado; coisas secretas, entretanto, não têm sido manifestadas a ti; contudo tens conhecido um reprovável mistério.

4 E isto tens relatado às mulheres na dureza do vosso coração, e por aquele mistério as mulheres e a humanidade têm multiplicado males sobre a terra.

5 Dize a eles: Nunca, portanto, obtereis paz.

⁵ Miríades de miríades. Dez mil vezes dez mil.

15 ¹ Uma ímpia descendência. Literalmente, "gigantes". ² A palavra grega para "nuvem" aqui, nephelas, pode ocultar a mais antiga leitura, Napheleim (Nefilim).

16 ¹ ...esteja sem julgamento. Ou, "sua carne será destruída antes do julgamento".

Primeira viagem de Enoque
Enoque passa algum tempo com as
Sentinelas

17 ELES levantaram-me a um certo lugar, onde lá havia ¹ a aparência de um fogo fervente; e quando eles se agradaram assumiram a semelhança de homens.

2 Eles levaram-me a um alto lugar, a uma montanha, cujo topo alcançava o céu.

3 E eu vi as câmaras da luz e do trovão nas extremidades do lugar, onde ele era profundo. Havia um arco de fogo, e flechas em seu vibrar, uma espada de fogo, e toda espécie de relâmpagos.

4 Então eles levaram-me a um ribeiro murmurante ², e a um fogo no oeste, o qual recebeu todo pôr-do-sol. Eu vim a um rio de fogo, o qual fluiu como água, e desaguou no grande mar para o oeste.

5 Eu vi todo largo rio, até que cheguei à grande escuridão. Eu fui para onde toda carne migra; e vi as montanhas da escuridão as quais constituem o inverno, e o lugar do qual flui a água em cada abismo.

6 Eu vi também as bocas de todos os rios no mundo, e as bocas das profundezas.

18 EU então examinei as câmaras de todos os ventos, percebendo que eles contribuem para adornar toda criação, e para preservar a fundação da terra.

2 Eu examinei a pedra que apoia os cantos da terra.

3 Também vi os quatro ventos, os quais sustentam a terra, e o firmamento do céu.

4 E eu vi os ventos ocupando o céu exaltado,

5 Surgindo no meio do céu e da terra, e constituindo os pilares do céu.

6 Eu vi os ventos que giram no céu, os quais ocasionam e determinam a órbita do sol e de todas as estrelas; e sobre a terra eu vi os ventos que mantêm as nuvens.

7 Eu vi o caminho dos anjos.

8 Percebi na extremidade da terra o firmamento do céu acima dele. Então passei para a direção do sul,

9 Onde queimam, tanto de dia quanto de noite, seis montanhas formadas de gloriosas pedras, três em direção ao leste, e três em direção ao sul.

10 Aquelas que estão em direção ao leste eram de pedra multicolorida, uma das quais era de pérolas, e outra de topázio. Aquelas em direção ao sul eram de uma pedra vermelha. A do meio aproximava-se do céu como o trono de Deus; um trono composto de alabastro ³, o topo do qual era de safira. Vi também um fogo flamejante suspenso sobre todas as montanhas.

11 E lá eu vi um lugar do outro lado de um extenso território, onde águas foram coletadas.

12 Também vi fontes terrestres, profundas em colunas ardentes do céu.

13 E nas colunas do céu eu vi fogos, os quais desciam sem número, mas nem no alto, ou no profundo. Sobre estas fontes também percebi um lugar onde não havia nem o firmamento do céu acima dele, nem o sólido chão abaixo dele; nem havia água acima; ou nada no vento; mas o lugar era desolado.

14 E lá eu vi sete estrelas, semelhantes a grandes montanhas, e como espíritos suplicando-me.

15 Então o anjo disse: Este lugar, até a consumação do céu e da terra, será a prisão das estrelas, e das hostes do céu.

16 As estrelas que rolam sobre fogo são aquelas que transgrediram o mandamento de Deus antes que seu tempo chegasse; pois elas não vieram em sua própria estação. Portanto, ele ofendeu-se com elas, e amarrou-as até o período da consumação dos seus crimes no ano secreto.

19 ENTÃO Uriel disse: Eis aqui os anjos que coabitaram com mulheres,

2 E sendo numerosos em aparência ¹ profanaram os homens e fizeram com que errassem; assim eles sacrificaram aos demônios como aos deuses. Pois no grande dia haverá um julgamento, no qual eles serão julgados, até que sejam consumidos; e suas esposas também serão julgadas, as quais

17 ¹ Onde havia. Ou, "onde eles (*os anjos*) eram semelhantes". ² A um ribeiro murmurante. Literalmente, "à água da vida, a qual fala". ³ Alabastro (*às vezes chamado **espato acetinado***) é uma designação aplicada a dois minerais distintos: gesso (*sulfato de cálcio hidratado*) e calcite (*um carbonato de cálcio*). O primeiro é o alabastro dos dias atuais; o segundo foi o alabastro dos antigos.

19 ¹ Sendo numerosos em aparência. Ou, "assumindo muitas formas".

levaram desencaminhadamente os anjos do céu para que as saudassem.

3 E eu, Enoque, só vi a aparência do fim de todas as coisas. Não tendo visto nenhum homem enquanto via as coisas.

Os sete anjos vigilantes

20 ESTES são os nomes dos anjos Sentinelas:

2 Uriel, um dos santos anjos, o qual preside sobre o clamor e o terror.

3 Rafael, um dos santos anjos, o qual preside sobre os espíritos dos homens.

4 Raguel, um dos santos anjos, o qual inflige punição ao mundo e às luminárias.

5 Miguel, um dos santos anjos, o qual, presidindo sobre a virtude humana, comanda as ações.

6 Suriel, um dos santos anjos, o qual preside sobre os espíritos dos filhos dos homens que transgridem.

7 Gabriel, um dos santos anjos, o qual preside sobre o paraíso, sobre os serafins, e sobre os querubins.

8 Remiel, um dos santos, Anjos, foi por Deus incumbido de presidir aos ressuscitados.

Segunda viagem de Enoque

Enoque passa através da terra e do hades

21 ENTÃO fui levado para um lugar no qual nada estava completo.

2 Lá eu vi algo de espantoso; não se via nem um céu exaltado, nem de uma terra estabelecida, mas um lugar desolado e horrível.

3 Lá também vi sete estrelas do céu amarradas juntas, semelhantes a grandes montanhas, e semelhante ao fogo fervente. Eu exclamei: Por que espécie de crime elas foram amarradas, e por que foram removidas de seu lugar? Então Uriel, um dos santos anjos que estava comigo, e o qual conduzia-me, respondeu: Enoque, por que perguntas; por que arrazoas consigo mesmo, e ansiosamente indagas? Estas são aquelas estrelas que transgrediram o mandamento do altíssimo Deus; e estão aqui amarradas, até

que o número infinito dos dias dos seus crimes esteja completo.

4 Dalí eu passei depois para um outro lugar terrível;

5 Onde eu vi a operação de um grande fogo flamejante e resplandecente, no meio do qual havia uma divisão. Colunas de fogo lutando juntas para o fim do abismo, e profunda era sua descida. Mas sua medida e magnitude eu não fui capaz de descobrir, nem pude perceber sua origem. Então exclamei: Quão terrível é este lugar, e quão difícil explorá-lo!

6 Uriel, um dos santos anjos que estava comigo, respondeu e disse: Enoque, por que estás alarmado e maravilhado com este terrível lugar, à vista deste lugar de sofrimento? Isto, disse ele, é a prisão dos anjos; e aqui eles serão mantidos para sempre.

Separação das almas após a morte: do justo e do ímpio

22 DALI eu me dirigi para outro lugar, onde vi a oeste uma grande e elevada montanha, uma forte rocha, e quatro cavernas deleitosas.

2 Internamente elas eram profundas, amplas, e muito polidas (*lisas*); três delas eram escuras e uma clara, tendo no centro dela uma fonte de água. Então eu disse: "Como são lisas essas cavernas! Como são profundas e escuras!"

3 Então Rafael, um dos santos anjos que estava comigo, respondeu e disse: Estes são os lugares deleitosos onde os espíritos, as almas dos mortos, serão reunidos; para eles ele foi formado e aqui serão reunidas todas as almas dos filhos dos homens.

4 Estes lugares, nos quais habitam, eles ocuparão até o dia do julgamento, e até seu período escolhido.

5 Seu período escolhido será longo, mesmo até o grande julgamento. E vi os espíritos dos filhos dos homens que estão mortos; e suas vozes rompem o céu, enquanto eles são acusados.

6 Então inquiri de Rafael, o anjo que estava comigo, e disse: Que espírito é aquele, a voz do qual alcança o céu, e acusa?

7 Ele respondeu, dizendo: Este é o espírito de Abel o qual foi morto por Caim seu irmão; o qual acusará aquele irmão, até que sua semente seja destruída da face da terra;

8 Até que sua semente desapareça da semente da raça humana.

9 Naquele tempo portanto eu inquiri a respeito dele, e a respeito do julgamento geral, dizendo: Por que um está separado do outro? Ele respondeu: Três separações foram feitas entre os espíritos dos mortos, e assim os espíritos dos justos foram separados,

10 Especialmente, uma separação foi reservada para os espíritos dos justos, onde jorra uma fonte de águas límpidas, onde há luz acima dela.

11 E da mesma maneira os pecadores são separados quando morrem, e são sepultados na terra; julgamento não os surpreenderá em seu tempo de vida.

12 Aqui suas almas estão separadas. Além disso, abundante é seu sofrimento até o tempo do grande julgamento, o castigo, e o tormento daqueles que eternamente abominaram a justiça, cujas almas são munidas e amarradas lá para sempre.

13 E assim tem sido desde o princípio do mundo. Assim, existe uma separação entre as almas daqueles que proferem reclamações, e daqueles que vigiam pela sua destruição, para sua matança no dia dos pecadores.

14 Uma separação deste tipo foi formada para as almas dos injustos, e dos pecadores; daqueles que cometeram crime, e se associaram aos ímpios, com os quais eles se assemelham. Suas almas não serão aniquiladas naquele dia de julgamento, nem se levantarão deste lugar.

15 Então eu bendisse a Deus, e falei: Abençoado seja o meu Senhor, o Senhor da glória e da retidão, cujo reino será para sempre e sempre.

*A jornada de Enoque ao Ocidente
O fogo que lida com as luminárias do céu*

23 DALI eu fui para outro lugar, em direção ao ocidente (*oeste*), até às extremidades da terra,

2 Onde vi um fogo resplandecente correndo ao longo sem cessar, com um curso não intermitente, nem de dia nem de noite; mas sempre o mesmo, continuamente.

3 Eu indaguei, dizendo: O que é isto, que nunca cessa?

4 Então Raguel, um dos santos anjos que estava comigo, respondeu,

5 E disse: Este fogo flamejante que tu vês correndo em direção ao oeste é aquele de todas as luminárias do céu.

*As sete esplêndidas montanhas e as arvores
perfumadas*

24 EU FUI dali para outro lugar, e vi uma montanha de fogo que resplandece tanto de dia quanto de noite. Fui em direção a ela e percebi sete esplêndidas montanhas, as quais eram diferentes umas das outras.

2 Suas pedras eram brilhantes e belas; todas eram brilhantes e esplêndidas à vista e formosa era sua superfície. Três montanhas estavam em direção ao leste, consolidadas e fortalecidas por estarem colocadas uma sobre a outra; três estavam em direção ao sul, consolidadas de maneira similar. Três eram igualmente vales profundos, os quais não se acercavam uma da outra. A sétima montanha estava no meio delas. Em comprimento elas todas se assemelhavam ao assento de um trono, e árvores perfumadas rodeavam-nas.

3 Entre estas havia uma árvore de um perfume incessante; nem daquelas que estavam no Éden, havia lá alguma, de todas as árvores de fragrância, que cheirava como esta. Suas folhas, suas flores, nunca ficam murchas, e seu fruto era belo.

4 Seu fruto assemelhava-se ao cacho da palmeira. Eu exclamei: Vê! Esta árvore é vistosa de aspecto, agradável em suas folhas, e o aspecto de seus frutos é delicioso à vista.

5 Então Miguel, um dos santos anjos que estava comigo, e um dos que presidem sobre elas, respondeu;

A árvore da Vida

25 E DISSE: Enoque, por que inquires a respeito do perfume desta árvore?

2 Por que estás inquisitivo para sabê-lo?

3 Então eu, Enoque, respondi-lhe, e disse: Concernente a tudo eu estou desejoso de saber, mas particularmente com respeito a esta árvore.

4 Ele respondeu-me dizendo: A montanha que tu vês, o prolongamento da qual assemelha-se ao assento do Senhor, será o assento no qual se assentará o Santo e grande Senhor da glória, o eterno Rei, quando Ele virá e descerá para visitar a terra com bondade.

5 E aquela árvore de agradável aroma, não de um perfume carnal; lá ninguém terá poder para toca-la até o tempo do grande julgamento. Quando todos serão punidos e consumidos para sempre; isto será conferido sobre os justos e humildes. O fruto da árvore será dado aos eleitos. Pois em direção ao norte, vida será plantada no santo lugar, em direção à habitação do eterno Rei.

6 Então eles se regozijarão grandemente e exultarão no Santo. O doce perfume entrará em seus ossos; e eles viverão uma longa vida na terra como seus antepassados; em seus dias não haverá tristeza, angústia, aborrecimento e nem punição os afligirá.

7 E eu abençoei o Senhor da glória, o eterno Rei, porque ele preparou esta árvore para os santos, formou-a, e declarou que Ele a daria para eles.

Jerusalém e as montanhas, desfiladeiros e córregos

26 DALI eu parti para o meio da terra e contemplei um lugar abençoado e frutífero, onde havia árvores com galhos que brotavam e floriam dos ramos podados. Ali eu vi uma santa montanha, e debaixo dela a água do lado de trás fluía em direção ao sul. Lá, igualmente, eu vi uma montanha santa, e ao sopé da mesma, do lado leste, um rio que corria na direção do sul.

2 Do lado do Oriente vi ainda uma outra montanha, mais alta do que aquela, e, dividindo-se as duas, uma garganta estreita e profunda; ela era o leito do rio que nascia ao pé da montanha.

3 Do lado ocidental havia outra montanha, mais baixa do que a anterior e de

porte menor; entre estas e as anteriores havia um vale profundo; outro vale, também profundo, e seco, abria-se no extremo da montanha.

4 Esses profundos vales eram estreitos, de rocha dura; nenhuma árvore crescia ali. Admirei-me com as rochas; espantei-me com os vales; e tudo aquilo maravilhou-me sobremaneira.

A finalidade do Vale do Maldito

27 ENTÃO eu disse: O que significa esta terra abençoada, e todas estas altas árvores, e o vale amaldiçoado entre elas?

2 Respondeu-me então Uriel, um dos santos Anjos que estavam comigo, e disse: "Aquela garganta maldita que viste foi destinada aos eternamente malditos; ali serão agrupados todos aqueles que, com a sua boca, proferem coisas desrespeitosas contra Deus e falam com insolência da sua Glória. Ali eles serão reunidos; será o lugar do seu julgamento.

3 "Nos últimos dias, realizar-se-á um exemplo de um julgamento definitivo sobre eles, na presença dos justos; ali os piedosos louvarão ao Rei da Glória, ao Senhor da Eternidade. No dia do Julgamento dos pecadores os justos O louvarão por causa da sua misericórdia, por Ele manifestada para com eles."

4 Então eu dei graças ao Rei da Glória, proclamei a sua honra e entoei um cato de louvor a Ele.

A jornada de Enoque para o Oriente

28 DALI eu fui à direção ao oriente (*leste*) para o meio da montanha no deserto, do qual somente o nível da superfície eu percebi.

2 Era um lugar solitário, mas palmo a palmo de árvores e vegetação; e dos pontos altos jorrava água.

3 Ali apareceu uma catarata composta de muitas cachoeiras voltadas tanto para o oriente quanto para o ocidente. Sobre um lado havia árvores; sobre o outro água e orvalho.

29 ENTÃO eu fui para outro lugar do deserto; em direção ao leste daquela montanha da qual eu havia me aproximado.

2 Ali eu vi árvores escolhidas ¹, particularmente aquelas que produzem o cheiro doce opiato ², incenso e mirra; e árvores diferentes umas das outras.

3 E sobre elas havia a elevação da montanha ocidental, a não grande distância.

30 IGUALMENTE vi outro lugar com vales de água que nunca param,

2 Onde percebi uma agradável árvore, a qual em perfume assemelha-se a *Pistacia lentiscus* ¹.

3 Em direção ao vale eu percebi o cinamomo ² de doce perfume. Sobre eles avancei em direção ao leste.

31 EU VI outras montanhas; sobre elas havia bosques de onde fluía o néctar, o chamado bálsamo ou unguento.

2 Atrás daquelas montanhas eu vi outra, ao leste da região; sobre ela havia plantas de aloés, e todas as demais árvores gotejavam resina, semelhantemente às amendoeiras. Ao triturar-se a sua fruta, ela exalava toda sorte de perfumes.

32 DEPOIS destas coisas, inspecionando as entradas do norte acima das montanhas, vi montanhas e percebi sete montanhas repletas de puro nardo ¹, árvores perfumadas e papiro.

2 Dali eu passei acima dos picos daquelas montanhas a alguma distância para o leste, e fui sobre o mar da Eritreia ². E quando eu havia avançado para longe, além dele, passei ao longo, acima do anjo Zotiel, e cheguei ao jardim da justiça. Neste jardim eu vi outras árvores, as quais eram numerosas e grandes, e floresciam ali.

3 Sua fragrância era agradável e poderosa e sua aparência era tanto agradável quanto

elegante. A árvore do conhecimento também estava ali, do qual se alguém comesse, tornava-se dotado de grande sabedoria.

4 Essa árvore, pelo seus ramos, assemelha-se ao pinheiro; sua folhagem é parecida com a da alfarrobeira ³; o seu fruto é como os cachos da videira; e o seu perfume é percebido a grande distância. Então eu exclamei: "Como é bela esta árvore e como é agradável o seu aspecto!"

5 Então o santo Rafael, um anjo que estava comigo, respondeu e disse: Esta é a árvore do conhecimento, da qual vosso antigo pai e vossa mãe comeram, os quais foram antes de ti e que obtendo conhecimento, seus olhos sendo abertos, e descobrindo que estavam nus, foram expulsos do jardim.

33 DALI eu fui na direção das extremidades da terra, onde vi grandes feras diferentes umas das outras, e pássaros variados em suas aparências e formas, bem como com notas de diferentes sons;

2 Para a direita destas feras eu percebi as extremidades da terra, onde os céus cessam. Os portões do céu estavam abertos e vi as estrelas celestiais vindo. Eu enumerei-as enquanto procediam do portão e escrevi-as todas, enquanto elas saíam uma por uma, de acordo com seu número. Eu escrevi seus nomes completamente, seus tempos e estações, enquanto o anjo Uriel, que estava comigo, mostrava-as a mim.

3 Ele as mostrou todas a mim, e escrevi uma conta delas.

4 Ele também escreveu para mim seus nomes, seus regulamentos, e suas operações.

A jornada de Enoque para o Norte

34 DALI eu avancei em direção ao norte, para as extremidades da terra.

2 E ali vi a grande e gloriosa maravilha.

29 ¹ Árvores escolhidas. Literalmente "árvores de julgamento". ² Medicamento que contém ópio, ou é obtido a partir dele. Codeína, heroína e morfina são opiatos. A maioria dos opiatos induz o sono, e amortece parcial ou completamente a sensação de dor.

30 ¹ *Pistacia lentiscus* ou aroeira trata-se de uma pequena árvore ou grande arbusto decíduo que pode atingir os 4 m de altura, que é cultivada pela sua resina aromática, o mástique. ² Cinamomo espécie de árvore que alcança até 20 metros de altura, as flores são pequenas aromáticas e têm cor lilás e os frutos são redondos, carnosos e de cor amarelo escuro, porém tóxicos para humanos.

32 ¹ Nardo: Uma espécie de planta, da qual se extrai um óleo perfumado. ² Mar da Eritreia: O Mar Vermelho.

³ alfarrobeira, também conhecida como Pão-de-São-João, figueira-de-pitágoras e figueira-do-egito, é uma árvore de folha perene, originária da região mediterrânica que atinge cerca de 10 a 20 m de altura, cujo fruto é a alfarroba.

das extremidades de toda terra

3 Vi ali portões celestiais abertos para o céu, três dos quais distintamente separados. Os ventos do norte procediam deles, soprando frio, granizo, geada, neve, orvalho e chuva.

4 De um dos portões eles sopravam suavemente, mas quando eles sopravam dos dois outros portões, ele era violento e forte. Eles sopravam sobre a terra fortemente.

35 DALI eu fui para as extremidades do mundo para o oeste;

2 Ali percebi três portões abertos, enquanto eu estava olhando no norte; os portões e passagens através deles era de igual magnitude.

A jornada de Enoque para o Sul

36 ENTÃO eu segui às extremidades da terra ao sul, onde vi três portões abertos para o sul, do qual provinha orvalho, chuva e vento.

2 Dali eu fui para as extremidades do céu oriental, onde vi três portões celestiais abertos para o leste, os quais tinham portões menores dentro deles. Através de cada um desses portões menores as estrelas do céu passavam, e passaram para o oeste por um caminho que foi visto por elas, e todo o período de seu aparecimento.

3 Quando eu as vi, as abençoei cada vez que elas apareceram, e abençoei o Senhor da glória que tinha feito estes grandes e esplêndidos sinais, para que eles pudessem mostrar a magnificência de suas obras aos anjos e às almas dos homens, e para que estes pudessem glorificar todas as suas obras e operações, pudessem ver os efeitos do seu poder; pudessem glorificar o grande labor de suas mãos e abençoá-lo para sempre.

37 A SEGUNDA visão de sabedoria, que Enoque viu, o filho de Jared, filho de Maalalel, o filho de Quenã, filho de Enos, filho de Sete, filho de Adão. Este é o começo da palavra de sabedoria, a qual eu recebi para declarar e dizer àqueles que habitam sobre a terra. Ouvi desde o princípio,

e entendi até o fim, as santas coisas que eu pronuncio na presença do Senhor Deus. Aqueles que eram antes de nós pensaram-nas boas para se pronunciar;

2 E nós, que viemos depois, obstruímos o princípio da sabedoria. Até ao presente tempo nunca aconteceu ter sido dado diante do Senhor Deus o que eu recebi, sabedoria de acordo com a capacidade do meu intelecto, e de acordo com o prazer do Senhor Deus; o que eu recebi dele, uma porção da vida eterna.

3 E eu obtive três parábolas, as quais eu declarei aos habitantes do mundo.

Primeira Parábola

O futuro do Reino de Deus e o julgamento aos pecadores

38 A PRIMEIRA parábola. Quando a congregação dos justos forem manifestada e os pecadores forem julgados por seus crimes, e forem afligidos à vista do mundo;

2 Quando os justos forem manifestados¹ na presença dos mesmos justos, os quais serão eleitos por suas boas obras corretamente pesadas pelo Senhor dos espíritos, e quando a luz dos justos e dos eleitos, o quais habitam na terra for manifestada; onde será a habitação dos pecadores? E qual será o lugar de descanso daqueles que rejeitaram o Senhor Deus? Seria melhor para eles se nunca tivessem nascido.

3 Quando os segredos dos justos também forem revelados, então os pecadores serão julgados e os ímpios serão afligidos na presença dos justos e eleitos.

4 Daquele tempo, aqueles que possuírem a terra deixarão de ser poderosos e exaltados. Nem serão capazes de olhar para o semblante do santo, pois a luz dos semblantes dos santos, dos justos, e dos eleitos, terá sido visto pelo Senhor Deus.

5 Então os reis poderosos daquele tempo serão destruídos, mas serão entregues nas mãos dos retos e santos.

6 Desde então ninguém obterá compaixão do Senhor Deus, porque suas vidas neste mundo terá sido completada.

38 ¹ Quando os justos forem manifestados. Ou, "quando o Justo aparecer".

A morada dos justos e os louvores do Santíssimo

39 NAQUELES dias a raça eleita e santa descerá do céu e sua semente estará com os filhos dos homens. E Enoque recebeu escritos da ira e escritos do desespero e da perdição.

2 Nunca obterão misericórdia, diz o Senhor Deus.

3 Uma nuvem então me arrebatou, e o vento elevou-me acima da superfície da terra, colocando-me na extremidade dos céus.

4 Ali eu vi com os meus próprios olhos as suas moradas junto aos Anjos justos e seus lugares de repouso junto aos Santos. Eles estavam entrando, suplicando e orando pelos filhos dos homens; enquanto a justiça fluía como a água diante deles, e a misericórdia se espalhava sobre a terra como o orvalho. E assim será para com eles para sempre e sempre.

5 Naquele tempo os meus olhos viram a habitação dos eleitos, da verdade, fé e retidão.

6 Sem conta será o número dos santos e eleitos na presença de Deus para sempre e sempre.

7 Sua residência eu vi sob as asas do Senhor Deus. Todos os santos e eleitos cantavam diante dele, com a aparência semelhante à chama de fogo; suas bocas estavam cheias de bênçãos e seus lábios glorificavam o nome do Senhor Deus. E retidão incessantemente habitava diante dele.

8 Eu quis permanecer ali, e minha alma desejou aquela habitação. Ali estava minha antecedente herança, pois deste modo eu prevaleci diante do Senhor Deus.

9 Neste momento eu glorifiquei e exaltei o nome do Senhor Deus com louvor e exaltação, pois Ele o tem estabelecido com bênção e com exaltação, de acordo com Sua própria boa vontade.

10 Meus olhos contemplaram aquele espaçoso lugar. Eu o bendisse e falei: Abençoado seja, abençoado desde o princípio e para sempre. No princípio, antes que o

mundo fosse criado, e sem fim é seu conhecimento.

11 Qual é este mundo? De toda geração existente, eles abençoarão aquele que não dorme espiritualmente, mas permanece diante da Tua glória, abençoando, glorificando, exaltando-te, e dizendo: Santo, Santo, é o Senhor Deus encheu o mundo todo de espíritos.

12 Ali meus olhos viram a todos que, sem dormir, permanecem diante dele e abençoam-no dizendo: Abençoado sejas, e abençoado seja o nome de Deus para sempre e sempre. Então meu semblante ficou mudado, até que fiquei incapaz de continuar vendo.

Os quatro anjos

40 DEPOIS disto eu vi milhares de milhares e miríades de miríades ¹, e um número infinito de pessoas, em pé, diante do Senhor Deus.

2 Igualmente, nas quatro asas do Senhor Deus, nos quatro lados, percebi outros, ao lado daqueles que estavam em pé diante dele. Seus nomes também eu sei porque o anjo que estava comigo declarou-os a mim, revelando-me toda coisa secreta.

3 Então ouvi as vozes daqueles sobre os quatro lados, magnificando o Senhor da glória.

4 A primeira voz abençoou o Senhor Deus para sempre e sempre.

5 A segunda voz ouvi abençoando ao Messias e aos eleitos que sofrem pela causa do Senhor Deus.

6 A terceira voz eu ouvi pedindo e orando em favor daqueles que habitam sobre a terra, e suplicam no nome do Senhor Deus.

7 A quarta voz eu ouvi expulsando os anjos ímpios ², e proibindo-os de entrarem na presença do Senhor Deus para proferirem acusações contra ³ os habitantes da terra.

8 Depois disso eu pedi ao anjo da paz, que prosseguia comigo, para explicar tudo o que estava escondido. Eu disse-lhe: Quem são aqueles que eu havia visto nos quatro lados e que palavras eram aquelas que eu

40 ¹ Miríades de miríades. Dez mil vezes dez mil. ² Anjos ímpios. Literalmente "os Satãs". Ha-satan em Hebreu ("o adversário") foi originalmente o título de um ofício, não o nome de um anjo. ³ Proferir acusações contra. Ou, "para acusar".

havia ouvido e escrito? Ele respondeu: O primeiro é o misericordioso, o longânimo, o santo Miguel.

9 O segundo é aquele que preside sobre todo sofrimento e toda aflição dos filhos dos homens, o santo Rafael. O terceiro, o qual preside sobre tudo o que é poderoso é Gabriel. E o quarto, o qual preside sobre o arrependimento e a esperança daqueles que herdarão a vida eterna, é Fanuel. Estes são os quatro anjos do Altíssimo Deus e suas quatro vozes, as quais naquele momento eu ouvi.

Segredos dos fenômenos da natureza e dos luminares

41 DEPOIS disso eu vi os segredos do céu e do paraíso, de acordo com suas divisões, e das ações humanas enquanto eles pesavam-nas em balanças. Vi as habitações dos eleitos e as habitações dos santos. E ali meus olhos viram todos os pecadores que haviam negado o Senhor da glória e como eles foram expelidos dali, e arrastados para fora, como eles estiveram ali; nenhuma punição procedeu contra eles vinda do Senhor Deus.

2 Ali também meus olhos viram os segredos do raio e do trovão e os segredos dos ventos, como eles são distribuídos quando eles sopram sobre a terra: os segredos dos ventos, do orvalho, e das nuvens. Ali eu vi o lugar de onde eles saem e tornam-se saturados com o pó da terra.

3 Ali eu vi câmaras fechadas de onde se origina a distribuição dos ventos, a câmara do granizo e a câmara da neve, a câmara das nuvens, e a própria nuvem, a qual continuava sobre a terra antes da criação do mundo.

4 Eu vi as câmaras do sol e da lua, e de onde eles saem e para onde voltam, o seu retorno magnífico, e como um tem precedência sobre a outra, a sua rota admirável, e como não transgridem o seu curso, não o aumentando nem diminuindo, e como guardam entre si a fidelidade e o juramento pelo qual se comprometeram.

5 Primeiramente avança o sol e segue o seu curso obedecendo à ordem do Senhor Deus; e grande é o seu Nome para sempre. Depois eu vi o caminho oculto e o caminho

visível da lua, que naquelas paragens segue o seu curso tanto de dia como de noite. Na presença do Senhor Deus, eles se colocam um atrás do outro, agradecendo-O e louvando-O sem cessar; para eles o seu agradecimento é o descanso.

6 Pois o sol faz muitos giros, ou para a bênção ou para a maldição, e o caminho da lua é luz para os justos, mas trevas para os pecadores, em nome do Senhor, que separou a luz das trevas, dividiu os espíritos dos homens e fortaleceu os espíritos dos justos em nome da sua Justiça.

7 Nem um Anjo nem uma Potestade poderia impedir isso, pois foi Ele quem estabeleceu para eles todos um Juiz, que os julgará na sua presença.

A morada da Sabedoria Divina

42 A SABEDORIA não encontrou um lugar na terra onde pudesse habitar; sua habitação, portanto está no céu.

2 A sabedoria saiu para habitar entre os filhos dos homens, mas ela não obteve habitação. A sabedoria retornou ao seu lugar e assentou-se no meio dos anjos. Mas a iniquidade saiu depois do seu retorno, a qual de má vontade encontrou uma habitação e residiu entre eles como chuva no deserto, e como o orvalho na terra seca.

Os segredos astronômicos

43 EU vi também outros relâmpagos e as estrelas do céu; então eu percebi como Ele chamava a todas pelo seu nome e como elas O escutavam. Então eu vi como elas foram pesadas com uma balança justa, segundo a intensidade da sua luz; vi também a profundidade dos seus espaços e o dia do seu aparecimento, e como a sua órbita provocava raios. Eu vi como suas órbitas correspondiam ao número do Anjo e como guardavam fidelidade entre si.

2 Então eu perguntei ao anjo, que prosseguia comigo, e ele explicou-me coisas secretas, e quais eram seus nomes. Ele respondeu: O Senhor Deus mostrou a ti uma similaridade disto. Eles são nomes dos justos que habitaram na terra, os quais acreditam no

nome do Senhor Deus para sempre e sempre.

44 OUTRA coisa também vi com respeito ao esplendor; que ele sobe por causa das estrelas e torna-se esplendor, sendo incapaz de abandoná-las.

A Segunda Parábola

O Reino do Messias – Novos céus e nova terra

45 A SEGUNDA parábola, a respeito daqueles que negam o nome da habitação dos santos e do Senhor Deus.

2 Aos céus eles não ascenderão nem virão sobre a terra. Esta será a porção dos pecadores que negam o nome do Senhor Deus e que estão assim reservados para o dia da punição e da aflição.

3 Naquele dia o Messias se assentará sobre um trono de glória e escolherá suas condições e suas incontáveis habitações, enquanto seus espíritos neles serão fortalecidos quando eles virem meu Eleito, pois esses fugiram por proteção para meu santo e glorioso nome.

4 Naquele dia eu farei com que meu Eleito habite no meio deles; mudarei a face do céu; o abençoarei e o iluminarei para sempre.

5 Eu também mudarei a face da terra, a abençoarei; e farei com que aqueles a quem elegi habitem sobre ela. Mas aqueles que cometeram pecado e iniquidade não habitarão nela, pois Eu marquei seus procedimentos. Meus justos Eu satisfarei com paz, colocando-os diante de Mim; mas a condenação dos pecadores se aproximará, para que Eu possa destruí-los da face da terra.

O Ancião de dias e do Filho do homem

46 ALI eu vi o ancião de dias, cuja cabeça era igual à branca lã, e com ele outro, cujo semblante assemelhava-se ao do homem. Seu semblante era cheio de graça, igual ao dos santos anjos. Então eu inquiri dos anjos que estavam comigo, e que me mostravam toda coisa secreta concernente a este Filho do homem, o qual foi; de onde Ele era e porque Ele acompanhou o Ancião de dias.

2 Ele respondeu-me e disse: Este é o Filho do homem, ao qual a justiça pertence, com o qual a retidão tem habitado e o qual revelou todos os tesouros do que é escondido: pois o Senhor Deus o tem escolhido e sua porção tem excedido a tudo diante do Senhor Deus em eterna ascensão.

3 Este Filho do homem, que tu vês, levantará reis e poderosos de seus lugares de habitação, e os poderosos de seus tronos; soltará as rédeas do poderoso, e quebrará em pedaços os dentes dos pecadores.

4 Ele lançará reis dos seus tronos e de seus domínios porque eles não O exaltarão, não O louvarão, nem se humilham diante dEle, pelo qual seus reinos lhes foram dados. Igualmente o semblante do poderoso Ele lançará abaixo, enchendo-os de confusão. Escura será sua habitação e vermes serão sua cama; deste seu leito eles não esperam levantar-se novamente porque eles não exaltam o nome do Senhor Deus.

5 Eles condenarão as estrelas do céu, elevarão suas mãos contra o Altíssimo, caminham e habitam sobre a terra, exibindo todos os seus atos de iniquidade, mesmo suas obras de iniquidade. Sua força estará em suas riquezas e sua fé nos bens que têm formado com suas próprias mãos. Eles negarão o nome do Senhor Deus e o expulsarão de seus templos, nos quais eles se reúnem;

6 E com Ele o fiel, o qual sofre em nome do Senhor Deus.

A oração dos justos por justiça e sua alegria pela vinda do Senhor

47 NAQUELE dia a oração dos santos e dos justos e o sangue dos íntegros ascenderá da terra até a presença do Senhor Deus.

2 Naquele dia os santos se reunirão, os quais habitam nos céus, e com vozes unidas de petição, suplica, oração, louvor e bênção ao nome do Senhor Deus, por conta do sangue dos justos que tem sido derramado, para que a oração dos justos não seja descontinuada diante do Senhor Deus, para que por eles se execute julgamento; e para que sua paciência possa perdurar para sempre.

3 Naquele tempo eu vi o Ancião de dias enquanto ele se assentava sobre o trono da sua glória, enquanto o livro dos vivos foi aberto na sua presença e enquanto todos os poderes que estão acima dos céus permanecem ao redor e diante dele.

4 Então os corações dos santos estavam cheios de alegria, por causa da consumação da justiça que havia chegado, a súplica dos santos foi ouvida e o sangue dos justos apreciado pelo Senhor Deus.

A Fonte de Justiça; o Filho do Homem - A morada dos justos: Julgamento dos reis e os poderosos

48 NAQUELE lugar eu vi uma fonte de retidão, a qual era inesgotável, envolta em muitas fontes de sabedoria. Delas todos os sedentos beberam e foram cheios de sabedoria tendo sua habitação com os retos, eleitos e santos.

2 Naquela hora o Filho do homem foi invocado diante do Senhor Deus e seu nome na presença do Ancião de dias.

3 Antes que o sol e os sinais fossem criados, antes que as estrelas do céu tivessem sido formadas, seu nome era invocado na presença do Senhor dos espíritos. Ele será um apoio para os justos e santos se encostarem, sem falhar; e ele será a luz das nações.

4 Ele será a esperança daqueles cujos corações estão temerosos. Todos os que habitam na terra cairão diante dEle; O abençoarão e glorificarão, e cantarão orações ao nome do Senhor Deus.

5 Para esse propósito o Messias foi escolhido e mantido em oculto junto d'Ele, antes que o mundo fosse criado; e Ele será para todo o sempre.

6 E a Sabedoria do Senhor Deus revelou-O aos Santos e aos Justos; pois Ele protege o destino dos justos, pois estes odiaram e aborreceram este mundo de depravação, repudiando todas as suas obras e caminhos, em nome do Senhor Deus.

7 Pois em seu nome eles serão preservados e sua será a vida. Naqueles dias os reis da terra e os homens poderosos, os quais ganharam o mundo por suas realizações, se tornarão humildes em seus semblantes.

8 Pois no dia de sua ansiedade e angústia, suas almas não serão salvas, e eles estarão em sujeição daquele a quem eu escolhi.

9 Eu os lançarei como a palha ao fogo e como chumbo, na água. Assim eles queimarão na presença dos justos e afundarão na presença dos santos; nem a décima parte deles será encontrada.

10 Mas no dia da tribulação o mundo ganhará tranquilidade.

11 Em sua presença eles falharão e não serão levantados novamente; nem haverá alguém para tomá-los por suas mãos e levá-los; pois eles negaram o Senhor Deus e seu Messias. O nome do Senhor será abençoado.

O Poder e Sabedoria do Messias

49 SABEDORIA verteu como água e glória não falta diante dEle para sempre e sempre, pois potente é Ele em todos os segredos de retidão.

2 Mas a iniquidade passa como uma sombra e não possui uma estação fixa, pois o Messias permanece diante do Senhor Deus e Sua glória é para sempre e sempre, e Seu poder de geração em geração.

3 Com Ele habitam os espíritos da sabedoria intelectual, o espírito da instrução e do poder e o espíritos dos que dormem em retidão; Ele julgará coisas secretas.

4 Ninguém será capaz de pronunciar uma única palavra diante dEle, pois o Messias está na presença do Senhor Deus de acordo com Seu próprio prazer.

A glorificação e vitória do justo e o arrependimento dos gentios

50 NAQUELES dias os santos e os escolhidos sofrerão uma mudança. A luz do dia descansará sobre eles e o esplendor e a glória dos santos será transformada.

2 Naquele dia de tribulação o mal será amontoado sobre os pecadores, mas os justos triunfarão no nome do Senhor Deus.

3 Outros serão levados a ver que devem arrepender-se e desistir das obras das suas mãos, e que a glória não os espera na presença do Senhor Deus já que por Seu nome eles podem ser salvos. O Senhor Deus

terá compaixão deles, pois grande é a Sua misericórdia e a justiça está em Seu julgamento; na presença de Sua glória, em seu julgamento a iniquidade não permanecerá. Aquele que não se arrepende, este perecerá na Sua presença.

4 Daqui em diante Eu não terei misericórdia deles, diz o Senhor Deus.

A Ressurreição dos Mortos, e a separação pelo Juiz: do justo e o ímpio

51 NAQUELES dias a terra entregará de seu ventre e o inferno entregará de si aqueles a quem recebeu, e a destruição restaurará àqueles a quem ela deve.

2 Ele selecionará os justos e santos de entre eles, pois o dia de sua salvação se tem aproximado.

3 E naqueles dias o Messias se assentará sobre seu trono, enquanto todo segredo de sabedoria intelectual procederá da sua boca, pois o Senhor Deus lhe concedeu e glorificou.

4 Naqueles dias as montanhas saltarão como as rãs e os montes pularão como jovens ovelhas ¹ saciadas com leite; e todos os justos se tornarão iguais aos anjos no céu.

5 Seu semblante se iluminará de alegria, pois naqueles dias o Messias será exaltado. A terra se regozijará; os justos habitarão nela e a possuirão.

As sete montanhas de metal e o Messias

52 DEPOIS desse tempo, no lugar onde eu havia visto toda visão secreta, fui arrebatado em um redemoinho de vento e transportado para o oeste.

2 Lá meus olhos viram os segredos do céu e tudo o que existe na terra; uma montanha de fogo, uma montanha de cobre, uma montanha de prata, uma montanha de ouro, uma montanha de metal maciço, e uma montanha de chumbo.

3 E eu perguntei ao anjo que foi comigo, dizendo: O que são estas coisas, que em segredo eu vi?

4 Ele disse: Todas as coisas que tu viste serão para o domínio do Messias, para que

ele possa comandar e ser poderoso sobre a terra.

5 E aquele anjo de paz respondeu-me dizendo: Espera um pouco de tempo e entenderás, e cada coisa secreta te será revelada, o que o Senhor Deus tem decretado. Aquelas montanhas que tu viste, a montanha de ferro, a montanha de cobre, a montanha de prata, a montanha de ouro, a montanha de metal maciço e a montanha de chumbo, todas estas na presença do Messias serão como o favo de mel diante do fogo, e como a água descendo de cima sobre estas montanhas, e se tornarão debilitadas diante de seus pés.

6 Naqueles dias os homens não serão salvos por ouro e por prata.

7 Nem eles o terão em seu poder para assegurar-se, e voar.

8 Lá não haverá nem ferro, nem casaco de malha para o peito.

9 Cobre será inútil; inútil também será o que não enferruja nem se consome; e levar não será desejado.

10 Todas estas coisas serão rejeitadas, e perecem na terra, quando o Messias aparecer na presença do Senhor Deus.

O vale do julgamento: os Anjos de Punição: Os escolhidos do Eleito

53 ALI meus olhos viram um profundo vale, e larga era sua entrada.

2 Todos os que habitam na terra, no mar, e nas ilhas, trarão para ele dons, presentes e oferendas; contudo aquele profundo vale não se encherá. Suas mãos comerão iniquidade. Tudo quanto eles produzirem por labor será devorado pelos pecadores por crime. Mas eles perecerão de diante da face do Senhor Deus e da face de sua terra. Eles se levantarão, e não falharão para sempre.

3 Eu vi anjos de punição, os quais estavam habitando ali, e preparando todos os instrumentos de Satanás.

4 Então perguntei ao anjo da paz que continuava comigo, para quem aqueles instrumentos eram preparados.

5 Ele disse: Estes são preparados para os reis e poderosos da terra, para que assim eles pereçam.

6 Depois que os justos e a casa escolhida

de sua congregação aparecerão, e desde então serão imutáveis no nome do Senhor Deus.

7 Nem aquelas montanhas existirão na sua presença como a terra e os montes, como as fontes de água existem. E os justos serão aliviados da vexação dos pecadores.

O vale da punição dos reis, poderosos e os anjos caídos

54 ENTÃO eu olhei e me virei para outra parte da terra, onde vi um profundo vale de fogo ardente.

2 Para esse vale, eles levaram os reis e os poderosos.

3 Ali meus olhos viram os instrumentos que eles fizeram, correntes de ferro sem peso¹.

4 Então eu perguntei ao anjo da paz que estava comigo, dizendo: Para quem essas correntes são preparadas?

5 Ele respondeu: Estas são preparadas para as hostes de Azaziel, para que eles sejam entregues e julgados a uma menor condenação, e para que seus anjos sejam subjugados com pedras arremessadas, como o Senhor Deus ordenou.

6 Miguel e Gabriel, Rafael e Fanuel serão fortalecidos naquele dia, e então os lançarão numa fornalha de fogo ardente para que o Senhor Deus possa ser vingado pelos crimes que eles cometeram; porque eles se tornaram ministro de Satanás, e seduziram aqueles que habitam sobre a terra.

A visão do dilúvio

7 Naqueles dias punição virá do Senhor Deus, e os reservatórios de água que estão acima nos céus serão abertos, e igualmente as fontes que estão sob a terra.

8 Todas as águas, que estão nos céus e abaixo deles, serão reunidas e se misturarão.

9 A água do alto do céu é a masculina, e a água debaixo da terra é a feminina.

10 E todos os que habitam sobre a terra serão destruídos e os que habitam sob as extremidades do céu.

11 Por esses meios eles entenderão a iniquidade que cometeram na terra, e por esses meios perecerão.

O sinal de juramento de Deus para com o homem

55 DEPOIS disso o Ancião de dias arrependeu-se, e disse: Em vão eu destruí todos os habitantes da terra.

2 E ele jurou por seu grande nome, dizendo: De agora em diante eu não agirei mais assim para com todos aqueles que habitam sobre a terra.

3 Mas eu colocarei um sinal nos céus¹; e ele será uma fiel testemunha entre mim e eles para sempre, tantos quantos os dias do céu durarem sobre a terra. "Eu colocarei meu arco na nuvem, e ele será um sinal do convênio entre mim e a terra".

Juízo Final de Azaziel, os vigilantes e seus filhos

4 "Se Eu havia desejado que por aqueles delitos eles fossem postos a ferros pelas mãos dos Anjos, no dia da tribulação e da dor, permanece neste caso a minha ira e o meu castigo em relação a eles", disse Deus, o Criador.

5 Ó vós reis, ó vós poderosos, que habitam o mundo, vereis meu Eleito, assentado sobre o trono da minha glória. E Ele julgará Azaziel, e todos seus aliados e descendentes, em nome do Senhor Deus.

Última luta dos Poderes pagãos contra Israel

56 ALI igualmente eu vi as hostes dos anjos que estavam se movendo em punição, confinadas numa rede de ferro e bronze. Então eu perguntei ao anjo da paz, que estava comigo: Para quem estes sob confinamento estão indo.

2 Ele disse: Para todos os seus eleitos e seus amados, para que eles possam ser lançados nas fontes e profundas fendas do abismo.

3 E aquele vale será cheio com seus

⁵⁴ ¹ Sem peso. Ou, "de imensurável peso".

⁵⁵ ¹ Gen. 9:13

eleitos e amados; os dias cuja vida serão consumados, mas os dias de seus erros serão inumeráveis.

4 Então príncipes (*anjos malignos*) se combinarão e juntos conspirarão. Os chefes do leste, entre os Medos e os Persas, removerão reis, nos quais um espírito de perturbação entrará. Ele os lançará de seus tronos, saltando como leões de seus esconderijos, e como lobos famintos no meio do rebanho.

5 Eles subirão e pisarão na terra de seus eleitos. A terra de seus eleitos estará diante deles. A eira, e o caminho, e a cidade do meu povo justo impedirá o progresso de seus cavalos. Eles se levantarão para destruir uns aos outros; sua mão direita se estenderá; o homem não conhecerá seu amigo ou seu irmão;

6 Nem o filho de seu pai ou de sua mãe; até que o número dos corpos de seus mortos sejam completados, pela sua morte e punição. Nem isto acontecerá sem causa.

7 Naqueles dias a boca do inferno será aberta, na qual eles serão imersos; o inferno destruirá e tragará os pecadores da face dos eleitos.

O retorno da dispersão

57 DEPOIS disto eu vi outro exército de carruagens com homens dirigindo-as.

2 E eles vieram sobre o vento do leste, desde o oeste para o sul.

3 O som do barulho de suas carruagens foi ouvido.

4 E quando aquela agitação aconteceu os santos fora do céu perceberam-na; o pilar da terra abalou-se desde a sua fundação e o som foi ouvido desde as extremidades da terra até às extremidades do céu ao mesmo tempo.

5 Então eles caíram e adoraram o Senhor Deus.

6 Este é o fim da segunda parábola.

A terceira parábola

A bem-aventurança dos Santos

58 ENTÃO eu comecei a proferir a terceira parábola, concernente aos

santos e aos eleitos.

2 Abençoados sois vós, ó santos e eleitos, pois glorioso é o vosso lugar.

3 Os santos existirão na luz do sol e os eleitos na luz da vida eterna, cujos dias de vida nunca terminarão nem os dias dos santos serão enumerados, os quais procuram pela luz e obtêm retidão com o Senhor Deus.

4 Paz seja aos santos com o Senhor Criador do mundo.

5 Daqui em diante aos santos seja dito que procurem nos céus os segredos da retidão, a porção da fé; semelhante ao sol nascido sobre a terra, enquanto a escuridão se vai. Ali haverá luz interminável; eles não entrarão em contagem de tempo, pois a escuridão será previamente destruída e a luz aumentará diante do Senhor Deus; a luz da honradez aumentará para sempre.

As luzes e os trovões

59 NAQUELES dias meus olhos viram os segredos dos relâmpagos e seu esplendor, e o julgamento a eles pertencente.

2 Eles iluminam por bênção e por maldição, de acordo com a vontade do Senhor Deus.

3 Ali eu vi os segredos do trovão quando ele agita-se acima no céu e seu som é ouvido.

4 As habitações da terra também foram mostradas a mim. O som do trovão é para paz e para bênção, tanto para o bem quanto para maldição, de acordo com a palavra do Senhor Deus.

5 Depois disso, todo segredo dos esplendores e dos trovões foram vistos por mim. Para bênção e para fertilidade eles iluminam.

Tremores no céu – Os monstros Beemote e Leviatã – Os elementos da natureza

60 NO quinquagésimo ano, no sétimo mês, no décimo quarto dia da vida de Enoque, naquela parábola eu vi o céu dos céus tremer, que ele tremeu violentamente e que os poderes do Altíssimo e dos anjos, milhares de milhares, e miríades de miríades, ficaram agitados com grande agitação. E quando eu olhei o Ancião de dias estava

assentado no trono de sua glória enquanto os anjos e santos estavam em pé ao redor dele. Um grande tremor veio sobre mim. Meus lombos foram curvados e soltos, meus rins foram dissolvidos; e eu caí sobre minha face. O santo Miguel, outro santo anjo, um dos santos, foi enviado, o qual levantou-me.

2 E quando ele levantou-me, meu espírito retornou, pois eu fui incapaz de suportar essa visão de violência, sua agitação e o choque do céu.

3 Então o santo Miguel disse-me: Por que estás perturbado com essa visão?

4 Desde então tem existido o dia da misericórdia; Ele tem sido misericordioso e longânimo com todos os que habitam sobre a terra.

5 Mas quando o tempo vier, então o poder, a punição, e o julgamento tomarão lugar, o qual o Senhor Deus preparou para aqueles que se prostrarem para o julgamento da retidão, para aqueles que renunciarem àquele julgamento, e para aqueles que tomam seu nome em vão.

6 Aquele dia foi preparado para os eleitos como um dia de convênio e para os pecadores como um dia de inquisição.

7 Naquele dia dois monstros serão distribuídos como alimento, um monstro fêmea, cujo nome é Leviatã, habitando nas profundezas do mar, acima das fontes de águas;

8 E um monstro macho, cujo nome é Beemote, o qual possuí, movendo-se em seu ventre, no deserto invisível.

9 Cujos nomes eram Duidain. A leste do jardim, onde os eleitos e os justos habitarão, onde ele recebeu-o de meu ancestral, desde Adão o primeiro dos homens, cujo homem o Senhor Deus fez.

10 Então eu pedi a outro anjo que me mostrasse o poder daqueles monstros, como eles se separaram naquele mesmo dia, um estando nas profundezas do mar, e o outro no seco deserto.

11 E ele disse: Tu, filho do homem, estás aqui desejoso de entendimento das coisas secretas.

12 E o anjo da paz, o qual estava comigo disse: Estes dois monstros estão preparados pelo poder de Deus para tornarem-se

alimento, para que a punição de Deus não seja em vão.

13 Então crianças serão mortas com suas mães, e os filhos com seus pais.

14 E quando a punição do Senhor Deus continuar, sobre eles ela continuará, para que a punição do Senhor Deus não aconteça em vão. Depois do quê, o julgamento existirá com misericórdia e longanimidade.

15 Então outro anjo, o qual estava comigo, me falou,

16 Ele mostrou-me o primeiro e o último dos segredos em cima no céu, e nas profundezas da terra:

17 Nas extremidades do céu e nas fundações dela, e nas câmaras dos céus.

18 Ele mostrou-me como seus espíritos foram divididos; como eles foram balançados e como ambas as fontes e os ventos foram contados de acordo com a força de seu espírito.

19 Ele me mostrou o poder da luz da lua, que seu poder é justo; bem como as divisões das estrelas, de acordo com seus respectivos nomes;

20 Que cada divisão é separada; que os relâmpagos iluminam;

21 Que suas tropas imediatamente obedecem e que uma cessação toma lugar durante o trovão em continuação de seu som. Não são separados o trovão e o raio; nem eles se movem com um espírito, já que eles não são separados.

22 Pois quando os raios iluminam, o trovão soa e o espírito a um próprio período faz pausa, fazendo uma divisão igual entre eles, pois as câmaras sobre o qual seus períodos dependem é solto como a areia. Cada um deles à sua própria estação é restringido com uma rédea e virado pelo poder do espírito, que assim impele-os de acordo com a espaçosa extensão da terra.

23 O espírito do mar é igualmente potente e forte, e um poder tão forte o faz vazar; assim ele é dirigido adiante e espalha-se contra as montanhas da terra. O espírito da geada tem seu anjo; no espírito do granizo ele é um bom anjo; o espírito da neve cessa em sua força e um espírito solitário está nele, o qual ascende dele como vapor, e é chamado refrigeração.

24 O espírito da névoa também habita com eles em sua câmara, mas ele tem uma câmara para si mesmo, pois seu progresso está no esplendor,

25 Na luz e na escuridão, no inverno e no verão. Sua câmara é brilho, e um anjo esta nele.

26 O espírito do orvalho tem seu domicílio nas extremidades do céu, em conexão com a câmara da chuva e seu progresso está no inverno e no verão. A nuvem produzida por ele e a nuvem do meio se tornam unidos, um dá ao outro; e quando o espírito da chuva está em movimento de sua câmara, anjos vêm e, abrindo sua câmara, à traz adiante.

27 Quando igualmente ele é borrifado sobre toda a terra ele forma uma união com todo tipo de água no chão; pois as águas ficam na terra, porque eles fornecem nutrição para a terra desde o Altíssimo, o qual está no céu.

28 Sobre este informe, portanto há uma regulamentação na qualidade da chuva que os anjos recebem.

29 Estas coisas eu vi, todas elas, até o paraíso.

Anjos vão para medir o Paraíso: o Julgamento dos Justos pelo Eleito: o Louvor do Eleito e de Deus

61 NAQUELES dias eu vi que longos cordões foram dados àqueles anjos, os quais tomaram suas asas e fugiram em direção ao norte.

2 Eu perguntei ao anjo, dizendo: Para onde eles levaram aqueles longos cordões e para onde se foram? Ele disse: Eles foram medir.

3 O anjo, o qual continuava comigo, disse: Estas são as medidas dos jutos e cordas serão trazidas para que eles possam confiar no nome do Senhor Deus para sempre e sempre.

4 O eleito começará a habitar com o eleito.

5 Estas são as medidas que serão dadas pela fé, as quais fortalecerão as palavras de retidão.

6 Estas medidas revelarão todos os segredos nas profundezas da terra.

7 E acontecerá que aqueles que foram destruídos no deserto e os que foram devorados pelos peixes do mar e pelas bestas do campo, retornarão e confiarão no dia do Eleito, pois ninguém perecerá na presença do Senhor Deus, nem ninguém será capaz de perecer.

8 Então eles receberam o mandamento, todos os quais estavam nos céus acima, para quem foi dado um poder combinado, voz e esplendor, semelhante ao fogo.

9 E primeiro, com suas vozes eles abençoaram-No, exaltaram-No, glorificaram-No com sabedoria e atribuíram a Ele sabedoria com a palavra e com o sopro da vida.

10 Então o Senhor Deus assentado sobre o trono de sua glória, e o Eleito,

11 O qual julgará todas as obras do Santo acima no céu, e numa balança Ele pesará suas ações. E quando Ele levantar Seu semblante para julgar seus caminhos secretos na palavra do nome do Senhor Deus, e seu progresso no caminho do justo julgamento do altíssimo Deus;

12 Eles falarão com vozes unidas; abençoarão, glorificarão, exaltarão, e orarão em nome do Senhor Deus.

13 Ele chamará a todo poder dos céus, a todo santo acima, e ao poder de Deus. O Querubim, o Serafim, o Ofanim, todos os anjos de poder e todos os anjos de principados, a saber, do Eleito, e as demais forças existentes sobre a terra e sobre o mar naquele dia.

14 E levarão suas vozes unidas; abençoarão, glorificarão, orarão, e exaltarão com o espírito da fé, com o espírito da sabedoria e da paciência, com o espírito da misericórdia, com o espírito do julgamento e da paz, e com o espírito da benevolência; todos dirão com vozes unidas: Abençoado é Ele; e o nome do Senhor Deus será abençoado para sempre e sempre; todos, os quais não dormem, o abençoarão acima no céu.

15 Todo santo no céu o abençoará; todo o eleito que habita no jardim da vida e todo espírito de luz que é capaz de abençoar, glorificar, exaltar, e orar em seu santo nome e todo homem mortal, mais do que os poderes do céu, glorificará e abençoará seu nome para

sempre e sempre.

16 Pois grande é a misericórdia do Senhor Deus; longânimo Ele é; e todas as suas obras, todo o seu poder, grande são as coisas que Ele tem feito, tem revelado aos santos e eleitos, em nome do Senhor Deus.

Julgamento dos reis e do poderosos e a bem-aventurança dos Justos

62 ENTÃO o Senhor ordenou os reis, os príncipes, os exaltados e aqueles que habitam na terra dizendo: “Abri vossos olhos, e elevai vossas buzinas se sois capazes de compreender o Messias!”.

2 O Senhor Deus assentou-se sobre o trono de sua glória.

3 E o espírito de retidão foi colocado sobre ele.

4 A palavra de sua boca destruirá todos os pecadores e todos os mundanos, os quais perecerão na sua presença.

5 Naquele dia todos os reis, os príncipes, os exaltados e todos os que possuem a terra se colocarão em pé, verão e perceberão Aquele que está assentado no trono da sua glória, que diante dEle os santos serão julgados em retidão,

6 E que nada que será falado diante dEle, será falado em vão.

7 Inquietação virá sobre eles, como sobre uma mulher em trabalho de parto, cujo labor é severo, quando seu filho vem à boca do ventre e ela encontra-se em dificuldade de dar a luz.

8 Uma porção deles olhará para a outra. Eles ficarão atônitos e baixarão seu semblante,

9 E aflição os prenderá quando eles virem o Filho da mulher assentado sobre o seu trono de glória.

10 Então os reis, os príncipes e todos os que possuem a terra glorificarão aquele que tem domínio sobre todas as coisas, aquele que esteve em conselho; pois desde o princípio o Filho do homem existiu em segredo, o qual o Altíssimo preservou na presença do Seu poder e foi revelado aos eleitos.

11 Ele semeará a congregação dos santos e dos eleitos, e todo eleito ficará diante dEle naquele dia.

12 Todos os reis, príncipes, o exaltado e aqueles que governam sobre toda a terra cairão sobre suas faces diante dEle, e O adorarão.

13 Eles colocarão suas esperanças neste Filho do homem orarão a Ele e implorarão por misericórdia.

14 Então o Senhor Deus se apressará em expeli-los da Sua presença. Suas faces ficarão cheias de confusão e suas faces se cobrirão de escuridão. Os anjos os tomarão para castigo, aquela vingança poderá ser infligida naqueles que têm oprimido Seus filhos e Seus eleitos. E eles se tornarão como um exemplo aos santos aos Seus eleitos. Através deles estes serão feitos jubilosos, pois a ira do Senhor Deus descansará sobre eles.

15 Então a espada do Senhor Deus se embebedará com seu sangue, mas os santos e eleitos serão salvos naquele dia; a face dos pecadores e dos mundanos daquele tempo em diante eles não verão.

16 O Senhor Deus permanecerá sobre eles:

17 E com este Filho do homem eles habitarão, comerão, deitarão e levantarão, para sempre e sempre.

18 Os santos e eleitos têm se levantado da terra. Têm deixado de deprimir seus semblantes e terão sido vestidos com a vestimenta da vida. Aqueles vestidos da vida estão com o Senhor Deus, em cuja presença suas vestimentas não envelhecerão nem será diminuída sua glória.

O Arrependimento inútil dos reis e os poderosos

63 NAQUELES dias os reis que possuíram a terra serão punidos pelos anjos de Sua ira, onde quer que eles lhes sejam entregues, para que Ele possa dar descanso por um curto período de tempo; e para que eles prostrem-se diante dEle e adorem o Senhor Deus, confessando seus pecados diante dEle.

2 Eles abençoarão e glorificarão o Senhor Deus dizendo: Abençoado é o Senhor Deus, o Senhor dos reis, o Senhor Deus, o Senhor dos ricos, o Senhor da glória, e o Senhor da sabedoria.

3 Ele iluminará toda coisa secreta.

4 Seu poder é de geração a geração e Sua glória para sempre e sempre.

5 Profundos são todos os Seus segredos e incontáveis; sua retidão não pode ser calculada.

6 Agora nós sabemos que devemos glorificar e abençoar o Senhor dos reis o qual é Rei sobre todas as coisas.

7 Eles também dirão: Quem nos tem permitido ficar para glorificar, louvar, abençoar, e confessar na presença da Sua glória?

8 E agora pequeno é o repouso que nós desejamos, mas nós não o encontramos; nós rejeitamos e não o possuímos. Luz passou diante de nós e escuridão tem coberto nossos tronos para sempre.

9 Pois nós não confessamos diante dEle; não temos glorificado o nome do Senhor dos reis; não temos glorificado o Senhor em todas as Suas obras, mas temos confiado no cetro do nosso próprio domínio e da nossa glória.

10 Naquele dia do nosso sofrimento e da nossa angústia Ele não nos salvará, nem encontraremos descanso. Confessamos que nosso Senhor é fiel em todas as Suas obras, em todos os Seus julgamentos e em Sua retidão.

11 Em Seus julgamentos ele não paga nenhum respeito a pessoas; e nós devemos apartar-nos de sua presença por causa de nossos maus atos.

12 Todos os nossos pecados são verdadeiramente sem número.

13 Então eles dirão a si mesmos: Nossas almas estão saciadas com os instrumentos de crime;

14 Mas que não nos impede de descer ao ventre flamejante do inferno.

15 Daí em diante seus semblantes se encherão de escuridão e confusão diante do Filho do homem, de cuja presença eles serão expulsos e diante do qual a espada permanecerá expelindo-os.

16 Assim diz o Senhor Deus: Este decreto e o julgamento *será* contra os príncipes, os reis, os exaltados, e aqueles que possuem a terra, na presença do Senhor Deus.

Visão dos Anjos caídos no lugar de castigo

64 EU vi outros semblantes naquele lugar secreto.

2 Ouvi a voz de um anjo, dizendo: Estes são os anjos que desceram do céu a terra, revelaram segredos aos filhos dos homens e seduziram os filhos dos homens para cometerem de pecado.

Enoque prediz a Noé do Dilúvio e sua própria preservação

65 NAQUELES dias Noé viu que a terra inclinou-se, e que destruição aproximava-se.

2 Então ele levantou seus pés e foi para os confins da terra, para a habitação do seu bisavô Enoque.

3 E Noé clamou com uma amarga voz: Ouvi-me, ouvi-me, ouvi-me, três vezes. E ele disse: Dize-me o que está ocorrendo sobre a terra, pois a terra trabalha e é violentamente abalada. Certamente eu perecerei com ela.

4 Depois disso houve uma grande perturbação na terra e uma voz foi ouvida desde o céu. Eu caí sobre minha face, então meu bisavô Enoque veio e colocou-se ao meu lado.

5 Ele disse-me: Por que clamas a mim com um amargo clamor e lamentação?

6 Um mandamento partiu do Senhor contra aqueles que habitam na terra para que eles sejam destruídos, pois eles conhecem todo segredo dos anjos, toda obra opressiva, o poder secreto dos demônios e todo poder daqueles que cometem sortilégios, tanto quanto daqueles que fazem imagens fundidas em toda a terra.

7 Eles sabem como a prata é produzida do pó da terra e como na terra a gota metálica existe, pois o chumbo e o estanho não são produzidos da terra como fonte primária de sua produção.

8 Há um anjo colocado sobre ela, e o anjo luta para prevalecer.

9 Depois disso meu bisavô Enoque agarrou-me com sua mão, levantando-me e disse-me: Vai, pois eu pedi ao Senhor Deus a respeito desta perturbação da terra; o qual respondeu: Por conta da impiedade deles seus

inumeráveis julgamentos foram consumados diante de mim. Com respeito às luas eles inquiriram, e têm conhecimento de que a terra perecerá com aqueles que habitam sobre ela ¹, e que estes não terão lugar de refúgio para sempre.

10 Eles descobriram segredos, e eles são aqueles que têm sido julgados; mas não você, meu filho. O Senhor Deus sabe que tu és puro e bom, livre da reprovação do descobrimento de segredos.

11 Ele, o Santo, estabelecerá Seu nome no meio dos santos e te preservará daqueles que habitam sobre a terra. Ele estabelecerá tua semente em retidão com domínio e grande glória, e da tua semente se espalhará retidão, e homens santos sem número para sempre.

Os Anjos das Águas são instruídos a não salvar os homens

66 DEPOIS disso ele mostrou-me os anjos de punição, os quais estão preparados para vir e liberar todas as forças da água subterrânea e espalhá-la sobre todos os habitantes da terra para seu castigo e destruição.

2 O Senhor dos Espíritos deu então a ordem aos Anjos que partiam para que não deixassem escorrer as águas, mas sim retê-las; e para não tomar os homens, e nem preservá-los, pois esses Anjos eram os que presidiavam às águas.

3 Nessa hora, eu me afastei de Enoque.

Promessa de Deus a Noé: Lugares de punição dos Anjos e dos Reis

67 NAQUELES dias a palavra de Deus veio a mim, e disse: “Noé! Tua sorte chegou à minha presença; será um destino sem mancha, um destino de amor e de retidão”.

2 Agora então os anjos trabalharão as árvores, mas enquanto eles procedem nisto eu colocarei minha mão sobre elas e as preservarei.

3 A semente da vida se erguerá dela e uma mudança tomará lugar para que a terra

seca não seja deixada vazia. Eu estabelecerei tua semente diante de mim para sempre e sempre, e a semente daqueles que habitarem contigo na superfície da terra. Ela será abençoada e multiplicada na presença da terra, em nome do Senhor.

4 Eles confinarão aqueles anjos que descobriram impiedade. Naquele vale ardente é que eles serão confinados, o qual a princípio meu bisavô mostrou-me no oeste, onde há montanhas de ouro e prata, de ferro, de metal maciço, e de estanho.

5 Eu vi aquele vale no qual há uma grande perturbação e onde as águas são agitadas.

6 E quando tudo isto foi executado, da massa fluída de fogo e na perturbação que prevaleceu naquele lugar, levantou-se um forte cheiro de enxofre que se misturou com as águas; e o vale dos anjos que haviam sido culpados de sedução, queimou-se debaixo da terra.

7 Através daquele vale rios de fogo também estavam fluindo, para os quais aqueles anjos serão condenados, os quais seduziram os habitantes da terra.

8 E naqueles dias estas águas serão para os reis, aos príncipes, aos exaltados e para os habitantes da terra, para a cura da alma e do corpo e para o julgamento do espírito.

9 Seus espíritos serão cheios de luxúria para que eles possam ser julgados em seus corpos; porque eles negaram o Senhor Deus, e apesar de eles perceberem sua condenação dia após dia, não acreditaram em seu nome.

10 E como a inflamação de seus corpos será grande, assim seus espíritos sofrerão uma transformação para sempre.

11 Pois nenhuma palavra que é pronunciada diante do Senhor Deus será em vão.

12 Julgamento veio sobre eles porque eles confiaram em sua luxúria carnal, e negaram o Senhor Deus.

13 Naqueles dias as águas daquele vale serão transformadas, pois enquanto os anjos forem julgados, o calor daquelas fontes de águas sofrem umas alterações.

14 E enquanto os anjos ascenderem, a água das fontes novamente sofrem umas

⁶⁵ ¹ Com respeito às luas... habitam sobre ela. Ou, "Por causa dos sortilégios que eles procuraram e aprenderam a terra e aqueles que habitam sobre ela serão destruídos"

alterações e congelam. Então eu ouvi o santo Miguel respondendo e dizendo: Este julgamento, com o qual os anjos serão julgados, dará testemunho contra os reis, príncipes e aqueles que possuem a terra.

15 Pois estas águas de julgamento serão para sua cura e para a morte de seus corpos. Mas eles não perceberão e não acreditarão que as águas serão transformadas e tornadas como fogo, que arderá para sempre.

Miguel e Rafael surpreenderam-se com a gravidade do juízo

68 DEPOIS disto ele deu-me os sinais de todas as coisas secretas do livro do meu bisavô Enoque, e nas parábolas que haviam sido dadas a ele; inserindo-as para mim entre as palavras do livro das parábolas.

2 Naquele momento o santo Miguel comunicou-se com Rafael nestes termos: "A excitação do espírito me arrebatava e faz-me tremer por causa da severidade do Julgamento, dos segredos e do castigo dos Anjos. Quem poderá suportar a gravidade da sentença que será cumprida, sem abalar-se profundamente?"

3 Julgamento saiu contra eles por aqueles que assim arrastaram-os para fora; e que se foram, quando eles estavam na presença do Senhor Deus.

4 Novamente o santo Miguel disse a Rafael: Eles não estarão diante do olho do Senhor, já que o Senhor Deus foi ofendido por eles, pois como senhores eles têm-se conduzido. Portanto Ele traz sobre eles um segredo julgamento para sempre e sempre.

5 Pois nem o anjo, nem o homem recebe uma porção dele, mas eles só receberão seu próprio julgamento para sempre e sempre.

Os nomes e funções dos anjos caídos: o Juramento de segredo

69 DEPOIS deste julgamento eles estarão assombrados e irritados, pois serão exibidos aos habitantes da terra.

2 Eis os nomes destes anjos. Estes são seus nomes: O primeiro deles é Samyaza; o segundo é Arakiba; o terceiro é Armen; o quarto, Kokabiel; o quinto, Turel; o sexto,

Ramiel; o sétimo, Danei; o oitavo, Kael; o nono, Barakel; o décimo, Azazel; o décimo primeiro, Armers; o décimo segundo, Bataryal; o décimo terceiro, Basasael; o décimo quarto, Ananel; o décimo quinto, Turyal; o décimo sexto, Simapiseel; o décimo sétimo, Jetarel; o décimo oitavo, Tumael; o décimo nono, Tarel; o vigésimo, Rumel; o vigésimo primeiro, Azaziel.

3 Estes são os principais (*chefes*) dos anjos, e os nomes dos líderes de suas centenas, e seus líderes de cinquenta, e os líderes de suas dezenas.

4 O nome do primeiro é Jekon ¹: ele foi quem seduziu todos os filhos dos santos anjos e fez com que descessem à terra, conduzindo desencaminhadamente a descendência dos homens.

5 O nome do segundo é Asbeel, o qual apontou mau conselho aos filhos dos santos anjos e conduziu-os a corromperem seus corpos gerando humanos.

6 O nome do terceiro é Gadreel: ele descobriu todo golpe de morte aos filhos dos homens.

7 Ele seduziu Eva e descobriu aos filhos dos homens os instrumentos de morte, o casaco de malha, o escudo, e a espada para matança; todo instrumento de morte para os filhos dos homens.

8 Estas coisas derivaram de suas mãos para os que habitam sobre a terra daquele período para sempre.

9 O nome do quarto é Penemue: ele ensinou aos filhos dos homens o amargor e a doçura,

10 E mostrou a eles todo segredo de sua sabedoria.

11 Ele também instruiu os homens na escrita com tinta e sobre papel,

12 E com isso muitos se corromperam, desde os tempos antigos por todas as épocas, até os dias de hoje.

13 Pois os homens não foram criados para fortalecer sua honestidade dessa maneira, por meio de pena e tinta.

14 Os homens foram criados à semelhança dos anjos; deveriam permanecer honestos e puros,

15 E assim não seriam afetados pela morte que tudo destrói;

⁶⁹ ¹ Jekon pode simplesmente significar "o rebelde".

16 Todavia, por esse conhecimento eles se arruinaram, e pelo poder desse conhecimento destruíram-se mutuamente.

17 O nome do quinto é Tamiel: ele ensinou aos filhos dos homens todo iníquo golpe de espíritos e de demônios:

18 O golpe do embrião no ventre, para diminuí-lo ²; o golpe do espírito pela mordida da serpente, e o golpe que é dado ao meio-dia pelo filho da serpente, cujo nome é Tabaet ³.

19 Este é o número de Kasbeel; a parte principal do juramento que o Altíssimo, habitando em glória, revelou aos santos.

20 Seu nome é Bika. Ele falou ao santo Miguel para que revelasse a eles o nome sagrado, para que eles pudessem entender o sagrado nome e assim lembrar do juramento; e para que aqueles que apontaram toda coisa secreta aos filhos dos homens possam tremer sob aquele nome e juramento.

21 Este é o poder do juramento; pois poderoso ele é, e forte.

22 E estabelecido este juramento de ficar pela instrumentalidade do santo Miguel.

23 Estes são os segredos deste juramento, e por ele eles foram confirmados.

24 Os céus estiveram em suspenso por ele antes que o mundo fosse feito, para sempre.

25 Por ele a terra foi inundada no dilúvio enquanto das partes escondidas dos montes as águas agitadas as águas saíram desde a criação até o fim do mundo.

26 Por este juramento o mar foi formado e a sua fundação.

27 Durante o período desta fúria ele estabeleceu a areia contra ele, a qual continua imutável para sempre, e por este juramento o abismo foi feito forte; e não é removível de sua estação para sempre e sempre.

28 Por este juramento o sol e a lua completam seu progresso nunca se desviando do comando que lhes foi dado para sempre e sempre.

29 Por este juramento as estrelas completam seu progresso,

30 E quando seus nomes forem chamados eles retornarão em resposta, para sempre e sempre.

31 Então nos céus tomam lugar os sopros dos ventos: todos eles têm respiração ⁴ e efetuam uma completa combinação de respirações.

32 Ali os tesouros do trovão são mantidos e o esplendor do relâmpago.

33 Ali são guardados os tesouros do granizo e da neblina, os tesouros da neve, os tesouros da chuva e do orvalho.

34 Todos estes confessam e louvam diante do Senhor Deus.

35 Eles glorificam com todo seu poder de súplica; e Ele os sustém em todo aquele ato de agradecimento enquanto eles louvam, glorificam e exaltam o nome do Senhor Deus para sempre e sempre.

36 E com eles, ele estabelece este juramento, pelo qual, eles e seus caminhos são preservados, e seus progressos não perecem.

37 Grande foi sua alegria.

38 Eles abençoaram, glorificaram, e exaltaram porque o nome do Filho do homem lhes foi revelado.

39 Ele assentou-se sobre o trono de Sua glória, e a parte principal do julgamento foi designada e Ele, o Filho do homem. Os pecadores perecerão e desaparecerão da face da terra, enquanto aqueles que os seduziram serão amarrados com correntes para sempre.

40 De acordo com seus graus de corrupção eles serão aprisionados, e todas as suas obras desaparecerão da face da terra; desde então ali não haverá ninguém para corromper, pois o Filho do homem foi visto assentado sobre Seu trono de glória.

41 Toda iniquidade desaparecerá e se apartará de diante de Sua face; a palavra do Filho do homem se tornará poderosa na presença do Senhor Deus.

42 Esta é a terceira parábola de Enoque.

Enoque no Paraíso

70 DEPOIS disto o nome do Filho do homem, vivendo com o Senhor Deus, foi exaltado pelos habitantes da terra.

2 Ele foi exaltado nas carruagens do Espírito e o seu nome estava no meio deles.

3 Desde aquele tempo eu não fui

² O golpe...para diminuí-lo. Ou, "o soco (*com ataque, agressão*) ao embrião no ventre para que seja abortado". ³ Tabaet. Literalmente, "macho" ou "forte". ⁴ Respiração. Ou, "espíritos".

arrancado do meio deles; mas Ele assentou-se entre dois espíritos, entre o norte e o oeste, onde os anjos receberam seus cordões, para medir o lugar para os eleitos e os justos.

4 Ali eu vi os pais dos primeiros homens e os santos que habitam naquele lugar para sempre.

Enoque com o Filho do Homem

71 DEPOIS disso meu espírito foi ocultado, ascendendo aos céus. Eu vi os filhos dos santos anjos andando em chamas de fogo, cujas vestimentas e mantos eram brancos e cujos semblantes eram transparentes como cristal.

2 Eu vi dois rios de fogo brilhando como o jacinto.

3 Então caí sobre minha face diante do Senhor Deus.

4 E Miguel, um dos arcanjos, tomou-me pela mão direita e levantou-me, e trouxe-me para onde estava todo segredo de misericórdia e retidão.

5 Ele me mostrou todas as coisas ocultas das extremidades do céu, todos os tesouros das estrelas e o seu esplendor, desde quando elas saíram de diante da face do Santo.

6 Ele escondeu o espírito de Enoque no céu dos céus.

7 Ali eu vi no meio daquela luz uma construção levantada com pedras de gelo,

8 E no meio destas pedras vi *línguas* de fogo vivo. Meu espírito viu ao redor o círculo desta habitação flamejante em uma de suas extremidades; que ali havia rios cheios de fogo vivo, o qual cercava-a.

9 Então o Serafim, o Querubim, e o Ofanim ¹ rodearam-na: estes são aqueles que nunca adormecem, mas vigiam o trono de Sua glória.

10 Eu vi inumeráveis anjos, milhares de milhares, e miríades de miríades, as quais rodeavam aquela habitação.

11 Miguel, Rafael, Gabriel, Fanuel e os santos anjos que estavam acima nos céus foram e saíram dele. Miguel, Rafael, e Gabriel saíram daquela habitação, e santos anjos inumeráveis.

12 Estava com eles o Ancião de dias, cuja cabeça era branca como o algodão, e pura, e seu manto era indescritível.

13 Então eu caí sobre minha face enquanto toda minha carne era dissolvida, e meu espírito tornou-se transformado.

14 Eu clamei com alta voz com um poderoso espírito, abençoando, glorificando, e exaltando.

15 E aquelas bênçãos que procediam da minha boca tornaram-se aceitáveis na presença do Ancião de dias.

16 O Ancião de dias veio com Miguel e Gabriel, e Rafael e Fanuel, com milhares de milhares, e miríades de miríades, que não podiam ser enumerados.

17 Então aquele anjo veio a mim, com sua voz saudou-me, dizendo: Tu és *descendência* do homem, o qual é nascido para retidão, e retidão descansou sobre ti.

18 A retidão do ancião de dias não te esquecerá.

19 Ele disse: Em ti Ele conferirá paz em nome do mundo existente; por isso a paz tem existido desde que o mundo foi criado.

20 E assim acontecerá a ti para sempre e sempre.

21 Todos os que existirão e caminharão em seus caminhos de retidão, não te esquecerão para sempre.

22 Contigo estarão suas habitações, contigo seu destino; de ti eles não serão separados para sempre e sempre.

23 E assim o prolongamento dos dias estará com o Filho do homem ².

24 A paz será para os justos e os retos possuirão o caminho da integridade, em nome do Senhor Deus, para sempre e sempre.

Livro do curso das luminárias celestes

O Sol

72 O LIVRO do curso das luminárias dos céus, de acordo com suas respectivas classes, seus respectivos poderes, seus respectivos períodos, seus respectivos nomes, os lugares onde elas começam seu progresso e seus respectivos meses, que Uriel, o santo anjo que estava comigo, explicou-me; aquele que as

71 ¹ Ofanim. As "rodas" Ezequiel 1:15-21. ² Filho do homem. Literalmente, "descendência do homem", ou "o Cristo que vem da descendência do homem".

administra. Toda a conta delas de acordo com o exato ano do mundo para sempre, até que um novo trabalho seja efetuado, o qual será eterno.

2 Esta é a primeira lei das luminárias. O Sol. A luz do sol levanta-se nas portas do céu do Oriente e desce nas portas do céu do Ocidente.

3 Eu vi seis portões onde o sol sai e seis portões onde o sol se põe,

4 Em cujos portões também a lua nasce e se põe; Eu vi os condutores das estrelas, entre aqueles que precedem-nas; seis portões estão no nascente, e seis no poente do sol.

5 Todos estes, respectivamente, um depois do outro, estão em nível; e numerosas janelas estão ao lado direito e ao lado esquerdo destes portões.

6 Primeiro avança aquela grande luminária, a qual é chamada sol, cuja órbita é a órbita do céu, toda ela está repleta com esplêndido e flamejante fogo.

7 Sua carruagem, onde ela ascende, o vento sopra.

8 O sol se põe no céu e retornando pelo norte, para seguir em direção ao leste, é conduzido assim enquanto entra por aquele portão e ilumina a face do céu.

9 Da mesma maneira ele sai no primeiro mês pelo grande portão.

10 Ele sai através do quarto daqueles seis portões, que estão ao nascente do sol.

11 E no quarto portão, através do qual o sol com a lua prosseguem, na primeira parte dele, lá existem doze janelas abertas das quais sai uma chama quando elas estão abertas em seus próprios períodos.

12 Quando o sol se levanta no céu ele sai através deste quarto portão por três dias, e pelo quarto portão ao oeste do céu no nível em que ele descende.

13 Durante aquele período o dia é prolongado durante o dia, e a noite encurtado durante a noite por trinta dias. E então o dia é mais longo que a noite por duas partes.

14 O dia é precisamente, dez partes, e a noite é oito ^a.

15 O sol sai através deste quarto portão, se põe nele e volta para o quinto portão durante trinta dias, depois do quê ele prossegue e se põe nele, o quinto portão.

16 Então o dia se torna prolongado por uma segunda porção de modo que ele é doze partes, enquanto a noite se torna encurtada, e é apenas sete partes ^b.

17 O sol então retorna para o leste, entrando no sexto portão, e nasce e se põe no sexto portão trinta e um dias, na contagem de seus sinais.

18 Naquele período o dia é mais longo que a noite, sendo duas vezes tão longo quanto à noite, e chega a ser de doze partes;

19 Mas a noite é encurtada e se torna em seis partes ^c. Então o sol nasce para que o dia possa ser encurtado e a noite prolongada.

20 E o sol retorna para o leste entrando pelo sexto portão, onde ele nasce e se põe por trinta dias.

21 Quando aquele período é completado o dia chega a ser encurtado precisamente uma parte, de modo que ele é de doze partes, enquanto que a noite é de sete partes ^d.

22 Então o sol vai do oeste, daquele sexto portão, e prossegue em direção ao leste nascendo no quinto portão por trinta dias e se pondo novamente ao oeste no quinto portão do oeste.

23 Naquele período o dia chega a ser encurtado duas partes, e é de dez partes, enquanto que a noite é de oito partes ^e.

24 Então o sol vai do quinto portão, enquanto se põe no sexto portão do oeste e nasce no quarto portão por trinta e um dias, na conta de seus sinais, se pondo a oeste.

25 Naquele período o dia é feito igual à noite e, sendo igual a ela, a noite torna-se a nove partes, e o dia nove partes ^f.

26 Então o sol vai daquele portão enquanto ele se põe no oeste, e retornando pelo leste prossegue pelo terceiro portão por trinta dias, se pondo no oeste no terceiro portão.

27 Naquele período a noite é prolongada desde o dia durante trinta manhãs, e o dia é encurtado desde o dia durante trinta dias; a noite sendo precisamente de dez partes, e o dia oito partes ^g.

28 O sol então sai do terceiro portão, enquanto ele se põe no terceiro portão no oeste; mas retornando para o leste. Ele prossegue pelo segundo portão do leste por trinta dias.

29 De igual maneira ele também se põe no segundo portão na direção oeste do céu.

30 Naquele período a noite é de onze partes, e o dia sete partes ^h.

31 Então o sol sai naquele tempo pelo segundo portão, enquanto se põe no segundo portão no oeste, mas retorna para o leste, prosseguindo pelo primeiro portão, por trinta e um dias.

32 E se pões no oeste no primeiro portão.

33 Naquele período a noite é novamente prolongada tanto quanto o dia.

34 Ela é precisamente de doze partes, enquanto que o dia é seis partes ⁱ.

35 O sol tem assim completado seus começos, e uma segunda vez de volta desde estes começos.

36 Naquele primeiro portão ele entra por trinta dias, e se põe no oeste, defronte do céu.

37 Naquele período a noite é encurtada em seu comprimento uma quarta parte, que é, uma porção, e se torna onze partes ^j.

38 O dia é de sete partes.

39 Então o sol retorna, e entra no segundo portão ao leste.

40 Ele retorna por estes começos trinta dias, nascendo e se pondo.

41 Naquele período, a noite é encurtada em seu comprimento. Ela se torna dez partes, e o dia oito partes ^k. Então o sol sai do segundo portão, e se põe a oeste; mas retorna pelo leste, e nasce no leste, no terceiro portão, trinta e um dias, se pondo no oeste do céu.

42 Naquele período a noite se torna encurtada, ela é nove partes ^l. E a noite é igual ao dia. O ano é precisamente trezentos e sessenta e quatro dias ^m.

43 Prolongamento do dia e da noite, e a contração do dia e da noite, são feitos diferentes um do outro pelo progresso do sol.

44 Por meio deste progresso o dia é diariamente prolongado, e a noite grandemente encurtada.

45 Esta é a lei e o progresso do sol, e suas voltas, quando ele retorna, voltando durante sessenta dias ¹, e seguindo em frente. Esta é a grande perpétua luminária, aquela que ele chama sol para sempre e sempre ¹. O que é, ele está sessenta dias nos mesmos portões, viz. Trinta dias duas vezes cada ano.

46 E assim sobe o grande luminar, e assim é nomeado de acordo com a sua aparência, de acordo como o Senhor ordenara.

47 E assim ele entra e sai, nem afrouxando nem descansando; mas correndo em sua carruagem de dia e de noite. Ele brilha com uma sétima porção da luz da lua ²; mas as dimensões de ambos são iguais.

A Lua

73 DEPOIS dessa lei, eu vi outra, referente ao luminar pequeno, que é a lua. O alcance do seu giro é equivalente ao do céu; o carro sobre o qual ela anda é conduzido pelo vento e a luz lhe é proporcionada segundo medidas.

2 A cada mês alteram-se seu nascimento e seu acaso; seus dias são semelhantes aos dias solares, e quando sua lua é uniforme (*lua cheia*), comporta uma sétima parte da luz do sol.

3 E assim que ela se apresenta: sua primeira fase aparece no Oriente na trigésima manhã; nesse dia ela fica visível, e assim começa para vós a primeira fase da lua, no trigésimo dia, aparecendo juntamente com o sol, pelo mesmo portão.

4 Ela mostra então uma sétima parte de uma das suas metades (*lua decrescente*), e todo o restante do seu disco é vazio e sem luz, à exceção de um sétimo e um quarto de sétimo da metade da sua luz.

5 Quando ela recebe um sétimo da metade da sua luz. Então a sua luminosidade

^h Maio; ⁱ Junho; ^j Julho; ^k Agosto; ^l Setembro; ^m A lua leva 52 semanas de 7 dias cada uma para completar seus 13 ciclos anuais, com média de 28 dias para 4 fases lunares (nova, crescente, cheia, minguante); mas isto não quer dizer que os meses (luas) iniciam e terminam obedecendo às 4 fases lunares, 52 semanas iguais 364 dias. Como a Terra leva 365 dias em seu movimento de translação, sobra um dia fora da lua. Esse dia é chamado o dia "dia fora do tempo". Esse dia é chamado assim porque ele não tem os aspectos materiais do tempo, mas conserva seus aspectos espirituais, sendo o dia da libertação final do ciclo que se completa. ² ele brilha com...da lua. Ou, "Sua luz é sete vezes mais brilhante que a da lua". O texto aramaico descreve mais claramente como a luz da lua aumenta e diminui pela metade de uma sétima parte cada dia. Aqui na versão etíope, a lua é considerada como duas metades, cada metade sendo dividida em sete partes. Por isso, "quatorze porções" Enoque 72:9-10.

comporta um sétimo e a metade de um sétimo. Ela se põe juntamente com o sol; e quando o sol se levanta, levanta-se também a luz, e recebe a metade de uma das partes da luz. E naquela noite, no início da sua manhã no princípio do seu período, ela põe-se juntamente com o sol, e na mesma noite ela fica invisível nas quatorze partes e metade de uma (*lua nova*).

6 Naqueles dias, ela brilha com um sétimo do seu todo, levanta, principia a afastar-se do sol e nos dias restantes deixado brilharem as outras treze partes (*lua crescente*).

As fases anuais da Lua

74 ENTÃO eu vi outro progresso e regulações que Ele efetuou na lei da lua. O progresso das luas, e tudo o que se relaciona com ela, Uriel mostrou-me, o santo anjo que administra a todos.

2 Suas estações eu escrevi enquanto ela mostrava-os a mim.

3 Eu escrevi teus meses, como eles ocorrem, e a aparência de sua luz, até que ela é completada em quinze dias.

4 Em cada um de seus dois sétimos de porções ela completa toda sua luz ao nascer e se pôr.

5 Em determinados meses ela muda seus crepúsculos; e em determinados meses ela faz seu progresso através de cada portão. Em dois portões a lua se põe com o sol. Naqueles dois portões que estão no meio, no terceiro e no quarto portão. Do terceiro portão ela sai por sete dias, e faz seu circuito.

6 Novamente ela retorna para o portão do qual o sol nasce, e naquele ela completa toda a sua luz. Então ela declina do sol, e entra por oito dias no sexto portão, e retorna em sete dias para o terceiro portão, no qual o sol nasce.

7 Quando o sol prossegue para o quarto portão, a lua sai por sete dias, até ela passar do quinto portão.

8 Novamente ela retorna em sete dias para o quarto portão, e completando toda a sua luz, declina, e passa pelo primeiro portão em oito dias;

9 E retorna em sete dias para o quarto portão, do qual o sol nasce.

10 Assim, observei suas posições e a forma como nesses dias a lua nasce e o sol se põe.

11 Juntando-se cinco anos, o sol terá, em virtude daqueles ciclos, uma vantagem de trinta dias. Os dias todos, contados os que se acrescentam aos dias plenos, perfazem trezentos e sessenta e quatro dias.

12 A vantagem do sol e das estrelas é de seis dias; em cinco anos, com seis dias cada um, serão trinta dias; em relação ao sol e às estrelas, a lua se atrasa trinta dias.

13 O sol e as estrelas são todos os anos a tal ponto exatos que em nenhum dia se adiantam ou se atrasam nas suas posições; ao contrário, todos eles perfazem o ciclo anual de precisamente trezentos e sessenta e quatro dias. Em três anos, serão mil e noventa e dois dias; em cinco anos, mil oitocentos e vinte dias e em oito anos, dois mil novecentos e doze dias.

14 Quanto à lua, três anos perfazem mil e sessenta e dois dias e em cinco anos leva um atraso de cinquenta dias, isto é, à soma de mil setecentos e setenta devem ser acrescentados mil mais sessenta e dois dias. Pois em oito anos ela se atrasa oitenta dias; são oitenta os dias todos do seu atraso em oito anos.

15 O ano completa-se corretamente segundo as estações do mundo e segundo as estações do sol, as quais têm sua origem nos portões por onde o sol nasce e se põe pelo espaço de trinta dias.

Dias bissextos, as estrelas e a lua

75 ESTES são os líderes dos chefes dos milhares, os quais presidem sobre toda criação, e sobre todas as estrelas; com os quatro dias que são adicionados e nunca se separam do lugar a eles determinados, de acordo com o cálculo completo do ano.

2 E estes servem quatro dias, os quais não são contados no cálculo do ano.

3 Com respeito a eles, os homens erram grandemente, pois estas luminárias verdadeiramente servem, no lugar de habitação do mundo, um dia no primeiro portão, um dia no terceiro portão, um dia no quarto portão, e um dia no sexto portão.

4 E a harmonia do mundo torna-se completo a cada trezentos e sessenta e quatro

estados dele. Para os sinais.

5 As estações,

6 Os anos,

7 E Uriel me mostrou os dias; o anjo que o Senhor da glória escolheu sobre todas as luminárias.

8 Do céu no céu, e no mundo; para que possa governar na face do céu, e aparecendo sobre a terra, se tornam,

9 Condutores dos dias e noites: o sol, a lua, as estrelas, e todas as luminárias do céu, que fazem seu circuito com todas as carruagens do céu.

10 Então Uriel me mostrou doze portões abertos para o circuito das carruagens do sol no céu, no qual os raios do sol batem.

11 Deles procede calor sobre a terra, quando eles são abertos em suas determinadas estações. Eles são para os ventos, e o espírito da neblina, quando em suas estações eles são abertos; abertos no céu nas suas extremidades.

12 Doze portões eu vi no céu, nas extremidades da terra, através do qual o sol, a lua e estrelas, e todas as obras do céu, procedem no seu nascer e no seu crepúsculo.

13 Muitas janelas também são abertas à direita e à esquerda.

14 Uma janela numa certa estação se torna extremamente quente. Assim também estão portões dos quais as estrelas saem quando são comandadas, e nos quais se põem de acordo com seu número.

15 Eu vi no céu carros que se movimentam por sobre aqueles portões, transportando aquelas estrelas que não desaparecem jamais. E uma delas é maior do que todas as outras, abrangendo o mundo todo.

As rosas do vento

76 E NAS extremidades da terra eu vi doze portões abertos para todos os ventos, dos quais eles saem e sopram sobre a terra.

2 Os três primeiros são aqueles que estão virados para o leste, três estão virados para o norte, três atrás daqueles que estão sobre a esquerda, virados para o sul, e três para o oeste.

3 De quatro deles saem ventos de bênção, e de cura; e de oito vêm ventos de punição ou castigo; quando eles são enviados para destruir a terra, e o céu acima dela, todos os seus habitantes, e tudo o que está nas águas, ou na terra seca.

4 O primeiro vento desses portões chama-se vento leste e procede do primeiro portão oriental que se inclina para o Sul; dele provêm a devastação, a seca, o calor e a destruição.

5 Do segundo portão do meio procede um vento favorável; ele traz a chuva e a fertilidade, o bem-estar e o orvalho. Do terceiro portão norte procedem o frio e a seca.

6 Depois destes procedem os ventos do sul através de três principais portões; através do seu primeiro portão, que inclina-se para o leste, vem um vento quente.

7 Mas do portão do meio vem um agradável perfume, orvalho, chuva, saúde e vida.

8 Do terceiro portão, que está ao oeste, vem orvalho, chuva, ruína e destruição.

9 Depois vêm os ventos do Norte; do sétimo portão, voltada para o Leste, chegam o orvalho, a chuva, os gafanhotos e a destruição. Do portão situado exatamente no meio procedem a chuva, o orvalho, a saúde e o bem-estar. Pelo terceiro portão, voltado para o Oeste, vêm a neblina, a geada, a neve, o orvalho e os gafanhotos.

10 Depois destes, no quarto portão estão os ventos do oeste. Do primeiro portão, inclinando-se ao norte, vem orvalho, chuva, geada, neve e frio; do portão do meio vem chuva, saúde e bênção;

11 E do último portão, que está ao sul, vem seca, destruição, queima e perdição.

12 Estas são as doze portas dos quatro quadrantes celestes; mostrei-te, meu filho Matusalém, todas as suas leis, pragas e benefícios.

Os Quatro Cantos do Mundo: as Sete Montanhas, Sete Rios e Sete Ilhas

77 O PRIMEIRO vento é chamado oriental, porque é o primeiro.

2 O segundo é chamado do sul, porque o Altíssimo desce, e frequentemente ali desce aquele que é abençoado para sempre.

3 O vento ocidental tem o nome de diminuição, porque ali todas as luminárias do céu estão diminuídas, e descem.

4 O quarto portão, cujo nome é do norte, é dividido em três partes; uma das quais é para a habitação do homem; outra parte para mares de águas, com vales, bosques, rios, lugares sombrios, e neve, e a terceira parte contém o Jardim da Justiça.

5 Eu vi sete montanhas altas, maiores do que todas as demais da terra; delas procede a geada, e por elas diminuem os dias, os períodos e os anos.

6 Sete rios eu vi sobre a terra, maiores que todos os rios, um dos quais toma seu curso do oeste; para um grande mar onde suas águas fluem.

7 Dois vêm do norte para o mar, suas águas fluem para o Mar da Eritréia¹, no leste. E com respeito aos outros quatro, eles tomam seu curso na cavidade do norte, dois para seu mar, o mar da Eritréia, e dois são derramados num grande mar, onde também é dito que é um deserto.

8 Eu vi sete ilhas grandes, no mar e na terra firme; duas em terra e cinco no grande mar.

*O Sol e a Lua: a crescente e minguante da
Lua*

78 OS NOMES do sol são estes: um é Orjares, o outro Tomas.

2 A lua tem quatro nomes. O primeiro é Asonja; o segundo, Ebla; o terceiro, Benase; e o quarto, Erae.

3 Estes são as duas grandes luminárias, cujas órbitas são como as órbitas do céu; e as dimensões de ambos são iguais.

4 No globo solar existem sete partes de luz; elas superam a luz da lua, que, segundo medida exata, comporta apenas uma sétima parte da luz do sol. Ao descerem, o sol e a lua chegam aos portões do Ocidente, fazem o caminho de volta pelo Norte, para de novo nascerem nos céus pelos portões do Oriente.

5 Quando a lua nasce, ela aparece no céu; e a metade da sétima porção de luz é tudo o que está nela.

6 Em quarenta dias toda a sua luz é completada.

7 Por três quintuplos de luz são colocados nela, até que em quinze dias sua luz é completada, de acordo com os sinais do ano; ela tem três quintuplos.

8 A lua tem a metade de uma sétima porção.

9 Durante sua diminuição no primeiro dia sua luz decresce uma décima quarta parte; no segundo dia é diminuída uma décima terceira parte; no terceiro dia uma décima segunda parte; no quarto dia uma décima primeira parte; no quinto dia uma décima parte; no sexto dia uma nona parte; no sétimo dia ela decresce uma oitava parte; no oitavo dia ela decresce uma sétima parte; no nono dia ela decresce uma sexta parte; no décimo dia ela decresce uma quinta parte; no décimo primeiro dia ela decresce uma quarta parte; no décimo segundo dia ela decresce uma terceira parte; no décimo terceiro dia ela decresce uma segunda parte; no décimo quarto dia ela decresce a metade de uma sétima parte; e no décimo quinto dia todo o restante da sua luz é consumido.

10 Nos meses declarados a lua tem vinte e nove dias.

11 Ela também tem um período de vinte e oito dias.

12 Uriel igualmente mostrou-me outro regulamento, quando a luz é derramada nela vinda do sol.

13 Durante todo o tempo em que a lua cresce em sua luz, ela aumenta, estando por quatorze dias de frente para o sol, até tornar-se plena a sua luminosidade no céu. No primeiro dia ela se chama lua nova, pois nesse dia a luz começa a projetar-se nela.

14 E quando é totalmente extinta, sua luz é consumida no céu; e no primeiro dia ela é chamada lua nova, pois naquele dia luz é recebida nela.

15 Ela torna-se precisamente completa no dia em que o sol desce no oeste, enquanto a lua sobe à noite do leste.

16 A lua então brilha toda a noite, até que o sol se levante diante dela; quando a lua desaparece diante do sol.

17 De onde a luz vem para a lua, ali novamente ela decresce, até que toda sua luz seja extinguida, e os dias da lua passam.

18 Então sua órbita permanece solitária

sem luz.

19 Durante três meses ela efetua em trinta dias, a cada mês seu período; e durante mais três meses ela efetua-o em vinte e nove dias. Estes são os tempos nos quais ela efetua seu decréscimo em seu primeiro período, e no primeiro portão, nomeadamente, e, cento e setenta e sete dias.

20 E no tempo de seu andamento durante três meses ela apreze trinta dias cada, e durante mais três meses ela aparece vinte e nove dias cada.

21 À noite ela aparece a cada vinte dias como a face de um homem, e no dia como o céu; pois ela não é nada além de sua luz.

Enoque ensina para seu filho Matusalém sobre os segredos celestes

79 E ASSIM, meu filho Matusalém, eu te mostrei tudo, e a descrição das leis dos corpos celestes chegou ao fim.

2 Ele revelou-me todas as suas leis relativas a cada dia, a cada período de dominação, a cada ano com o seu término, bem como a ordem preestabelecida para cada mês e para cada semana; e a par disso o minguar da lua, que ocorre no sexto portão, pois nesse portão a sua luz é cheia, começando em seguida o seu decréscimo.

3 O declínio, que a seu tempo começa no primeiro portão, tem a duração de cento e setenta e sete dias, calculados em vinte e cinco semanas e dois dias.

4 Ela se atrasa em relação ao sol e à ordem das estrelas exatamente cinco dias a cada período, quando bem medido esse espaço, como vês.

5 Essa é a imagem e o retrato de cada um dos corpos luminosos como foi-me mostrado pelo seu dirigente, o anjo Uriel.

A influência sobre a natureza

80 NAQUELES dias Uriel respondeu-me e disse: Eis que eu mostrei-te todas as coisas, ó Enoque;

2 E todas as coisas eu te revelei. Você viu o sol, a lua, e aqueles que conduzem as estrelas do céu, que ocasionam todas as suas operações, estações, e chegadas para retorno.

3 Nos dias dos pecadores os anos serão encurtados.

4 As sementeiras atrasar-se-ão nas terras e nos campos; todas as coisas alterar-se-ão sobre a terra, e não acontecerão mais no seu devido tempo. A chuva será restringida, e o céu ainda permanecerá.

5 Naqueles dias os frutos da terra serão tardios, e não florescerão na sua estação; e em sua estação os frutos das árvores serão retidos.

6 A lua alterará a sua ordem, deixando de aparecer com sua regularidade. Naqueles dias, ver-se-á o sol da tarde andando no último grande carro em direção ao Ocidente e brilhando mais forte do que normalmente; enquanto muitos chefes entre as estrelas de autoridade errarão, pervertendo seus caminhos e obras.

7 Elas não aparecerão na sua estação, que lhes foi ordenada, e todas as classes de estrelas serão fechadas contra os pecadores.

8 Os pensamentos daqueles que habitam na terra transgredirão dentro deles; e eles se perverterão em todos os seus caminhos.

9 Eles transgredirão, e considerarão a si mesmo deuses (*chefes entre as estrelas*); enquanto que o mal se multiplicará entre eles.

10 E castigo virá sobre eles, para que todos eles sejam destruídos.

Fim das viagens de Enoque

81 ELE falou-me: "Observa, Enoque, estas tabelas celestes! Lê o que nelas está escrito e atenta para cada detalhe!"

2 Então eu olhei em tudo o que está escrito, lendo o livro e todas as coisas escritas nele, e entendi tudo, todas as obras do homem;

3 E de todos os filhos da carne sobre a terra, durante as gerações do mundo.

4 Imediatamente depois eu vi o Senhor, o Rei da glória, o qual tem assim para sempre formado toda as maravilhas do mundo.

5 E eu glorifiquei o Senhor, por conta de sua longanimidade e bênçãos para com os filhos do mundo.

6 Naquele tempo eu disse: Abençoado é o homem que morre justo e bom, contra quem nenhuma relação de crime foi escrito, e em quem iniquidade não é encontrada.

7 Então aqueles sete santos fizeram com que eu me aproximasse, e colocaram-me na terra, diante da porta da minha casa.

8 E eles disseram-me: Explica tudo a Matusalém, teu filho; e informa a todos os teus filhos, que nenhuma carne será justificada diante do Senhor; pois Ele é seu Criador.

9 "Deixar-te-emos ficar ainda um ano junto dos teus filhos, até que tenhas transmitido as tuas últimas instruções; deverás ensiná-las aos teus filhos, escrevê-las para eles, para a todos confirmar. No segundo ano serás retirado do seu meio. Que seja forte o teu coração! Pois os bons anunciarão a Justiça aos bons; o justo alegrar-se-á com o justo, e mutuamente felicitar-se-ão, mas os pecadores com os pecadores morrerão,

10 E os pervertidos com os pervertidos serão afogados.

11 Aqueles que também agiram retamente morrerão (*para que seja salvo*) por conta das obras dos homens, e serão reunidos por causa das obras dos iníquos.

12 Naqueles dias eles terminaram de conversar comigo.

13 E eu retornei para meus companheiros, abençoando o Senhor Criador.

Fim do Livro dos cursos das luminárias celestes

82 AGORA, meu filho Matusalém, todas estas coisas eu te falei, e te escrevi. A você eu revelei tudo, e te dei os livros de tudo.

2 Preserve, meu filho Matusalém, os livros escritos por teu pai; para que possas revelá-los às futuras gerações.

3 Eu tenho dado a ti sabedoria, aos teus filhos e à tua posteridade, para que eles possam revelar aos seus filhos, por gerações para sempre, esta sabedoria em suas palavras; e para que aqueles que compreendem não durmam, mas ouçam com seus ouvidos; para que eles possam aprender sabedoria, e sejam considerados dignos de comer esta saudável comida.

4 Abençoados são todos os justos, abençoados são todos os que andam em retidão, nos quais crime não é encontrado,

como nos pecadores, quando todos os seus dias são contados.

5 Com respeito ao progresso do sol no céu, ele entra e sai de cada portão por trinta dias, com os líderes de milhares de estrelas; com quatro que são adicionadas, e aparecem nos quatro quartos do ano, os quais conduzem-nos, e acompanham-nos em seus quatro períodos.

6 E por causa deles que os homens erram ao não incluí-los na contagem total do ano; sim, os homens enganam-se por causa deles, por não os conhecerem com exatidão. Eles pertencem à contagem do ano e estão fielmente consignados para sempre, um no primeiro portão, outro no terceiro, outro no quarto, e o último, no sexto;

7 Para que o ano esteja completo em trezentos e sessenta e quatro dias.

8 Verdadeiramente tem sido declarado, e perfeitamente tem sido calculado o que está marcado; pois as luminárias, os meses, os períodos fixados, os anos, e os dias, Uriel explicou a mim, e comunicou a mim; a quem o Senhor de toda criação, por consideração de mim, ordenou, (*de acordo com o poder do céu, e o poder que ele possui tanto de dia quanto de noite*) pra explicar as leis da luz ao homem, do sol, da lua, e das estrelas, e de todo o poder do céu, que está voltado em suas respectivas órbitas.

9 Esta é a ordenança das estrelas, que se põem em seus lugares, em suas estações, em seus períodos, em seus dias, e em seus meses.

10 Estes são os nomes daqueles que as conduzem, que vigiam e entram em suas estações de acordo com suas ordenanças e seus períodos, em seus meses, nos tempos de sua influência, e em suas estações.

11 Quatro condutores deles entram primeiro, os quais separam os quatro quartos do ano. Depois destes, doze condutores de suas classes, que separam os meses e o ano em trezentos e sessenta e quatro dias, com os líderes de mil, os quais distinguem entre os dias, tanto quanto entre os quatro adicionais; os quais, como condutores, dividem os quatro quartos do ano.

12 Estes líderes de mil estão no meio dos condutores, e aos condutores são adicionados atrás de sua estação, e seus condutores fazem a separação. Estes são os nomes dos

condutores, os quais separam os quatro quartos do ano, os quais são escolhidos sobre eles: Milkiel, Helemmelek, Melejal e Narel.

13 E os nomes dos que conduzem-nos são Adnarel, Ijasusael e Elomeel.

14 Estes são os três que seguem os condutores das classes de estrelas; cada um seguindo os três condutores de classes, os quais seguem aqueles condutores das estações, que dividem os quatro quartos do ano.

15 Na primeira parte do ano levanta-se e governa Melkejal, que é chamado Tamaani, e Zahay (*sol do sul*).

16 Todos os dias de sua influência, durante os quais ele governa, são noventa e um dias.

17 E estes são os sinais dos dias que são vistos sobre a terra. Nos dias de sua influência há transpiração, calor e dificuldade. Todas as árvores se tornam frutíferas; as folhas de cada árvore aparecem; o milho é colhido; a rosa e todas as espécies de flores florescem no campo; e as árvores do inverno são secadas.

18 Estes são os nomes dos condutores que estão sob eles: Berkael, Zelebseel; e outro condutor adicional de mil é chamado Hilujasef, os dias de cuja influência tem sido completados. O outro condutor depois deles é Helemmelek, cujo nome eles chamam o esplêndido Zahay (*Sol*).

19 Todos os dias de sua luz são noventa e um dias.

20 Estes são os sinais dos dias sobre a terra, calor e seca; enquanto as árvores dão seus frutos, aquecidas e preparadas, e dão seus frutos para seca.

21 Os rebanhos seguem e criam (*acasalam e dão filhos*). Todos os frutos da terra são colhidos, com tudo nos campos, e as vinhas são pisadas. Isto acontece durante o tempo de sua influência.

22 Estes são seus nomes e ordens, e os nomes dos condutores que estão sob eles, dos que são chefes de mil: Gidajjal, Keel e Heel.

23 E o nome do líder adicional de mil é Asfael.

24 Os dias de sua influência foi completado.

Primeira Visão *Visão sobre o Dilúvio*

83 E AGORA e te mostrei, meu filho Matusalém, toda visão que eu vi antes de você nascer. Eu relatarei outra visão, que eu vi antes que eu fosse casado; elas assemelham-se uma à outra.

2 A primeira foi quando eu estava aprendendo de um livro; e a outra eu estava casado com tua mãe. Eu vi uma potente visão;

3 E por conta destas coisas eu supliquei ao Senhor.

4 Eu estava deitado na casa de meu avô Maalalel, quando eu vi numa visão o céu se purificando, e sendo arrebatado.

5 E caindo na terra, eu vi igualmente a terra sendo absorvida por um grande abismo; e montanhas suspensas sobre montanhas.

6 Montanhas foram afundadas sobre colinas, árvores imponentes planaram sobre seus troncos, e estavam no ato de serem projetadas, e de serem arremessadas para o abismo.

7 Estando alarmado por estas coisas, minha voz hesitou (*a palavra caiu de minha boca*). Eu clamei e disse: A terra é destruída. Então meu avô Maalalel levantou e disse-me: Por que clamas, meu filho? E por que lamentas?

8 Eu relatei a ele toda a visão que eu havia visto. Ele disse-me: Confirmado está o que tu tem visto, meu filho;

9 E potente a visão do teu sonho com respeito a todo pecado secreto da terra. Sua substância será submersa no abismo, e grande destruição acontecerá.

10 Agora, meu filho, levanta; e suplica ao Senhor da glória (*pois tu és fiel*), para que um remanescente possa ser deixado sobre a terra, e que ele possa não destruí-lo totalmente. Meu filho, toda esta calamidade sobre a terra descerá do céu; sobre a terra haverá grande destruição.

11 Então eu levantei, orei, e implorei; e escrevi minha oração para as gerações do mundo, explicando tudo ao meu filho Matusalém.

12 Quando eu desci abaixo, e olhando para o céu, vi o sol vindo do leste, a lua descendo do oeste, e algumas estrelas

espalhadas, e tudo o que Deus tem conhecido desde o princípio, eu abençoei o Senhor do julgamento, e magnifiquei-O: porque Ele tem enviado o sol das janelas do leste; para que, ascendendo e levantando na face do céu, possa crescer e seguir o caminho que foi apontado para Ele.

Enoque glorifica e ora a Deus

84 EU elevei minhas mãos em retidão, e abençoei o santo, e o Grande. Eu falei com o sopro da minha boca, e com a língua da carne, que Deus havia formado para todos os filhos dos homens mortais, para que eles possam falar; dando-lhes fôlego, boca, e língua para conversar.

2 Abençoado és Tu, Ó Senhor, o Rei, grande e poderoso em Sua grandeza, Senhor de toda criatura do céu, Rei dos reis, Deus de todo o mundo, cujo reinado, e cujo reino e majestade duram para sempre e sempre.

3 De geração a geração Teu domínio existirá. Todos os céus são Teu trono para sempre, e toda a terra o escabelo de Teus pés para sempre e sempre.

4 Pois Tu os fez, e sobre todos reinas. Nenhum ato excede Teu poder. Com Tua sabedoria és imutável, nem do Teu trono, nem de Tua presença ela nunca se desvia. Tu sabes todas as coisas, vês e ouve-as; nada se esconde de Ti; pois Tu percebes todas as coisas.

5 Os anjos de Teus céus transgrediram, e em carne mortal Tua ira permanece, até o dia do grande julgamento,

6 Então, Ó Deus, Senhor e poderoso Rei, eu imploro-Te, e suplico-Te que respondas minha oração, para que uma geração futura me possa ser deixada na terra, e que toda a raça humana não pereça;

7 Para que a terra não seja deixada destituída, e destruição tome lugar para sempre.

8 Ó meu Senhor, que pereça da terra a raça que tem Te ofendido, mas que uma justa e reta raça estabeleças por uma geração futura para sempre. Não escondas tua face, ó Senhor, da oração do teu servo.

*Segunda Visão
De Adão até o Messias*

85 DEPOIS eu tive outro sonho. Meu filho! Desejo explicar-te completamente esse sonho. Então Enoque principiou e disse ao seu filho Matusalém: Meu filho! Dirijo-te a palavra e digo: Escuta a minha voz e inclina os teus ouvido para o relato da visão do teu pai!

2 Antes que eu tomasse a tua mãe Edna por esposa, estando deitado no meu leito, eu tive um sonho ¹. Saiu um touro da terra, e ele era branco ². Depois dele, saiu uma novilha ³, e ela gerou dois touros, um preto e o outro vermelho ⁴. O touro preto atacou o vermelho, perseguindo-o pela terra, e por isso não pude mais vê-lo.

3 Aquele touro preto cresceu; então chegou junto dele uma novilha ⁵, e eu vi como muitos bezerras procederam dele, pareciam-se com ele e o seguiam. Aquela primeira novilha agora se afastou do primeiro touro, para procurar o touro vermelho; como não o encontrasse, emitia mugidos de dor e continuava a procurá-lo.

4 Eu olhei e vi quando aquele primeiro touro se aproximou dela e acalmou-a; a partir daquele momento ela deixou de mugir. Depois ela pariu outro touro, branco ⁶; e depois dele produziu ainda muitos touros e vacas.

5 E eu vi no meu sonho como aquele touro branco também cresceu, tomando-se grande. Dele procederam muitos touros brancos, parecidos com ele. Eles começaram a produzir muitos touros brancos, semelhantes a eles, um após outro.

*A Queda dos Anjos e a desmoralização da
Humanidade*

86 NOVAMENTE eu olhei atentamente, enquanto dormindo, e examinei o céu acima.

2 Caiu do céu uma estrela; depois ela ergueu-se e começou a comer e a pastar entre aqueles novilhos.

3 Depois disso, eu vi como os novilhos

85 ¹ Esta segunda visão de Enoque parece representar em linguagem simbólica a história completa do mundo desde o tempo de Adão até o julgamento final e o estabelecimento do Reinado Messianico. ² Adão. ³ Eva. ⁴ Caim e Abel.

⁵ Avan filha de Adão e Eva como descreve livro de Jubileus 4:9. ⁶ Sete.

grandes e pretos mudaram-se com suas vacas, os seus cercados e pastagens, e começaram a viver entre si.

4 Novamente eu vi em minha visão, e examinei o céu; então vi muitas estrelas descendo, e projetando-se do céu para onde a primeira estrela estava,

5 No meio destes jovens; enquanto as vacas estavam com eles, alimentando-se no meio deles.

6 Eu olhei e observei-os; quando olhei, eles todos agiram segundo a maneira dos cavalos, e começaram a se aproximar das vacas novas, e todas elas ficaram prenhes, e geraram elefantes, camelos e jumentos.

7 Nisto todas as vacas ficaram alarmadas e apavoradas; quando elas começaram a morder com seis dentes, tragando e golpeando com seus chifres.

8 Elas começaram também a devorar as vacas; e vi todos os filhos da terra tremarem, chocados com o terror deles, e de repente fugiram.

O Advento dos Sete Anjos do Senhor

87 NOVAMENTE eu percebi-os, quando eles começaram a morder e devorar um ao outro; e a terra clamou. Então eu levantei meus olhos uma segunda vez em direção ao céu, e vi numa visão que, eis que vieram do céu como se fosse à semelhança de homens brancos. Quatro vieram na frente, e três com eles.

2 Aqueles três, que vieram por último, pegaram-me pela minha mão; e ergueram-me das gerações da terra, elevaram-me a uma alta estação.

3 Então eles mostraram-me uma elevada torre na terra, enquanto todo monte tornou-se diminuído. E eles disseram: Permanece aqui, até que perceba o que virá sobre esses elefantes, camelos, e jumentos, sobre as estrelas, e sobre as vacas.

A punição dos Anjos caídos pelos Anjos do Senhor

88 ENTÃO eu olhei para um dos quatro homens brancos, que veio primeiro.

2 Ele segurou a primeira estrela que caiu do céu.

3 E amarrando-a, mãos e pés, lançou-a a um vale; um vale estreito, profundo, estúpido, e escuro.

4 Então um deles puxou sua espada, e deu-a aos elefantes, camelos, e jumentos, que começaram a morder um ao outro. E toda a terra tremeu por causa deles.

5 E enquanto eu via a visão, eis, um daqueles quatro anjos que vieram, lançado do céu, reuniu e tocou todas as grandes estrelas, cuja forma assemelha-se parcialmente à dos cavalos; e amarrando-os todos, mãos e pés, lançou-as nas cavidades da terra.

O Dilúvio e a libertação de Noé

89 ENTÃO um daqueles quatro foi para as vacas brancas, e ensinou a elas um mistério. Enquanto as vacas estavam tremendo, ele nasceu e tornou-se um homem,¹ e fabricou para si um grande barco. Nele ele habitou, e três vacas² habitaram com ele naquele barco, que cobriu-os.

2 Novamente eu elevei meus olhos para o céu, e vi um imponente telhado. Acima dele havia sete cataratas, que derramavam numa certa vila muita água.

3 Novamente eu olhei, e vi que haviam fontes abertas na terra naquela grande vila.

4 A água começou a ferver, e elevar-se sobre a terra; de modo que a vila não foi vista, enquanto todo o solo foi coberto com água.

5 Muita água saiu dela, escuridão, e nuvens. Então eu examinei a altura desta água, e ela estava elevada acima da vila.

6 Ela fluiu sobre a vila, e ficou mais alta do que a terra.

7 Então todas as vacas que estavam juntas lá, enquanto eu olhava para elas, foram submersas, tragadas, e destruídas na água.

8 Mas o barco flutuou sobre ela. Todas as vacas, os elefantes, os camelos, e os jumentos foram afogados na terra, e todo gado. Eu não pude vê-los. Nem eles foram capazes de fugir, mas pereceram, e afundaram no abismo.

9 Novamente eu vi numa visão até aquelas cataratas foram removidas daquele

elevado telhado, e as fontes da terra se tornaram equalizadas, enquanto outros abismos foram abertos;

10 Para os quais as águas começaram a descer, até a terra seca aparecer.

11 O barco permaneceu na terra; a escuridão retrocedeu; e se tornou em luz.

12 Então a vaca branca, que se tornou num homem, saiu do barco, e três vacas com ele.

13 Uma das três vacas era branca, assemelhando-se àquela vaca, uma delas era vermelha como sangue; e uma delas era negra. E a vaca branca deixou-as.

14 Então feras selvagens e pássaros começaram a surgir.

A partir da morte de Noé para o Êxodo

15 De todos esses tipos diferentes reuniram-se, leões, tigres, cachorros, lobos, hienas, javalis, raposas, coelhos, porcos, gaviões, milhafres, águias, corvos e abutres.

16 Então a vaca branca³ nasceu no meio deles.

17 E eles começaram a morder um ao outro, enquanto a vaca branca, que havia nascido no meio deles, trouxe um jumento selvagem e uma vaca branca ao mesmo tempo e depois daquele muitos jumentos selvagens. Então a vaca branca,⁴ a qual nasceu, deu uma porca negra selvagem e um cordeiro branco⁵.

18 Aquela porca selvagem também deu muitos suínos.

19 E aquele cordeiro deu doze cordeiros⁶.

20 Quando aqueles doze cordeiros cresceram, eles entregaram um deles⁷ aos jumentos⁸.

22 Novamente aqueles jumentos entregaram aquele cordeiro aos lobos⁹,

23 E ele cresceu no meio deles.

24 Então o Senhor trouxe as outras doze ovelhas, para que pudessem habitar e alimentar-se com ele no meio dos lobos.

25 Eles multiplicaram-se, e houve abundância de pastos para eles.

26 Mas os lobos começaram a ficar amedrontados e oprimiram-nos enquanto eles destruíam seus jovens.

27 E eles deixaram seu jovem em torrentes de água profunda.

28 Então as ovelhas começaram, a clamar por causa de seus filhos, e fugiram para refugiar o seu Senhor. Um¹⁰, entretanto, que foi salvo, escapou e foi para os jumentos selvagens.

29 Eu vi a ovelha gemendo, chorando, e implorando ao seu Senhor.

30 Com todo o seu poder, até que o Senhor das ovelhas desceu à sua voz da sua elevada habitação; foi a eles; e examinou-as.

31 Ele chamou aquela ovelha que foi secretamente furtado dos lobos, e disse-lhe para fazer os lobos entenderem que eles não deviam tocar as ovelhas.

32 Então aquela ovelha foi aos lobos com a palavra do Senhor, quando outro o encontrou¹¹, e continuou com ele.

33 Ambos entraram junto na habitação dos lobos; e conversando com eles fizeram-nos entender, que daí em diante eles não deviam tocar nas ovelhas.

34 Depois disso eu percebi os lobos prevalecendo grandemente sobre as ovelhas com toda a sua força. O rebanho clamou; e seu Senhor veio até eles.

35 Ele começou a ferir os lobos, que começaram uma grave lamentação; mas as ovelhas ficaram caladas, nem daquele tempo elas clamaram.

36 Então eu olhei para elas, até elas apartarem-se dos lobos. Os olhos dos lobos estavam cegos, os quais saíram e seguiram-nas com todo o seu poder. Mas o Senhor das ovelhas continuou com elas, e conduziu-as.

37 Todo o seu rebanho o seguiu.

38 Seu semblante ficou terrível e esplêndido, e glorioso era seu aspecto. Então os lobos começaram a seguir as ovelhas, até que eles alcançaram-nas num certo lago de água¹².

39 Então aquele lago ficou dividido; a água erguendo-se em ambos os lados diante de sua face.

40 E enquanto seu Senhor estava conduzindo-as, ele colocou-se entre elas e os lobos.

41 Os lobos, entretanto não perceberam as ovelhas, mas foram no meio do lago,

³ Abraão; ⁴ Isaque; ⁵ Esaú e Jacó; ⁶ Os doze patriarcas; ⁷ José; ⁸ Os Midianitas; ⁹ Os Egípcios. ¹⁰ Moisés; ¹¹ Aarão; ¹² O Mar Vermelho.

seguindo-as, e correndo atrás delas no lago de água.

42 Mas quando eles viram o Senhor das ovelhas, eles voltaram para fugir de diante de sua face.

43 Então a água do lago retornou, e repentinamente, de acordo com sua natureza. Ela se tornou cheia, e levantou-se, até que cobriu os lobos. E eu vi que todos eles que haviam seguido as ovelhas pereceram e foram afogados.

Israel no deserto, a doação da lei, a entrada para a Canaã

44 Mas as ovelhas passaram sobre esta água, continuando para o deserto, que estava sem água e grama. E eles começaram a abrir seus olhos e a ver.

45 Então eu vi o Senhor das ovelhas examinando-as, e dando-lhes água e grama.

46 As ovelhas já mencionadas continuavam com elas, e conduzindo-as.

47 E quando ele tinha subido ao topo de uma alta rocha, o Senhor das ovelhas enviou-o a elas.

48 Depois disso eu vi seu Senhor colocado diante delas, com um aspecto terrível e severo.

49 E quando elas viram-no, elas ficaram amedrontadas com seu semblante.

50 Todas elas ficaram alarmadas, e tremeram. Elas clamaram para aquela ovelha; e para aquela outra ovelha que estava com ele, e o qual estava no meio delas, dizendo: Nós somos capazes de permanecer diante do nosso Senhor, ou de olhar para ele.

51 Então aquela ovelha que os conduziu saiu, e subiu ao topo da rocha;

52 Enquanto as ovelhas que restaram começaram a ficar cegas, e a vagar pelo caminho que ele lhes havia mostrado; mas ele não o soube.

53 Seu Senhor, entretanto, estava movido de grande indignação contra eles; e quando aquela ovelha soube o que havia acontecido,

54 Ele desceu do topo da rocha, e veio a eles, descobriu que havia muitos,

55 Que se tornaram cegos;

56 E tinham desviado de seu caminho. Tão logo elas viram-no, temeram, e tremeram na sua presença;

57 E ficaram desejosos de retornar ao seu rebanho,

58 Então aquela ovelha, tomando consigo outra ovelha, foi àqueles que tinham se perdido.

59 E depois disso começou a 40ata-los. Eles ficaram aflitos ao seu semblante. Então ele fez com que aqueles que tinham se desviado retornassem; os quais voltaram para seu rebanho.

60 Eu igualmente vi naquela visão, que esta ovelha se tornou num homem, construiu uma casa ¹³ para o Senhor do rebanho, e fez todos eles ficarem na casa.

61 Eu vi também que aquela ovelha que procedeu a encontrar esta ovelha, seu condutor, morreu. Eu vi também que toda grande ovelha pereceu, enquanto que as menores subiram em seu lugar, entraram num pasto, e aproximaram-se de um rio de água ¹⁴.

62 Então aquela ovelha, seu condutor ¹⁵, que se tornou num homem, foi separado delas, e morreu.

63 Todo o rebanho procurou por ele, e clamou por ele com amarga lamentação.

64 Eu vi também que eles cessaram de clamar por aquela ovelha e passaram sobre o rio de água.

65 E que lá se levantou outra ovelha, todas de quem as conduziu ¹⁶, em vez daqueles que foram mortos, os quais tinham previamente conduziu-as.

66 Então eu vi que aquela ovelha entrou a um agradável lugar, e um deleitável e glorioso território.

Desde o tempo dos juízes até o edificação do Templo

67 Eu vi também que eles ficaram satisfeitos; que sua casa estava no meio daquele deleitável território; e que algumas vezes seus olhos estavam abertos, e que algumas vezes eles ficavam cegos; até que outra ovelha ¹⁷ levantou-se e conduziu-as. Ele trouxe-os todos de volta; e seus olhos foram abertos.

68 Então cães, lobos, e javalis selvagens

¹³ Uma casa. Um tabernáculo; ¹⁴ O rio Jordão; ¹⁵ Josué; ¹⁶ Os juízes de Israel; ¹⁷ Samuel;

devoraram-nos, até, até novamente outra ovelha ¹⁸ levantar, o mestre do rebanho; um deles mesmos, um carneiro, para conduzi-los. Este carneiro começou a atacar em ambos os lados daqueles cães, lobos, javalis selvagens, até que todos eles pereceram.

69 Em seus olhos, eu vi o carneiro no meio deles, os quais tinham deixaram de lado sua glória.

70 E ele começou a ferir o rebanho, pisando sobre eles, e comportando-se sem dignidade.

71 Então seu Senhor enviou a antiga ovelha novamente para uma diferente ovelha, ¹⁹ e levantou-o para ser um carneiro, e para conduzi-las no lugar daquela ovelha que tinha deixado de lado sua glória.

72 Indo então a ele, e conversando com ele só, ele levantou o carneiro, e fez dele um príncipe e líder do rebanho. Todo o tempo, aqueles cães ²⁰ aborreceram a ovelha,

73 O primeiro carneiro pagou respeito a este último carneiro.

74 Então o último carneiro levantou e fugiu de diante de sua face. E eu vi que aqueles cães fizeram o primeiro carneiro cair.

75 Mas o último carneiro levantou, e conduziu o carneiro menor.

76 Aquele carneiro também gerou muitas ovelhas, e morreu.

77 Então houve uma ovelha menor ²¹, um carneiro, no lugar dele, que tornou-se um príncipe e líder, conduzindo o rebanho.

78 E a ovelha aumentou de tamanho, e multiplicou.

79 E todos os cães, lobos, e javalis selvagens temeram, e fugiram dele.

80 Aquele carneiro também golpeou e matou todas as bestas feras, de modo que eles não pudessem novamente prevalecer no meio das ovelhas, nem em algum tempo arrebatadas.

81 E aquela casa foi feita grande e larga; uma imponente torre sendo construída sobre ela pelas ovelhas, para o Senhor das ovelhas.

82 A casa era baixa, mas a torre era elevada e muito alta.

83 Então o Senhor das ovelhas colocou-se sobre a torre, e causou uma mesa cheia aproximar-se diante dele.

Os dois reinos de Israel e Judá, com a destruição de Jerusalém.

84 Novamente eu vi que aquela ovelha perdeu-se, e foi para vários caminhos, esquecendo-se daquela sua casa;

85 E que seu Senhor chamou alguns entre eles, os quais ele enviou-as ²² a eles.

86 Mas a estes as ovelhas começaram a matar. E quando um deles foi salvo da matança ²³ ele saltou, e clamou contra aqueles que estavam desejosos de matá-los.

87 Mas o Senhor das ovelhas livrou-o das suas mãos, e o fez subir a ele, e permanecer com ele.

88 Ele enviou muitos outros a elas, para testificar, e com lamentações para clamar contra eles.

89 Novamente eu vi, quando alguns deles esqueceram a casa do seu Senhor, e sua torre, vagando em todos os lugares, e crescendo cegos,

90 Eu vi que o Senhor das ovelhas fez uma grande matança entre eles em suas pastagens, até que eles clamaram a ele em consequência da matança. Então ele apartou-as do lugar de sua habitação, e os deixou no poder dos leões, tigres, lobos, e das hienas, e ao poder das raposas, e de todo animal selvagem.

91 E os animais selvagens começaram a despedaçá-los.

92 Eu vi, também, que eles esqueceram a casa de seus pais, e sua torre, dando-os todos ao poder dos leões para despedaçá-los e devorá-los; até ao poder de todo animal.

93 Então eu comecei a clamar com todo meu poder, implorando ao Senhor das ovelhas, e mostrando-lhe como as ovelhas eram devoradas por todos os animais de rapina.

94 Mas ele olhou em silêncio, regozijando-se de que elas fossem devoradas, engolidas, e levadas; e deixando-as ao poder de todo animal por comida. Ele chamou também setenta pastores, e designou-os ao cuidado das ovelhas, para que eles possam cuidar delas;

95 Dizendo a eles e seus familiares:

¹⁸ Saul; ¹⁹ David; ²⁰ Os Filisteus; ²¹ Salomão; ²² Os profetas; ²³ Elias.

Todos vós, de agora em diante todos vós cuideis das ovelhas, e a todos eu ordeno; fazei; e eu os entrego para as enumerarem.

96 Eu vos direi qual delas serão mortas; a estas destruí. E ele entregou as ovelhas a eles.

97 Então ele chamou a outro, e disse: Entende, e cuida de tudo o que os pastores farão a estas ovelhas; pois muitas delas perecerão depois que eu ordenei.

98 De todo excesso e matança, que os pastores cometerão, haverá uma conta; como, quantas pereceram pelo meu comando, e quantas eles destruíram por sua própria cabeça.

99 De toda destruição trazida por cada um dos pastores haverá uma contagem; e de acordo com o número eu farei com que um recital seja feito diante de mim, quantas eles destruíram por suas próprias cabeças, e quantas eles entregaram à destruição, para que eu possa ter esse testemunho contra eles; para que eu possa saber todos os seus procedimentos; e que, entregando as ovelhas a eles, eu possa ver o que eles farão; se eles agirão como eu lhes ordenei, ou não.

100 Disto, portanto, eles serão ignorantes; nem farás qualquer exortação a eles, nem os reprovarás; mas haverá uma contagem de toda destruição feita por eles em suas respectivas estações. Então eles começarão a matar, e a destruir mais do que lhes for ordenado.

101 E eles deixaram as ovelhas sob o poder dos leões, assim que muitos deles foram devorados e engolidos pelos leões e tigres; e javalis selvagens caíram sobre eles para depreda-los. Aquela torre, eles queimaram, e derrubaram aquela casa.

102 Então eu me afligi extremamente por causa da torre, e porque a casa das ovelhas foi derrubada.

103 Nem fui, depois disso, capaz de perceber se eles entraram novamente naquela casa.

*Primeiro Período dos Governantes Inimigos
– desde a destruição de Jerusalém para o
retorno do cativoiro*

104 Os pastores igualmente, e seus familiares, entregaram todas as ovelhas como pasto aos animais predadores. A cada um, no seu tempo estabelecido, foi entregue um determinado número; e pelo outro foi anotado num livro quantos cada um deles deveria eliminar.

105 E todos eliminaram e mataram mais do que estava escrito.

106 Então eu comecei a chorar, e fiquei grandemente indignado, por causa dos pastores.

107 Assim eu vi na visão como aquele escreva anotava um por um todos os que eram mortos por aqueles pastores, dia por dia, e como ele levou e mostrou todo o livro ao Senhor das ovelhas, e como ele revelou tudo o que eles fizeram e todas quantas foram por eles dispersadas, principalmente todas quantas foram por eles levadas ao extermínio.

108 E todos os que eles haviam entregue à destruição.

109 Ele tomou o livro em suas mãos, leu-o, selou-o, e depositou-o.

*Segundo Período – a partir do momento de
Ciro ao de Alexandre, o Grande*

110 Depois disso, eu vi pastores apascentarem por doze horas.

111 E eis que três das ovelhas²⁴ separadas, chegaram, entraram; e começaram construindo tudo o que estava caído daquela casa.

112 Mas os javalis selvagens²⁵ estorvaram-nos, apesar de que eles não prevaleceram.

113 Novamente eles começaram a construir como antes, e levantaram aquela torre que foi chamada “a torre elevada”.

114 E novamente eles começaram a colocar diante da torre uma mesa, com todo tipo de pães impuros e sujos sobre ela.

115 Além disso também todas as ovelhas eram cegas, e não podiam ver, como também eram os pastores.

116 Assim elas foram entregues aos pastores para uma grande destruição, que as pisaram sob seus pés, e devoraram-nas.

117 Contudo o seu Senhor estava em silêncio, até que toda ovelha no campo foi

²⁴ Zorobabel, Josué e Neemias; ²⁵ Os Samaritanos.

destruída. Os pastores e as ovelhas fora todos mesclados, juntos, mas eles não salvaram-nos do poder dos animais.

118 Então aquele que escreveu o livro subiu, exibiu-o e leu-o na residência do Senhor das ovelhas. Ele pediu-lhe por eles, e orou, apontando cada ato dos pastores, e testificando diante dele contra todos eles. Então, tomando o livro, ele guardou-o consigo, e apartou-se.

Terceiro Período – dominação de Alexandre, o Grande à greco-sírio

90 Eu vi como dessa forma pastorearam trinta e cinco pastores, e cada um cumpriu o seu tempo, como seus antecessores; depois outros acolheram, para pastoreá-las a seu tempo, cada pastor no seu período.

2 Então na visão eu vi chegarem todas as aves do céu, águias, gaviões, milhafres e abutres; as águias, que comandavam todos os demais pássaros,

3 E começaram a comer ovelhas, arrancando seus olhos e devorando suas carnes.

4 A ovelha então clamou; pois suas carnes foram devorados pelos pássaros.

5 Eu também clamei, e gemi em meu sono contra os pastores que cuidavam do rebanho.

6 E olhei, enquanto as ovelhas eram comidas pelos cães, pelas águias e pelos corvos. Eles não deixaram seus corpos, nem sua pele, nem seus músculos, e somente seus ossos restaram; até seus ossos caíram sobre o chão. E a ovelha ficou diminuída.

7 Eu também observei durante o tempo, que vinte e três pastores¹ estavam cuidando, os quais completaram seus respectivos períodos, cinquenta e oito períodos.

Quarto Período - da dominação greco-sírio à revolta dos Macabeus

8 Então pequenos cordeiros nasceram daquela ovelha branca; que começaram a abrir seus olhos e a ver, chorando pela ovelha.

9 A ovelha, porém, não clamou a eles, nem ouviu o que eles lhe diziam, mas ficou muda, cega e obstinada em maior intensidade.

10 Eu vi na visão que corvos voaram sobre aqueles cordeiros;

11 Que eles agarraram-nos; e que seguraram um deles, e rasgaram a ovelha em pedaços, e os devoraram.

12 Eu vi também, que chifres cresceram nos cordeiros; e que os corvos voavam sobre seus chifres.

13 Eu vi, também, que um grande chifre brotou num animal entre as ovelhas, e que seus olhos estavam abertos.

14 Ele olhou para elas. Seus olhos estavam bem abertos; e ele clamava para elas.

15 Então o carneiro² viu-o; todos eles correram para ele.

16 E enquanto isso, todas as águias, os corvos e os gaviões estavam ainda levando a ovelha, voando sobre ela, e devorando-a. A ovelha ficou em silêncio, mas o carneiro lamentou e chorou.

17 Então os corvos contenderam, e lutaram com ela.

18 Eles desejaram entre eles quebrar seu chifre; mas eles não prevaleceram contra ele.

O último assalto dos gentios sobre os judeus

19 Eu olhei para eles, até os pastores, as águias, os corvos, e os gaviões vieram.

20 Os quais clamaram aos corvos para quebrar o chifre do carneiro; para contender com ele; e para matá-lo. Mas ele lutou com eles, e clamou, para que ajuda pudesse vir a ele.

21 Então eu percebi que o homem veio, o que escreveu os nomes dos pastores, o qual subiu diante do Senhor das ovelhas.

22 Ele trouxe assistentes, e fez com que cada um o visse descendo para ajudar o carneiro.

23 Eu percebi também que o Senhor das ovelhas veio a elas com ira, enquanto todos aqueles que viram-no fugiram; todos caíram em seu tabernáculo diante de sua face; enquanto todas as águias, os corvos, e gaviões se reuniram e trouxeram com eles todas as ovelhas do campo.

⁹⁰ ¹ Os reis da Babilônia, etc., durante e depois do cativeiro; ² Provavelmente simbolizando Alexandre o Grande.

24 Todos vieram juntos, e impediram de quebrar o chifre do carneiro.

25 E eu vi como aquele homem que escreveu o livro por ordem do Senhor abriu o livro sobre o extermínio que aqueles últimos doze pastores³ perpetraram e mostrou ao Senhor das ovelhas que eles haviam matado muito mais do que os seus antecessores.

26 Eu vi também que o Senhor das ovelhas veio a elas, e tomando em sua mão o cetro de sua ira preso na terra, que se dividiu ao meio; enquanto todos os animais e pássaros do céu caíram sobre as ovelhas, e afundaram na terra, que fechou-se sobre eles.

27 Eu vi, também, que uma grande espada foi dada às ovelhas, que saíram contra todos os animais do campo para 44ata-los.

28 Mas todos os animais e pássaros do céu fugiram de diante da sua face.

Julgamento dos Anjos Caídos, os pastores e os apóstatas

29 E eu vi um trono erguido numa terra deleitável;

30 Sobre ele assentava-se o Senhor das ovelhas, o qual recebeu todos os livros selados;

31 Os quais foram abertos diante dele.

32 Então o Senhor chamou os primeiros sete de branco, e ordenou-os trazerem diante dele a primeira de todas as estrelas, a qual precedeu as estrelas que se assemelhavam parcialmente à forma de cavalos; a primeira estrela, que caiu primeiro; e eles trouxeram-na diante dele.

33 E ele falou ao homem que escreveu em sua presença, o qual era um dos sete de branco, dizendo: Toma aqueles setenta pastores, aos quais eu entreguei as ovelhas, e os quais recebendo-as mataram mais delas do que eu ordenei. Eis que, eu vi-os todos amarrados, em pé diante dele. Primeiro veio no julgamento das estrelas, que sendo julgadas, e consideradas culpadas, foram para o lugar da punição. Elas confiaram-nas a um lugar, profundo, e cheio de chamas de pilares de fogo. Então os setenta pastores foram julgados, e considerados culpados, foram confiados às chamas do abismo.

34 Neste tempo igualmente eu vi, que o abismo estava assim aberto no meio da terra, que estava cheia de fogo.

35 E a ela foram trazidas as ovelhas cegas; as quais sendo julgadas, e consideradas culpadas, foram todas confiadas àquele abismo de fogo na terra, e queimaram.

36 O abismo ficava à direita daquela casa.

37 E eu vi as ovelhas queimando, e seus ossos sendo consumidos.

A Nova Jerusalém, a conversão dos gentios sobreviventes, a ressurreição dos justos, o Messias

38 Então ergui-me para ver a antiga casa sendo desmontada. Foram recolhidas todas as colunas, juntamente com as vigas e os ornamentos; depois tudo isso foi levado embora e colocado em um lugar ao sul da terra.

39 Eu também vi, que o Senhor das ovelhas construiu uma nova casa, grande e mais elevada do que a anterior, a qual ele ligou com o antigo lugar circular. Todos os seus pilares eram novos, e seu mármore novo, também mais abundante do que o antigo mármore, que ele havia trazido.

40 E enquanto todas as ovelhas que foram deixadas no meio dela, todos os animais da terra, e todas as aves do céu, prostraram-se e adoraram-no, implorando a ele, e obedecendo-o em tudo.

41 Então aqueles três, que estavam vestidos de branco, e os quais, segurando-me pela minha mão, tinham antes me feito subir, enquanto a mão daquele que falava comigo me segurava; e colocava-me no meio das ovelhas, antes que o julgamento acontecesse.

42 A ovelha era toda branca, com lã longa e pura. Então todas as que tinham perecido, e tinham sido destruídas, todo animal do campo, e toda ave do céu, reuniram-se naquela casa: enquanto o Senhor das ovelhas regozijou-se com grande alegria, porque todas estavam bem, e tinham voltado novamente para sua habitação.

43 E eu vi que elas abaixaram a espada que havia sido dada às ovelhas, e retornou à sua casa, selando-a na presença do Senhor.

³ Os príncipes nativos de Judá depois de sua libertação do cativoiro sírio.

44 Todas as ovelhas haviam sido fechadas naquela casa, tinha sido capaz de contê-las; e os olhos de todas foram abertos, contemplando o Bondoso Senhor; não houve entre elas quem não o viu.

45 Eu igualmente percebi que a casa era grande, larga e extremamente cheia. Depois disso, eu vi que chegou ao mundo um touro branco. Todos os animais do campo e todos os pássaros do céu temiam-no e a ele dirigiam súplicas o tempo todo.

46 Eu vi que todas as suas gerações se transformaram e se converteram em touros brancos.

47 O primeiro deles foi um novilho, que se tornou um grande touro, ornando-se a sua cabeça de chifres poderosos e pretos.

48 Enquanto o Senhor das ovelhas regozijou-se por causa delas, e de todos os novilhos.

49 Eu caí no meio deles: Eu acordei; e vi o todo. Esta é a visão que eu vi, descendo e despertando. Então eu abençoei o Senhor da justiça, e dei glória a Ele.

50 Depois disso eu chorei abundantemente, não cessaram minhas lágrimas, de modo que eu tornei-me incapaz de suportá-lo. Enquanto eu estava olhando, eles fluíram por causa do que eu vi; pois tudo estava vindo e indo; cada circunstância individual com respeito à conduta da humanidade que estava sendo vista por mim.

51 Naquela noite eu lembrei meus sonhos anteriores; e então chorei e me afligi, por causa do que eu tinha visto na visão.

O Livro da Contemplação

A admoestação de Enoque aos seus filhos

91 E AGORA, meu filho Matusalém, chama para mim todos os teus irmãos, e reúne para mim todos os filhos de tua mãe; pois uma voz me chama, e o espírito está colocado sobre mim para que eu possa mostrar-te tudo o que te acontecerá para sempre.

2 Então Matusalém foi, chamou-lhes todos de os seus irmãos, e reuniu seus filhos.

3 E conversando com todos seus filhos na verdade,

4 Enoque disse: Ouve, meu filho, toda palavra de teu pai, e escuta com honradez a voz da minha boca; pois eu gostaria de obter tua atenção, enquanto me dirijo a ti. Meu amado, estejas ligado à integridade, e anda nela.

5 Não te aproximes da integridade com um coração duplo; nem te associes a homens com mente dupla: mas anda, meu filho, em retidão, a qual te conduzirá em bons caminhos; e seja a verdade a tua companhia.

6 Pois eu sei, que opressão existirá e prevalecerá na terra; que no fim grande punição na terra acontecerá; e que haverá uma consumação de toda iniquidade, que será cortada com suas raízes, e toda estrutura que levantou-se passará. Iniquidade, entretanto, será renovada novamente, e consumida na terra. Todo ato de crime, e todo ato de opressão e impiedade serão abraçados uma segunda vez.

7 Quando então a iniquidade, pecado, blasfêmia, tirania, e toda má obra, aumentar, e quando transgressão, impiedade, impureza também aumentar, então sobre eles toda grande punição será infligida desde o céu.

8 O Santo Senhor irá em ira, e sobre eles toda grande punição do céu será infligida.

9 O santo Senhor sairá em ira, e com punição, para que possa executar julgamento sobre a terra.

10 Naqueles dias opressão será cortada em suas raízes, e iniquidade com fraude será erradicada, sendo então eliminadas da face da terra.

11 Todos os ídolos pagãos serão abandonados e seus templos incendiados; ficarão banidos de toda a terra. Os pagãos serão lançados ao castigo de fogo e estarão para sempre perdidos em virtude da ira e da terrível condenação.

12 Os justos, porém, despertarão do seu sono, e prevalecerá a Sabedoria que lhes será conferida.

13 Então as raízes da iniquidade serão cortadas; pecadores perecerão pela espada; e blasfemadores serão aniquilados em todos os lugares.

14 Aqueles que meditam opressão, e aqueles que blasfemam, pela espada perecerão.

15 E agora, meu filho, eu descreverei e mostrarei a ti o caminho da retidão e o caminho da opressão.

16 Eu novamente os apontarei para ti, para que possas saber o que está por vir.

17 Ouvi agora, meu filho, e anda no caminho da retidão, mas evita aquele da opressão; pois todo o que anda no caminho da iniquidade perecerá para sempre.

Livro de Advertência de Enoque para os seus filhos

92 AQUILO que foi escrito por Enoque. Ele escreveu toda esta instrução de sabedoria para todo homem de dignidade, e todo juiz da terra; para todos os seus filhos que habitarão sobre a terra, e para subseqüentes gerações, conduzindo-se elevada e pacificamente.

2 Não deixes que teu espírito seja afligido por causa dos tempos; pois o santo, o Grande, prescreveu um período para tudo.

3 Deixe que os homens justos se levantem do sonho, deixe-os levantar, e prossiga no caminho da retidão, em todos os seus caminhos; e deixa-os avançar em bondade e eterna clemência. Misericórdia será mostrada aos homens justos; sobre eles serão conferidos integridade e poder para sempre. Em bondade e retidão eles existirão, andarão em eterna luz; mas pecado perecerá em eterna escuridão, nem será vista daquele tempo em diante eternamente.

O Apocalipse das Semanas

93 DEPOIS disso, Enoque começou a falar sobre o que estava contido nos livros.

2 Ele disse: Desejo falar-vos dos filhos da Justiça, dos eleitos do mundo e da planta da retidão e da Verdade;

3 Sim, eu, Enoque, anuncio-vos, meus filhos, tudo o que me foi desvelado na visão celeste, tudo o que eu sei por intermédio da

palavra do santo Anjo, e tudo o que aprendi das tábuas divinas.

4 Assim Enoque começou a falar dos livros, e disse: Eu fui o sétimo a nascer na primeira semana, quando ainda tardava o Julgamento justo.

5 Mas depois de mim, na segunda semana, grande iniquidade se levantou, e fraude espalhou-se.

6 Naquela semana o fim do primeiro acontecerá, na qual a humanidade será salva.

7 Mas quando o primeiro é completado, iniquidade crescerá; e durante a segunda semana ele executará o decreto ¹ sobre os pecadores.

8 Depois disso, na terceira semana, durante sua conclusão, o homem ² da planta dos justos julgamentos será selecionada; e depois dele a Planta ³ da retidão virá para sempre.

9 Subseqüentemente, na quarta semana, durante sua conclusão, a visão dos santos e dos justos será vista, a ordem de geração após geração tomará lugar, uma habitação será feita para eles. Então na quinta semana, durante sua conclusão, a casa da glória e da dominação ⁴ será erigida para sempre.

10 Depois disso, na sexta semana, todos aqueles que existirem nele serão escurecidos, os corações de todos eles estarão esquecidos da sabedoria, e nele um Homem ⁵ se levantará e virá.

11 E durante sua conclusão Ele queimará a casa do domínio com fogo, e toda a raça da raiz eleita será dispersa ⁶.

12 Depois, na sétima semana, levantar-se-á uma raça rebelde. Inúmeros serão os seus atos, mas todos eles atos de perversidade. No fim daquela semana, serão selecionados os justos, extraídos da planta eterna da Justiça para receberem um esclarecimento sétuplo sobre toda a sua criação.

13 Depois haverá outra semana, a oitava, ⁷ da retidão, para a qual será dada uma espada para executar julgamento e justiça sobre todos os opressores.

⁹³ ¹ O Dilúvio depois do primeiro (*no meio do segundo*) Milênio (2500 A.C.); ² O Rei Davi no fim do terceiro Milênio (1000 A.C.); ³ O Messias no fim do quarto Milênio (4 A.C. até 30 D.C.); ⁴ O estabelecimento (30 D.C.) e construção da Igreja através do quinto (*e do sexto*) Milênio; ⁵ O Messias no fim do sexto Milênio; ⁶ A destruição de Jerusalém e o desmembramento daqueles que habitam naquela terra no fim do sexto (*e no começo do sétimo*) Milênio; ⁷ O começo do oitavo Milênio.

14 Os pecadores serão entregues nas mãos dos justos, os quais durante sua conclusão adquirirão habitações para sua retidão; e a casa do grande Rei será estabelecida para celebrações para sempre. Depois disso, na nona semana, o julgamento da retidão será revelado para todo o mundo.

15 Toda obra de maldade desaparecerá de toda terra; o mundo será marcado para a destruição; e todos os homens estarão atentos ao caminho da integridade.

16 E depois disso, no sétimo dia da décima semana, haverá um eterno julgamento, que será executado sobre os Sentinelas; e um eterno céu espaçoso brotará no meio dos anjos.

17 O antigo céu se apartará e passará; um novo céu aparecerá; e os poderes celestiais brilharão com esplendor para sempre. Depois, igualmente haverá muitas semanas, que existirão em extrema bondade e retidão.

18 O pecado nem será nomeado lá para sempre e sempre.

19 Quem haverá de estar lá, de todos os filhos dos homens, capaz de ouvir a voz do Santo sem emoção?

20 Quem haverá, capaz de pensar seus próprios pensamentos? Quem será capaz de contemplar toda a obra do céu? Quem, de compreender os feitos do céu?

21 Ele poderá ver sua animação, mas não seu espírito. Ele pode ser capaz de conversar lá a respeito dele, mas não de souber a ele. Ele poderá ver todas as fronteiras destas coisas, e meditar sobre elas; mas ele não pode fazer nada iguais a elas.

22 Qual, de todos os homens, é capaz de entender a largura e o comprimento da terra?

23 Por quem tem sido visto as dimensões de todas estas coisas? Todo homem que é capaz de compreender a extensão do céu; qual é a sua elevação, e pelo que ele é apoiado?

24 Quais são os números das estrelas; e onde todas as luminárias ficam no descanso?

Admoestações aos justos

pois os caminhos da retidão são dignos de aceitação; mas os caminhos da iniquidade repentinamente falharão, e serão diminuídos.

2 Para determinados homens de uma geração serão mostrados os caminhos da violência e da morte; mas eles se manterão afastados deles e não os seguirão.

3 Agora, também, deixe-me exortar aqueles que são justos, para que não andem nos caminhos do mal e da opressão, nem nos caminhos da morte. Não se aproximem deles, para que não pereçam, mas; mas desejas paz,

4 E escolhei para vós mesmos a retidão, e boa vida.

5 Andai nos caminhos da paz, para que vivais, e sejais encontrados dignos. Guardai as minhas palavras no fundo do vosso coração e não permitais que dele sejam arrancadas! Pois eu sei que os pecadores tentarão desencaminhar os homens para corromperem a Sabedoria e bani-la do meio deles; e não cessarão as tentações de toda sorte.

6 Ai daqueles que promovem a injustiça e a arrogância, e que colocam a fraude como sua pedra angular! Pois eles serão derrubados num instante e não terão mais paz.

7 Ai daqueles que constroem as suas casas sobre pecados! Pois serão arrancados dos seus fundamentos e perecerão pela espada; e aqueles que se apoiam no ouro e na prata serão instantaneamente reduzidos a nada no Julgamento. Ai de vós, ricos! Pois confiastes na vossa riqueza e agora deveis separar-vos dos vossos tesouros. Nos dias da vossa abundância não pensastes no Altíssimo.

8 Blasfemastes contra Deus, praticastes a injustiça, e com isso lucrastes o dia do derramamento de sangue, o dia das trevas, o dia do grande castigo.

9 Uma coisa eu vos digo e vos anuncio: Vosso Criador deseja aniquilar-vos. 10 Não haverá nenhum perdão pela vossa queda; ao contrário, o Criador alegra-se com a vossa ruína.

11 Então, naqueles dias, os justos dentre vós farão os pecadores e ímpios cobrirem-se de vergonha.

94 E AGORA me deixe exortar-te, meu filho, a amar a retidão e a andar nela;

Tristeza de Enoque: Maldição contra os pecadores

95 PUDESSEM ser os meus olhos uma nuvem cheia de água para poder chorar por vós; pudessem ser as minhas lágrimas como uma nuvem carregada a despejar suas águas, para assim serenar a tristeza do meu coração!

2 Quem vos permitiu a prática do ódio e da maldade? Julgamento surpreenderá, ó pecadores.

3 Os justos não temerão os iníquos; porque Deus os trará novamente com seu poder, para que possa vingar-se deles de acordo com seu prazer.

4 Ai de vós que caístes em maldições sem volta! Permaneça longe de vós a Salvação, por obra dos vossos pecados! Ai de vós que recompensam vossos vizinhos com o mal; pois sereis recompensados de acordo com vossas obras.

5 Ai de vós, falsas testemunhas, vós que provocais e agravais a iniquidade; pois perecereis repentinamente.

6 Ai de vós pecadores! Pois perseguistes os justos. Sereis entregues nas mãos deles e perseguidos por causa das vossas injustiças, e será pesado o seu jugo sobre vós.

Motivos de esperança para o justo; desgraças para os ímpios.

96 AGUARDAI em esperança, vós justos; pois os pecadores cairão de repente diante de vós e tereis o total domínio sobre eles.

2 No dia da tribulação dos pecadores, vossos filhos se erguerão e se elevarão como as águias, e vosso ninho será mais alto do que o dos gaviões. Subireis às alturas, descereis aos abismos da terra e penetrareis nas fendas das rochas como coelhos, para todo o sempre, diante dos ímpios;

3 Os quais gerarão sobre vós, e chorarão como as sirenes.

4 Tu não temerás aqueles que te aborrecem; pois a restauração será tua; a esplêndida luz brilhará ao redor de ti, e a voz da tranquilidade será ouvida do céu. Ai de vós, pecadores! Vossa riqueza permite-vos a vós, aparência de justos, mas vosso coração

vos dá a certeza de que sois pecadores; e isso será uma prova contra vós, ao serem reveladas todas as falsidades.

5 Ai de vós que mastigais a medula do trigo e bebeis vinho em grandes taças, mas que com o vosso poder pisais os humildes.

6 Ai de vós que tomam água por deleite; pois repentinamente sereis recompensados, consumidos, e murchareis, porque esquecesteis da Fonte da vida.

7 Ai de vós que agem iniquamente, fraudulentamente, e em blasfêmia; lá haverá uma lembrança contra vós por mal.

8 Ai de vós, que praticastes a injustiça, a falsidade e a blasfêmia! Haverá uma memória das vossas maldades. Ai de vós, poderosos, que oprimistes os justos com prepotência! Pois não tarda o dia da vossa ruína. Naquele tempo, quando fordes julgados, os justos cobrarão muitos dias felizes.

Os males reservados para pecadores e os possuidores de riqueza injusta

97 TENDE confiança, ó justos, que os pecadores serão humilhados e aniquilados no dia da Justiça!

2 Estejais avisados que o Altíssimo pensa na sua ruína, e que os Anjos do céu alegram-se com a sua desgraça! O que farão os pecadores? E para onde fugireis no dia do julgamento, quando ouvireis as palavras da oração dos justos?

3 Vós não sereis iguais àqueles que a esse respeito testemunham contra vós; vós sois associados a pecadores.

4 Naqueles dias as orações dos justos virá diante do Senhor. Quando o dia do vosso julgamento chegará; e toda circunstância de vossa iniquidade será relatada diante do Grande e do Santo.

5 Vossas faces se cobrirão de vergonha; enquanto todo feito, fortalecido pelo crime, será rejeitado.

6 Ai de vós, pecadores, que no meio do mar, e na terra seca, são aqueles contra quem um mau testemunho existe. Ai de vós que desperdiçam prata e ouro, não obtidos em retidão, e dizem: "Somos ricos, possuímos abundância, e temos adquirido tudo o que desejamos".

7 “Queremos agora desfrutar o que ambicionávamos, pois economizamos dinheiro, enchemos nossos celeiros de grãos como água e numerosos são os criados das nossas casas.”

8 Sim, e como água diluir-se-ão as vossas mentiras; pois não ficareis com a vossa riqueza, mas repentinamente ela vos será subtraída. Porque lucrastes tudo com injustiça, e assim sereis entregues à grande condenação.

A vaidade dos pecadores: o pecado originado pelo homem: todo o pecado registrado no Céu: desgraças para os pecadores.

98 AGORA eu juro, ó vós, sábios, ó vós, tolos, que muito ainda haveis de experimentar sobre a terra. Ainda que vós, homens, vos enfeiteis mais do que uma mulher, e mesmo que vos vistais com roupas mais coloridas do que uma donzela, tudo isso será deitado fora como água, apesar da dignidade real, da grandeza e do poder, apesar do ouro, da prata, da púrpura, das honras e das iguarias.

2 Por faltar-lhes o conhecimento e a Sabedoria perecerão com todos os seus tesouros, magnificência e honras, pelo assassinato e no opróbrio, e serão lançados na maior miséria em fornalha ardente. Juro-vos, pecadores:

3 Assim como nenhuma montanha foi ou será um escravo, e assim como nenhuma colina se converterá em escrava de uma mulher, da mesma forma o pecado não foi enviado a esta terra, mas sim foi obra dos homens por si mesmos; e grande condenação atraem sobre si os que o cometem.

4 A esterilidade não foi dada à mulher; mas é por obra das suas mãos que morre sem filhos.

5 Eu vos juro, pecadores, junto ao Grande e Santo, que todas as vossas obras más são conhecidas no céu, e que nenhum dos vossos atos de prepotência fica encoberto ou oculto.

6 Não penseis em vossa mente nem digais em vosso coração que não sabeis nem vedes que cada pecado é anotado diariamente no céu, na presença do Altíssimo.

7 Sabei desde agora que todos os atos de violência por vós praticados serão diariamente escritos, até o dia do vosso julgamento.

8 Ai de vós, tolos! Pois perecereis pela vossa insensatez. Não escutastes os sábios, e assim tereis péssima recompensa. Sabei que sois reservados para o dia da ruína! Não vos iludais, pecadores, de permanecer com vida! Mas haveis de passar e morrer. Não haverá resgate para vós; fostes guardados para o grande dia do Juízo, o dia da tribulação e do grande opróbrio do vosso espírito.

8 Ai de vós, duros de coração, que praticais o mal e sugais o sangue! De onde tendes as boas coisas da comida, bebida e saciedade? Unicamente de todas as coisas boas de que nosso Senhor, o Altíssimo, dotou ricamente a terra. Por isso, não tereis paz.

9 Ai de vós, amantes das obras da injustiça! Pensais que algo de bom vos possa acontecer? Sabei que sereis entregues nas mãos dos justos! Eles cortarão o vosso pescoço e matar-vos-ão sem piedade.

10 Ai de vós que vos divertis com as aflições dos justos! Pois não podereis ter esperança na vida.

11 Ai de vós que escreveis palavras de arrogância e mentira. Eles anotam as vossas mentiras, para que todos saibam que elas tratam impiamente o próximo.

12 Por isso, não tereis paz e morrereis repentinamente.

A condenação dos idolatras e dos pecadores e suas aflições dos últimos dias

99 AI DAQUELES que praticam obras da impiedade, que exaltam e têm em alta conta as palavras da mentira! Serão arrasados e não terão vida boa.

2 Ai daqueles que falsificam as palavras da Verdade, que transgridem a Lei eterna, passando a ser o que não eram antes, isto é, pecadores! Eles deverão ser pisados sobre a terra.

3 Naqueles dias estejais preparados, ó justos, para trazer à lembrança vossas orações e apresenta-las como testemunho diante dos anjos, para que estes também lembrem ao Altíssimo os delitos dos pecadores.

4 Naqueles dias de desgraça, os povos entrarão em tumulto e insurgir-se-ão as gerações.

5 Naqueles dias, os necessitados chegarão ao ponto de carregar os seus filhos para abandoná-los em seguida, de sorte que eles morrerão por sua causa. Sim, abandonarão os seus filhos e não voltarão mais para eles, não tendo mais nenhuma piedade para com os seus queridos.

6 Uma vez mais vos juro, pecadores, que o pecado fica reservado para um dia interminável de derramamento de sangue. Uns venerarão as pedras, outros, imagens feitas de ouro, prata, madeira e argila; outros, ainda, por insensatez, recorrerão a espíritos impuros, demônios e toda sorte de imagens de ídolos. Mas deles não receberão nenhuma ajuda.

7 Tornar-se-ão ímpios pela tolice do seu coração, e seus olhos serão cegados pelas vacilações do seu íntimo e pelas suas alucinações. Por praticarem todas as suas obras no mundo da mentira e invocarem as pedras, tornar-se-ão ímpios e acovardados.

8 Mas naqueles dias serão felizes todos os que conhecem e aceitam as palavras da Sabedoria, que respeitam os caminhos do Altíssimo, que andam nas sendas da sua Justiça e que não pecam junto com os ímpios; pois eles serão salvos.

9 Ai de vós que utilizastes medidas mentirosas e falsas, e ai daqueles que provocam a violência sobre a terra! Pois todos serão completamente destruídos.

10 Ai de vós que construís as vossas casas com o suor dos outros, e cujos materiais, telhas e pedras são os do pecado! Digo-vos: Não tereis paz.

11 Ai daqueles que desprezaram o equilíbrio e a herança eterna dos seus pais, e cujas almas aderiram aos deuses falsos! Eles não terão paz.

12 Ai daqueles que praticam a injustiça, que praticam a violência e que matam o seu próximo até o dia do grande Julgamento!

13 Pois Ele derrubará a vossa grandeza ao chão, trará a preocupação aos vossos corações, despertará o espírito da sua ira e a vós todos serão aniquilados com a espada.

14 E todos os justos e santos lembrarão nesse momento os vossos pecados.

*Os pecadores destruirão uns aos outros:
Julgamento dos anjos caídos: a segurança
dos Justos: mais desgraças para os
pecadores*

100 NAQUELES dias, os pais serão mortos juntamente com seus filhos num lugar, e os irmãos levar-se-ão mutuamente ao extermínio, até correrem rios do seu sangue. Pois ninguém segurará compassivamente a mão que golpeou seu filho ou seu neto, e nenhum pecador se deterá no assassínio do seu honrado irmão. Um trucidará o outro, da manhã à noite.

2 Então o cavalo atravessará os rios com o sangue do pecado até o peito, e o carro afundará nele até o topo.

3 Naqueles dias descerão os anjos que se esconderam e reunir-se-ão num lugar todos aqueles que do alto trouxeram o pecado, e o Altíssimo erguer-se-á naquele dia do Juízo para realizar o grande Julgamento dos pecadores.

4 Então, dentre os anjos santos, Ele estabelecerá guardas sobre todos os justos e santos, para que os protejam como à pupila dos olhos, até que tenha eliminado toda maldade e todo pecado. Mesmo que os justos durmam um longo sono, nada precisam temer.

5 Então os filhos da terra olharão para o sábio e se convencerão; e entenderão todas as palavras deste livro. Reconhecerão que a sua riqueza não poderá salvá-los na hora da sua perdição pelos pecados cometidos.

6 Ai de vós pecadores no dia da grande angústia, vós que castigais e queimais os justos! Sereis castigados pelas vossas obras.

7 Ai de vós, duros de coração, por estardes sempre atentos em conceber o mal! Por isso sereis acometidos de pavor e ninguém vos prestará ajuda.

8 Ai de vós, pecadores! Pois haveis de arder no fogo crepitante, por causa das palavras da vossa boca e por causa das obras das vossas mãos, praticadas na impiedade.

9 Tende certeza de que Ele inquirirá os vossos pecados por intermédio dos anjos do céu, do sol, da lua e das estrelas, porque fizestes acontecer o Julgamento dos justos sobre a terra!

10 Ele então convocará as nuvens, o orvalho e a chuva para testemunharem contra vós. Todos eles serão retidos, para não descerem sobre vós, e assim vos lembrais de vossos pecados.

11 Dai então presentes à chuva, para que ela não se retenha e continue a cair sobre vós; apresentei o orvalho, para verdes se ele se esparze após receber de vós ouro e prata!

12 Quando, naqueles dias, vos atacarem a geada e a neve com o seu frio, e as tempestades de neve com suas calamidades, não tereis como resistir-lhes.

Exortação ao Temor de Deus: toda a Natureza teme, mas não os pecadores

101 FILHOS de Deus! Observai o céu e cada uma das obras do Altíssimo! Temei-O e não façais nenhum mal em sua presença! Se Ele fechar as janelas do céu e suspender o orvalho e a chuva, para que deixem de derramar-se sobre a terra por causa de vossos pecados, que haveis de fazer?

2 Se Ele mandar sua ira sobre vós, por causa das vossas obras, de nada adiantarão as súplicas. Pois proferistes palavras de orgulho e arrogância contra a sua Justiça e por isso não tereis paz. Não vedes como os marujos entram em pânico quando suas embarcações são batidas pelas ondas e sacudidas pelos ventos?

3 Apavoram-se porque levam consigo seus melhores pertences e assim ficam abalados no seu coração, pois o mar poderá tragar seus bens e fazê-los perecer junto com eles.

4 Por acaso o mar inteiro, com todas as suas águas e todos os seus movimentos, não é uma obra do Altíssimo? Não foi Ele quem estabeleceu os limites de todas as suas atividades e que o cercou de areia por todos os lados? A uma ameaça d'Ele, o mar estremece e seca, e morrem todos os seus peixes e tudo o mais que está no seu seio. Mas vós, pecadores da terra, não O temeis.

5 Não foi Ele quem criou o céu, a terra e tudo o que esta contém? Quem foi que deu o entendimento e a Sabedoria a todos aqueles que se movem na terra e no mar? Por acaso os marujos não temem o mar? Os pecadores, no entanto, não temem o Altíssimo.

Terror do dia do Julgamento: As fortunas adversos dos justos sobre a Terra

102 PARA onde quereis fugir naqueles dias, e como vos salvareis quando Ele lançar sobre vós um fogo devorador?

2 Não haveis de temer e tremer quando Ele tropejar sobre vós a sua Palavra?

3 Todas as luminárias serão sacudidas pelo tremor, e a terra inteira se assustará, estremeçerá e será possuída pelo pavor.

4 Todos os anjos então cumprirão as suas ordens, procurando desviar-se do semblante da grande Majestade.

5 Os filhos da terra tremerão e se apavorarão; vós, porém, pecadores, sereis malditos para sempre e não tereis paz.

6 Mas vós, almas dos justos, não temais! Tende esperança, vós todos que morrestes na Justiça!

7 Não vos lamenteis por ter a vossa alma descido na tristeza ao mundo inferior e por não ter o vosso corpo, em vida, recebido o correspondente da vossa virtude!

8 Aguardai tão somente o dia do Julgamento dos pecadores, o Dia da condenação e do castigo!

9 Os pecadores assim dizem de vós, quando morreis: Da mesma forma que morremos, morrem também os justos. De que valem as suas obras?

10 Na verdade, assim como nós, também eles morrem na tristeza e na escuridão.

11 Qual a vantagem deles sobre nós? Nesse aspecto somos iguais a eles. Que receberão eles e o que verão na eternidade?

12 Na realidade, eles morreram, e a partir desse momento, e para toda a eternidade, não veem mais luz alguma.

13 Digo-vos, pecadores: Vós vos regozijais ao comer e beber, ao roubar e pecar, ao deixar os homens nus, ao herdar riquezas e ao desfrutar dias esplêndidos.

14 Vistes como foi o fim dos justos, e como nenhum delito foi encontrado neles até o dia da sua morte?

15 Eles pereceram, e passam a ser como se nunca tivessem existido, e seus espíritos, na tristeza, desceram ao mundo inferior.

Diferentes destinos dos justos e os pecadores

103 AGORA, ó justos, eu vos juro diante da Majestade d'Aquele que é o Grande e Excelso, e poderoso na sua Realeza; juro-vos diante da sua Magnificência: Eu conheço um segredo.

2 Eu li as tábuas divinas e os livros santos; neles eu vi escrito e assinalado;

3 Todo o bem, toda a alegria e honra estão preparados e consignados para os espíritos daqueles que morreram na Justiça.

4 Toda sorte de bem vos será concedida em recompensa pelo vosso esforço, e o vosso destino será melhor do que o dos vivos.

5 O espírito daqueles que dentre vós morrerem na Justiça, viverá, alegrar-se-á e será bem-aventurado; as almas não perecerão nem se apagará a sua lembrança da face do Excelso, por todas as gerações do mundo.

6 Por isso, deixai de vos preocupar com as humilhações sofridas!

7 Ai de vós, pecadores, ao morrerdes na plenitude dos vossos pecados, enquanto os vossos cúmplices dizem: "Felizes são os pecadores; viveram bem todos os dias da sua vida. Morreram na felicidade e na riqueza; não conheceram na sua vida nem aflição nem derramamento de sangue; morreram honrados, e nenhum julgamento aconteceu contra eles ao longo da sua vida".

8 Então não sabeis que as suas almas foram mandadas ao mundo inferior para, então, serem presas de grande aflição?

9 O vosso espírito será entregue às trevas, aos grilhões e às chamas do fogo, no dia em que se verificar o grande Julgamento.

10 Ai de vós! Não conhecereis a paz.

11 Não deixeis que os justos e bons, que passaram desta vida, digam as seguintes palavras: Nos dias da nossa vida cansamo-nos e suportamos muitas fadigas; fomos acometidos de muitos males, esgotamo-nos, reduzimo-nos a poucos e enfraqueceu-se o nosso espírito.

12 Fomos desprezados e não encontramos ninguém que nos apoiasse ao menos com uma palavra. Fomos perseguidos e aniquilados, e já não desejávamos mais ver a vida no decorrer dos dias.

13 Esperávamos ser a cabeça, mas na realidade passamos a ser a cauda; esgotamo-nos de tanto esforço, mas não recebemos a paga da nossa fadiga. Passamos a ser comida dos pecadores e ímpios, e estes colocaram sobre nós o seu jugo pesado. Os que nos odiavam e nos maltratavam assumiram o domínio sobre nós; curávamos nossa cabeça, mas eles não tinham nenhuma compaixão para conosco.

14 Procurávamos fugir deles, para pô-nos em segurança e obter um pouco de paz. Mas não encontrávamos sequer um lugar onde pudéssemos nos refugiar e, assim, livramo-nos deles. Em nossa aflição, queixávamo-nos junto às pessoas e reclamávamos daqueles que nos supliciavam; eles, porém, não davam atenção aos nossos clamores e nem ao menos queriam escutar a nossa voz.

15 Em vez disso, davam apoio àqueles que nos roubavam, engoliam e menosprezavam; dissimulavam sua prepotência e não nos retiravam o jugo imposto por aqueles que nos sugavam, dispersavam e matavam. Acobertavam seus atos de homicídio e não hesitavam ao levantar suas mãos contra nós.

Promessa feita aos justos, e exortação contra os pecadores.

104 JURO-VOS, ó justos, que no céu os anjos da divina Majestade lembram-se de vós com benevolência.

2 Vossos nomes estão inscritos junto à Glória do Altíssimo. Tende confiança! Anteriormente fostes abandonados ao opróbrio, à desgraça e às privações; mas agora haveis de luzir como as luminárias do céu. Brilhareis e sereis vistos, e as portas do céu estarão abertas para vós.

3 Pedi simplesmente o Julgamento, e este virá; pois as vossas tribulações serão convertidas no castigo dos chefes e de todos os ajudantes dos vossos saqueadores.

4 Aguardai e não desisti da vossa esperança! Pois sereis contemplados com uma grande alegria, como os anjos do céu.

5 Que deveis fazer? Não necessitareis esconder-vos no grande dia do Juízo, pois não serão encontrados como os pecadores; o

Julgamento eterno ficará longe de vós por todas as gerações do mundo.

6 Não temais, ó justos, quando virdes os pecadores crescendo forte e prosperando em seus caminhos; não sejais companheiros com eles, mas manter longe de sua violência; porque haveis de tornar-se companheiros dos exércitos do céu.

7 Pecadores, embora digais que nenhum dos vossos pecados será conhecido e anotado, na realidade Eles escrevem todos os vossos delitos, diariamente.

8 Digo-vos agora que a luz e as trevas, o dia e a noite veem os vossos pecados.

9 Abandonai a impiedade do vosso coração! Não mintais! Não distorceis as palavras da Verdade, não desvirtueis com mentiras as palavras do Santo e Altíssimo!

10 Afastai-vos da adoração dos vossos ídolos! Pois todas as vossas falsidades e enganos não conduzem de forma alguma à retidão, mas sim a um grande pecado.

11 Conheço também o segredo de que muitos pecadores modificam e distorcem de várias formas as palavras da Verdade, intercalam dizeres corruptos e mentirosos, introduzem grandes falácias e escrevem livros sobre os seus próprios pensamentos.

12 Porém, se nas suas línguas traduzirem corretamente todas as minhas palavras, se nada alterarem e nada omitirem nos meus dizeres, e se tudo transcreverem conforme é justo, isto é, tudo quanto anteriormente sobre eles testemunhei, então posso revelar-vos outra coisa que é do meu conhecimento: os livros serão entregues aos justos e aos sábios, aos quais proporcionarão muito contentamento, por causa da honestidade e da sabedoria.

13 Quando lhes forem transmitidos os livros, acreditarão neles e alegrar-se-ão com eles; e todos os justos que neles descobrirem os muitos caminhos da retidão terão a sua recompensa.

Deus e o Messias prometem estar com o homem

105 NAQUELES dias," diz o Senhor, deveis convocar os filhos da terra e testemunhar-lhes a sua sabedoria.

Mostrai-lhe! Pois sereis para eles como os seus guias e como um galardão para toda a terra.

2 Pois eu e meu filho estaremos para sempre junto deles, ao longo da sua vida, nos caminhos da Verdade. Vós tereis a paz. Alegrai-vos, ó filhos da Verdade! Amém!

O nascimento de Noé

106 DEPOIS de alguns dias, meu filho Matusalém escolheu uma mulher para seu filho Lameque; ela engravidou e deu à luz um menino. O seu corpo era branco como a neve e vermelho como uma rosa, os cabelos da sua cabeça eram como a lã e os seus olhos como os raios do sol. Quando abriu os olhos encheu a casa de luz como o sol, e toda ela ficou muito iluminada.

2 Nesse momento, ainda nas mãos da parteira, ele ergueu-se, abriu a boca e falou com o Senhor da Justiça. Então seu pai, Lameque, teve medo e fugiu. Foi para junto do seu pai, Matusalém.

3 E falou-lhe: Tenho um filho prodigioso; não se parece com uma pessoa humana mas sim com os filhos do Deus do céu, pois a sua natureza é diferente. Ele não é como nós; seus olhos assemelham-se aos raios do sol e seu semblante revela majestade.

4 Tenho a impressão de que ele não descende de mim e pressinto que nos seus dias acontecerá um fenômeno sobre a terra. Meu pai, estou agora aqui para rogar-te encarecidamente que procures o nosso pai Enoque, para saber dele toda a verdade, pois ele habita junto com os anjos.

5 Depois que Matusalém escutou as palavras do seu filho, veio ter comigo nos confins do mundo, pois tinha conhecimento de que me encontrava aqui. Ele me chamou em alta voz e eu ouvi a sua voz. Cheguei então junto dele e falei-lhe: "Meu filho, aqui estou. Por que vieste a mim?"

6 Ele respondeu: Eu te procurei por causa de algo que me perturba; um fenômeno inquietador. Escuta, pois, meu pai! Nasceu um filho ao meu filho Lameque, mas a sua forma e a sua natureza não se parecem com as de um homem. A cor do seu corpo é mais

branca do que a neve e mais corada do que a rosa, os cabelos da sua cabeça são mais alvos do que a lã branca e seus olhos são como os raios do sol. Quando ele abre os olhos eles iluminam toda a casa.

7 Ele ergueu-se entre as mãos da sua parteira, abriu a boca e louvou o Senhor do céu. Mas seu pai, Lameque, teve medo e fugiu para junto de mim; não acreditava que fosse seu filho, mas sim uma reprodução dos anjos do céu. Assim, eu vim ter contigo para saber de ti a verdade.

8 Então eu, Enoque, respondi e falei-lhe: O Senhor deseja criar algo de novo sobre a terra. Eu já tinha visto isso numa visão, e sobre ela já te falei, a saber, que no tempo do meu pai Jared e alguns dos anjos do céu transgrediram o Mandamento do Senhor. Sim, eles cometeram um pecado e desobedeceram à Lei. Misturaram-se com mulheres e pecaram com elas; casaram-se com algumas delas e geraram filhos.

9 Virá agora uma grande destruição sobre toda a terra; acontecerá um dilúvio e imensa ruína por todo um ano. Esse filho que vos nasceu será resguardado sobre a terra, e com ele salvar-se-ão os seus três filhos. Enquanto todos os demais homens morrerão, ele e seus filhos serão postos a salvo. Aqueles haviam gerado gigantes sobre a terra, não segundo o espírito, mas sim segundo a carne. Assim, um grande castigo recairá sobre a terra, e esta será então expurgada de toda a imundície.

10 Dize, porém, ao teu filho Lameque que o recém-nascido é realmente seu filho! E ele lhe dê o nome de Noé! Pois ele restará, e com os seus filhos se salvará da destruição que acontecerá sobre a terra inteira, por causa de todos os pecados e de toda a impiedade praticada nos seus dias na terra.

11 Em tempos posteriores, o pecado será ainda maior do que aquele primeiro que foi cometido sobre a terra. Pois eu conheço os segredos dos Santos. O Senhor revelou-os para mim; eu os li nas tábuas divinas.

107 NELAS eu vi escrito que gerações após gerações haveriam de pecar, até o aparecimento de uma geração de Justiça, quando então serão tirados os delíto, desaparecerão os pecados, e ela será alvo de todo o bem.

2 Agora, meu filho, anuncia ao teu filho Lameque que esse recém nascido é na verdade seu filho, e que isso não é mentira!

3 Depois que Matusalém escutou as palavras do seu pai (*este revelara-lhe todos os segredos*) voltou e transmitiu tudo a Lameque. Este deu ao filho o nome de Noé, "pois ele haverá de ser o consolo da terra, depois de toda a destruição".

Últimas palavras de Enoque

108 OUTRO livro foi escrito por Enoque para seu filho Matusalém, bem como para os que virão depois dele, e que nos tempos últimos permanecerão fiéis seguidores da Lei. Vós que praticastes o bem deveis esperar por aqueles dias, quando serão aniquilados os malfetores e quando o império da ofensa terá o seu fim.

2 Aguardai tão somente; virá o tempo do completo desaparecimento do pecado! Os nomes dos pecadores serão apagados do Livro da Vida e dos livros santos, ficando seus descendentes para sempre eliminados. Seus espíritos serão derribados por terra. Gritarão e amaldiçoarão num lugar imenso e deserto, ardendo no fogo; e isso não terá fim.

3 Lá eu vi algo parecido com uma nuvem imensa. Por causa do seu volume não pude abrangê-la com os olhos. Vi também um fogo de labaredas claras e algo que se assemelhava a montanhas ardentes, que se moviam de cá para lá, em círculo. Então eu perguntei a um dos santos anjos que estavam comigo: "Que é essa coisa que arde? Não é um dos fogos do céu, mas apenas uma chama que brilha, e nela se descobrem gritos, choros, lamentações, torturas e grandes sofrimentos".

4 Então ele disse-me: Neste lugar que estás vendo serão trazidos os espíritos dos pecadores, bem como os dos blasfemos e dos que falsificam tudo o que o Senhor, pela boca dos profetas, anunciou sobre o futuro.

5 Pois cada coisa que eles fazem está escrita e assinalada no alto do céu, para que os anjos as leiam, e saibam o destino dos pecadores; conheçam o destino dos humildes, isto é, dos que mortificaram o seu corpo e que por isso foram gratificados por Deus, dos que foram injuriados pelos homens maus, dos

que amaram a Deus e desprezaram o ouro, a prata e qualquer bem terrestre, mas que entregaram o corpo ao massacre; dos que, durante a vida, nunca tiveram desejos de iguarias mundanas, mas consideraram todas as coisas como um sopro passageiro, e segundo isso viveram. O Senhor provou-os de muitas maneiras, mas seus espíritos foram achados puros, de tal sorte que seus nomes puderam ser enaltecidos.

6 Eu descrevi nos livros todas as recompensas que foram reservadas para eles. Ele determinou-lhes um prêmio por terem sido considerados como homens que amavam mais o céu do que a sua vida sobre a terra, e que o louvavam enquanto eram pisoteados pelos homens maus, suportavam ofensas, humilhações e insultos.

7 Mas agora eu chamo a mim os espíritos dos bons, dos que pertencem à geração da

luz; transfigurei os que nasceram nas sombras, os que na sua carne não receberam a recompensa de acordo com a sua fidelidade.

8 Eu desejo introduzir na plenitude da luz aqueles que amaram o meu santo Nome, e colocarei cada um no seu trono de honra. Eles haverão de resplandecer por tempos intermináveis, pois a retidão é conforme à Justiça divina. Ele recompensa os que permaneceram fiéis nos caminhos da honestidade.

9 Eles haverão de constatar que aqueles que nasceram nas trevas, nas trevas serão lançados, enquanto que os justos hão de resplandecer. Os pecadores levantarão altos gritos ao verem aqueles no esplendor, enquanto eles mesmos devem partir para os dias e os tempos que lhes foram reservados.